ANO IV
N.º 641
SEXTA-FEIRA
25 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



ENTREVISTA DE ODILON BRAGA

Muito grave a situação do país

UNIÃO EM DEFESA DO REGIME E DO CONGRESSO

Getúlio confia mais nos seus secretários do que nos deputados da maioria — Os parlamentares devem libertar-se dos vínculos de uma solidariedade mal compreendida — As sondagens udenistas junto aos pessedistas, republicanos e libertadores



ODILON BRAGA

"SEM quebra do nosso propósito de cumprir os deveres de oposição, cuja existência é indispensável para a caracterização da verdadeira democracia, estamos dispostos a unir nossas fôrças às de todos os homens de boa vontade da Câmara e do Senado, em defesa do Congresso e do regime, para que a Nação tenha, daqui por diante, a política legislativa que as circunstâncias reclamam" — declarou o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

OS ENTENDIMENTOS

"Os entendimentos do sr. Afonso Arinos com figuras representativas de outros partidos não têm outro objetivo que não seja o visado pelo sr. Soares Filho, no decurso do ano findo.

Fiel ao seu ideal de aperfeiçoamento do regime, a UDN empenha-se, na medida de suas fôrças, para que o Congresso adquira uma consciência mais viva e enérgica de suas responsabilidades".

AS FACULDADES DO CONGRESSO

O sr. Odilon Braga diz que reconhece ao sr. Getúlio Vargas a iniciativa de medidas legislativas que julgue do interêsse do país.

"Mas parece-nos demasiado e contrário ao espírito da Consti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



Mesa-Redonda dos Médicos

DURANTE mais de quatro horas, médicos reunidos em mesa-redonda na nossa redação, presidida pelo jornalista Carlos Lacerda, discutiram ontem os problemas da socialização da medicina, das condições de trabalho do médico e do exercício da medicina e o salário e remuneração dos médicos.

Dentre os que mais discutiram figuraram os srs. Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Rosa Borges, Lafaiete Pereira, Marcondes de Vasconcelos, Alberto Borgerth, Ivens Freitas, José Vieira de Lima e prof. Luiz Capriglione.

Os clichês mostram aspectos dos debates, que serão publicados na íntegra dentro de breves dias.





Soares Filho desmente a entrevista

Nem uma só linha de verdade na reportagem de "Última Hora"

— NÃO há uma só linha de verdade na reportagem política de "Última Hora", de ontem, atribuindo-me declarações sôbre a "terceira fôrça", como se se tratasse de movimento inexistente ou fracassado — declarou-nos o sr. Soares Filho.

Explica o líder da UDN:

— "O que tenho dito, baseado, mesmo, nas afirmações dos que dirigem o movimento de aglutinação de fôrças parlamentares independentes, é que não existe uma terceira fôrça "política". Se tivesse tal sentido, que todos, entretanto, têm negado, essa fôrça contaria com um órgão de direção ou de orientação; mas onde está êsse órgão? O que tenho contestado, portanto, é apenas o caráter ou a intenção político-partidária dessa campanha que visa a aprimorar a ação legislativa, dar maior conteúdo democrático aos debates e prestigiar o Congresso".

Ainda acêrca da entrevista publicada por "Última Hora", que procura fazer intriga entre o sr. Soares Filho e o sub-líder Afonso Arinos, responsável pela constituição da "terceira-fôrça", acrescentou o líder:

— Eu nada havia dito à reportagem de "Última Hora". Muito menos que a UDN não havia aprovado as demarches encetadas pelo sr. Afonso Arinos, pois fui eu próprio, na reunião do Diretório Nacional, quem pediu a ratificação dos entendimentos a cargo do vice-líder. Tôda a reportagem está em tom de fantasia, inclusive a "verdadeira consagração" e as palmas que reboaram no recinto, pelo regozijo da minha permanência na liderança".

Contra o aumento do açúcar

O deputado Herbert Levy vai falar na próxima terça-feira, contra a majoração de 84 cruzeiros por saca de açúcar, autorizada pelo Govêrno.

Seguiu êle ontem para São Paulo, onde vai obter elementos para documentação do seu discurso, no qual analisará a situação econômica da indústria açucareira.

Os estudantes estão reunidos

Saudação aos delegados estudantis — "Latino" e "anglo-saxão" ou simplesmente americano? — Quando os que têm liberdade aprendem a morrer para conservá-la assim como têm morrido os que dificilmente a conquistam — A ameaça é o totalitarismo — Exemplo dos jovens para os adultos

(Artigo de CALOS LACERDA, na pág.4)

NOVA YORK, 25 (U.P.)

Deixarão de mandar filmes para o Brasil

Vargas violou a liberdade de expressão

— A indústria cinematográfica norte-americana está dispôsta a suspender para sempre a remessa de seus filmes noticiosos e documentários ao Brasil, caso sejam mantidas as recentes resoluções do govêrno brasileiro.

Segundo a "Motion Picture Association", o decreto promulgado recentemente obriga as emprêsas norte-americanas a comprar filmes noticiosos, jornais cinematográficos brasileiros ou filmes documentários até dez por cento do total que exportam para o Brasil. Diante disso — disse o porta-voz — as casas produtoras dêsses filmes suspenderam as remessas dos mesmos e não as reatarão enquanto estiver em vigor a referida disposição.

Alegam que essa disposição viola o direito de liberdade de expressão, já que, por uma parte, impõe uma restrição no Brasil, e por outra obriga as empre-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

SANTA MARIA, Rio G. do Sul, 25 — (Asapress)

LAÇOU O AVIÃO

ABORRECIDO porque um avião estava voando baixo na fazenda do patrão um campeiro gaúcho laçou o aparelho.

Isto aconteceu no distrito de Arroio, Santa Maria, na fazenda do sr. Cacildo Xavier. Foi autor da façanha o peão Guedes.

O avião era pilotado pelo aviador Irineu Noeli e pertencia ao Aero-Clube de Santa Maria. O pilôto divertia-se, pois era domingo, fazendo acrobacias em baixa altura.

O peão Guedes ficou irritado com o "desrespeito" do aviador, levantou-se, preparou o laço e laçou o avião pelo nariz.

O laço, naturalmente, rebentou. Guedes, depois, falando à reportagem disse que não esperava segurar o avião e levá-lo ao curral. Queria apenas protestar contra a brincadeira do aviador.

O Aero-Clube de Santa Maria está tomando providências contra os vôos baixos.

ULTIMATUM DE ETELVINO A AGAMEMNON

Demissão do secretário de Segurança



O senador mandou ultimatum

RECIFE, 25 (Correspondente) — O senador Etelvino Lins, desejoso de encontrar uma fórmula que concilie as posições até agora assumidas, no caso de Apipucos, pelos deputados estaduais que obedecem à sua orientação, e o governador Agamemnon Magalhães, colocou o govêrno do Estado diante do seguinte ultimatum: demissão do cel. Roberto Pessoa, secretário de Segurança.

O governador mandou avisar ao senador Etelvino que seu desejo será satisfeito, dentro de 30 dias, prevendo-se a nomeação do sr. Gomes Maranhão, atual secretário da Agricultura.

A POLÍCIA POLÍTICA TEM NOVO DIRETOR

Foi nomeado diretor da Polícia Política, o coronel Francisco Adolfo Rosas, que vinha desempenhando o cargo de diretor da Polícia Municipal.

Ameaçados de parar todos os lotações

Declarações do diretor do Departamento de Concessões

POUCOS lotações têm procurado o Serviço de Vistorias para licenciamento, declarou-nos o engenheiro Ramalho Ortiño Junior chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Concessões da Prefeitura.

VISTORIA EM TODOS

Todos os carros, lotações e micro-ônibus pretendentes à licença para 1952 serão examinados pelo Departamento e recusados se não estiverem em boas condições de uso e não forem portadores de tacógrafos, disse o engenheiro.

A vistoria — acrescentou — poderá ser prolongada, mas todos os lotações serão examinados minuciosamente, mesmo que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Dois grandes problemas no Porto de Salvador

Preocupações pela usina de Paulo Afonso e industrialização de tôda uma região — O que é preciso para atender ao movimento atual

SALVADOR, janeiro (Enviado Especial) — O pôrto de Salvador (Companhia Docas da Bahia) tem dois grandes problemas: aparelhagem e ligação do cais comum com o cais de inflamáveis.

São também problemas de tôda uma região, que sente a prosperidade e a riqueza cada vez mais próximas. Na sua solução é que será empregada a verba que o plano do govêrno destina ao pôrto de Salvador.

FUTURO

Os administradores do pôrto estão preocupados com o petróleo e com a hidrelétrica do São Francisco, pois sabem que êle não anda na proporção das regiões de que é escoadouro natural.

Pronta a usina de Paulo Afonso, todo um vasto parque industrial estará a exigir transporte.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

LONDRES, 25 (AFP)

CLASGOW COMPROU O QUADRO DE DALI

A cidade de Glasgow comprou ontem um quadro de Salvador Dali, pelo preço de 8.200 libras.

Trata-se da "Crucifixação", exposto ultimamente em Londres, com outros quadros do pintor catalão.

Essa aquisição foi fortemente criticada pelos estudantes de belas-artes da cidade escocesa, que a qualificaram de "vergonhosa dissipação" e redigiram a respeito um protesto assinado por 200 dentre eles

CONSUMO MINIMO
não afeta o racionamento de energia elétrica
Eis a vantagem que o Liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 10.º Andar - Sala 1005 - Rio de Janeiro



Delegados estudantis de diversos países americanos trocam impressões sôbre a situação universitária de seus países

Os estudantes argentinos contra a ditadura

Declarações dos delegados argentinos ao I Congresso Inter-americano de Estudantes, que se instala hoje

SERÁ instalado hoje o Congresso Interamericano de Estudantes, convocado sob os auspícios da UNE. A instalação será às 21 horas na sede da UNE e contará com a presença de delegados de Costa Rica, Panamá, Argentina, Estados Unidos, Paraguai, Uruguai e outros.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

PROTESTOS NA CENTRAL DO BRASIL

Novos aumentos nas passagens dos trens de subúrbios



Em frente ao aviso que comunicava o aumento das passagens, os passageiros protestavam

CENTENAS de operários, moradores nos subúrbios da Central, aglomerados na gare de D. Pedro II, em frente ao aviso da administração que comunicava o novo aumento no preço das passagens dos trens suburbanos, protestaram violentamente, afirmando que o novo aumento era um roubo, um assalto à bolsa do povo.

ABSURDO

E' um absurdo que sejam permitidos aumentos dessa natureza, enquanto que outros aumen-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

Prezado leitor

Publicamos, hoje, um suplemento sôbre teatro. Recomendamos a leitura dos artigos: "As atividades do SNT (Planos, realizações, informações): "Reforma no Municipal" (Renovação nos quadros de "ballet"); e as entrevistas e reportagens com Morineau, Ester Leão, Miguel Khair, Jarbas Andréa e Milton Carneiro.

O suplemento não pode ser vendido separadamente.

O REDATOR DE PLANTÃO

TÚNIS, 25 (U.P.)

Continua a tensão na Tunisia

MILICIANOS franceses pediram apoio de tanks e aviões para dispersar enormes grupos de nacionalistas tunisinos que haviam assediado, atacando-a com dinamite, a guarnição da pequena localidade de Kelib.a, no extremo da peninsula do Cabo Bon, a 112 quilômetros a leste de Tunis, tendo sido esta a primeira vez, desde que começaram os distúrbios na Tunisia que os franceses recorreram a aviões e tanks para defender-se.

Essa primeira explosão de violência na famosa peninsula, onde as tropas aliadas apr sionaram 300.000 soldados do exército alemão do general Von Armin em maio de 1943, ocorreu às 11 horas de ontem.

Caças a jato franceses voaram à pequena altura sôbre a multidão de nacionalistas sem disparar um só tiro, porém isso bastou para que os tunisinos fugissem espavoridos em tôdas as direções.

Ao cumprir-se o oitavo dia de violenta agitação neste Protetorado francês, houve a lamentar mais quatro mortos, o que eleva a 63 o número de pessoas que perderam a vida e uns 200 o de feridos em consequência dos choques havidos. Três milicianos foram mortos ontem, no curso de um contra-ataque que permitiu aos franceses reconquistar o pôsto militar de Teoboda.

NOVA YORK, 25 (U.P.)

Dewey: E' preciso mostrar que lutaremos

O ex-governador do Estado de Nova York e dirigente republicano Thomas Dewey pediu que os Estados Unidos assinem, imediatamente, um tratado com tôdas as nações que queiram aliar-se a êste país num compromisso de

Dewey

lutar para defender a zona do Pacifico e sudeste da Ásia contra a agressão comunista.

Dewey acrescentou que, depois de assinado êsse tratado, deve advertir os comunistas de que, se invadirem qualquer país livre, serão atacados "com tôdas as armas de que dispomos".

O ex-candidato presidencial republicano finalizou: "Se vamos esperar que a China Comunista ataque o sudeste da Ásia, para então apresentarmos o caso perante as Nações Unidas, a União Soviética paralisará a atuação da Organização Internacional até que tudo se tenha perdido".

BERLIM, 25 (UP)

Ameaçada a Igreja na Alemanha soviética

O govêrno da Alemanha Oriental proibiu os graduados das escolas teológicas da Alemanha Ocidental de exercerem o sacerdócio na Zona Soviética.

Ao ter notícia dessa proibição, o Gabinete do Bispo de Berlim, Wilhelm Weskam, lançou seu protesto contra a medida, que qualificou de "catastrófica", uma vez que, não havendo seminários católicos na Alemanha Oriental, não poderão ser ali ordenados novos sacerdotes. A Igreja Protestante Evangelica tem seminários na zona soviética.

Um portavoz católico disse que a Igreja protestou contra a medida junto ao primeiro ministro comunista Otto Grotewohl e que êste prometeu estudar de novo o assunto.

Na atualidade, os alemães orientais estudam para sacerdotes no Ocidente.

Funcionários ocidentais consideram a medida como a mais séria ameaça já feita à Igreja Católica na Alemanha Oriental, desde que começou a ocupação soviética.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-3669

TÚNIS, 25 (AFP)

APELO OFICIAL

O Residente Geral da França, sr. Hauteclocque, lançou — de pleno e completo acôrdo com o Bey — um apelo de calma à população tunisina.

No seu apelo, o Residente Geral declara que sòmente um clima de paz e de dignidade poderá permitir a retirada das medidas provisórias tomadas recentemente contra as atividades de certos tunisinos perturbadores da ordem.

Noticiou-se, de outro lado, de fonte autorizada, que as regiões de Moknine e Teboulba ficaram, desde ontem, completamente libertadas.

PARIS, 25 (AFP)

Reune-se o govêrno francês

O presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, reuniu finalmente, ontem, o Conselho Interministerial, para tratar da situação na Tunisia. Nenhum comunicado foi publicado após esta reunião, mas das indicações recolhidas de fonte autorizada, conclui-se que se considera, de uma maneira geral, que o apêlo feito pelo Residente Geral, sr. Joan de Hauteclocque, de acôrdo com o Bey, é de molde a diminuir a gravidade da situação.

Mas, mesmo assim, parece que o govêrno francês tomou tôdas as medidas para manter a calma e assegurar a ordem na residência, fortalecendo as tropas estacionadas na Tunisia.

No plano político, confirma-se agora que a França pede, antes de tudo, a retirada da queixa apresentada à Organização das Nações Unidas.

CAIRO, 25 (AFP)

DISTURBIOS NA SIRIA

Segundo a impresa egipcia, 27 pessoas teriam sido mortas, ficando feridas outras 280, em Alep, na Siria, como resultado de uma batalha entre estudantes sirios e o exército.

MOSCOU, 25 (AFP)

Recebeu o diploma

Anuncia o rádio de Moscou que foi conferido ao escritor brasileiro Jorge Amado, ontem, numa sala do Kremlin, o "Prêmio Internacional de Paz, Stalin".

Foi entregue igualmente ao laureado um diploma redigido em russo e em português.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel. 42-9008

PARIS, 25 (AFP)

De Gaulle: Não podemos ficar sòzinhos

Numa reunião realizada em Chartres, o general de Gaulle, presidente do "Rassemblement du Peuple Français" fez um apêlo à união de "todos os franceses de boa fé" para "levar o país ao seu destino".

Evocando a ameaça soviética, o general declarou: "Não poderemos nos defender sòzinhos. Precisamos de aliados. Estamos convencidos da necessidade da aliança atlântica, mas se aceitamos o auxilio norte-americano não há razão para passarmos para o seu bolso. Aceitamos aviões dos Estados Unidos em bases da metrópole e do ultramar mas com a condição de que essas bases continuem francesas.

Não devemos sentir um complexo de inferioridade. Outros países têm necessidade de nós como temos necessidade deles. A França deve permanecer independente e livre, de pé no meio das outras nações".

Depois de ter exposto as razões da sua saida do govêrno, em 1946, de Gaulle terminou exprimindo sua fé nos destinos da França.

WASHINGTON, 25 (U.P.)

TRUMAN NÃO FALARA'

TRUMAN

O presidente Truman continua a manter a incógnita em tôrno de suas intenções políticas em relação à reeleição.

Ainda na entreviata coletiva de ontem com os jornalistas da Casa Branca, limitou-se êle a dizer que provàvelmente dará a conhecer seus planos antes de 29 de abril, data em que se vence o prazo para a inscrição de candidaturas a Senador pelo Estado de Missouri. Informações recentes dêsse Estado diziam que se fazem conjecturas ali sôbre a possibilidade de Truman apresentar-se candidato a Senador.

Interrogado especìficamente sôbre êsse ponto, Truman disse que não podia responder.

SUEZ, 25 (U.P.)

Entrincheiram-se os ingleses

O Q. G. do general George Erskine indicou estar decidido a agir com firmeza e as tropas britânicas entrincheiraram-se em tôrno de Ismailia, povoação onde têm ocorrido sangrentos incidentes entre britânicos e egipcios.

Canhões anti-aéreos de tiro rápido foram instalados dentro do perímetro da guarnição, depois que o govêrno egipcio ameaçou adotar "medidas" contra os britânicos. Outras baterias foram instaladas nos acessos das principais vias de comunicação e do bairro árabe, que foi ocupado por soldados britânicos, há cinco dias, depois do assassínio da religiosa norte-americana Irmã Antonia.

Os britânicos estabeleceram barricadas e cêrcas de arame farpado em tôrno do convento católico e em tôdas as ruas que conduzem ao bairro árabe.

Enquanto isso, em Ismailia, os membros da colônia européia perguntam o que acontecerá se as fôrças britânicas, em virtude de pressão diplomática, decidem retirar-se. Uma organização clandestina terrorista já disse que há "enormes fôrcas" prontas para serem utilizadas contra aqueles que, direta ou indiretamente, tenham colaborado com os britânicos.

Muitos dos franceses, italianos, gregos e malteses, membros da colônia européia, têm expressado o receio de que os terroristas, dominados pela superioridade britânica, se voltem contra os europeus desarmados.

MONTEVIDÉU, Janeiro

Perón versus Estados Unidos às custas do Uruguai

Por Agustin Rodrigues Araya, ex-deputado radical argentino, exilado. Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Passaportes para crianças de 6 anos - Do boxeador Gatica a Xavier Cugat - Carnaval, futebol e peronismo

PERÓN pretende aplicar suas frágeis garrras no dorso dos Estados Unidos. E' o que faz agora, sem fôrças, pois a economia argentina está à beira do desastre. Para evitar que isto se dê, pretende coagir a República Oriental do Uruguai. Individuos perigosos como Miranda, Ltman, Tricerri e Maroglio, fazem inversões, de acôrdo com um plano de infiltração econômica. Mas, isto não é suficiente. Perón pretende, agora, infiltrar-se em tôdas as atividades e solapar os mercados americanos, no cinema, na música, até.

CAVALOS E FUTEBOL

Começou, antes de tudo, que tôda e qualquer equipe de futebol deixasse o território argentino para disputar jogos em Montevideu. Podiam ir a qualquer lugar do planeta, menos ao Uruguai. Como essa função fracassasse, ampliou-a, proibindo que os cavalos argentinos de corrida disputassem os clássicos José Pedro Ramirez e Benito Villanueva, os mais importantes do Uruguai. Mas a qualidade das exibições e das cotações não se ressentiu com isso.

GUERRA ORQUESTRAL

Agora, com a proximidade dos bailes de Carnaval, chegou ao cúmulo. O presidente do Sindicato dos Músicos, dirigido pelo "pelêgo" peronista Correale, oficiou ao seu correspondente uruguaio, com um ultimatum: as orquestras argentinas só virão ao Uruguai se for estabelecida a obrigação de que, para cada orquestra americana que participe num local, haja quatro rioplatenses.

O govêrno argentino crê que fará fracassarem totalmente as festas do Carnaval. Mas, a resposta uruguaia foi pronta: Não! As medidas provisórias já foram tomadas. A Municipalidade de Montevideu organizou um concurso de orquestras oferecendo premios suculentos. Neste momento, já o país conta com vários conjuntos orquestrais que nada ficam a dever a Anibal Troilo, D'Arienzo, etc.

BOX, TAMBEM

Que se pretendia? Simplesmente que Xavier Gugat e outros famosos diretores de orquestras não pudessem vir, já que quatro orquestras a mais desnivelariam totalmente o orçamento. E, se repararmos, veremos: a cinematografia argentina se absteve de concorrer ao festival de Punta del Este; agora, o boxeador Gatica, que devia enfrenta Irureta, campeão uruguaio, no dia 19 passado, declarou que não podia cumprir o compromisso. Há dias, êle enviou um telegrama garantindo sua presença com sua palavra de "caballero y argentino".

CORDAO DE ISOLAMENTO

O que é evidente é que em todos os setores, o govêrno Perón pretende fazer sentir sua influência no Uruguai, como no Paraguai, na Bolivia e Chile. Seus esforços, porém, são ineficazes. Principalmente no Uruguai onde, nem o povo nem o govêrno, acolhem as iniciativas peronistas.

Apesar do cordão de isolamento em que Perón pretende aprisionar o Uruguai, suas medidas não dão resultado. A exigência de passaporte para viajar para a República Oriental, requisito que não é exigido para os que se dirigem ao Chile ou ao Brasil; os aumentos meteóricos das passagens; os aborrecimentos a que estão sujeitos os que viajam; nada disso tem impedido a afluencia de argentinos.

Mas, a coisa já chegou ao absurdo. Atualmente, as crianças de seis anos são obrigadas a solicitar transporte e comparecer à Policia Federal para tirar atestado de bons antecedentes. Para tirar êsse atestado é preciso esperar quase um mês.

BODE EXPIATÓRIO

Está evidente que Perón procura provocar fricções internacionais para despertar a xenofobia nacionalista que devora muitos argentinos. Percebendo que a situação do país é desesperadora, que as empresas do próprio govêrno, para saldar seus compromissos, precisam de empréstimos garantidos pelo Banco de la Nación Argentina. As dificuldades comerciais aumentaram. Perón tenta arranjar um suposto responsável por tôdas as desgraças que atingem a Argentina.

E, para isso, iniciou uma ofensiva contra os Estados Unidos. Sem agilidade nem habilidade. Pois a debacle não pode ser dissimulada. Não a conseguirá deter com os impedimentos que cria aos desportistas e artistas que querem se exibir no Uruguai. Pois êstes, só desta maneira apenas, conseguem defender-se. Cada niquel que ganham no Uruguai se transforma numa soma onze ou doze vezes maior quando cambiada para moeda argentina.

E o Uruguai mostrou que não pode ser afogado pela Argentina. Com sua moeda saneada e seu regime democrático que determina o livre jôgo das instituições, pode permitir a seu povo um nivel de vida superior ao do trabalhador argentino.

E, o importante, a única coisa que, realmente, importa, é evitar que Perón possa exercer alguma influência na América.

LIVERPOOL, 25 (UP)

Perigo latino

O deputado conservador Victor Raikes disse que os mineiros britânicos não querem que sejam trazidos italianos para trabalhar nos poços ingleses, que se ressentem da falta de pessoal. Alegam os mineiros ingleses que os latinos têm certo "sex appeal" para suas esposas e filhas (dos ingleses).

Raikes sugeriu que os mineiros que venham a ser contratados sejam enviados para minas especiais, onde só eles trabalhem a fim de que fiquem afastados da vida corrente nas aldeias mineiras inglesas.

Entretanto, funcionários do Conselho do Carvão comentam que, "embora nos tenham contado inúmeras histórias fantásticas e inverídicas sôbre os italianos, esta é nova".

NOVA DELHI, 25 (U.P.)

Sufocada a revolta no Nepal.

A embaixada nepalesa aqui, disse que a revolta de 24 hs. que teve lugar no minusculo Estado "tampão" do Nepal foi esmagada e que todos os rebeldes — salvo uma centena — foram aprisionados. O embaixador, maj. gen. Bijaya Shumshere disse que o dr. K. I. Singh, lider da revolta, e seus últimos cem homens fugiram para a parte sul do Nepal, pequeno reino encravado entre a India e o Tibet, isto é, a China comunista. Afirmou que seu govêrno o informou de que reina completa calma em Khatmandu, a capital, onde todos os edifícios que estiveram em poder dos rebeldes estão de novo nas mãos do govêrno.

Explicou que a revolta teve início ao meio dia de terça-feira, quando um grupo de voluntários da Rakaha Dal (Guarda Nacional) libertou Singh da prisão, juntando-se depois a cêrca de 1.200 outros guardas, tomando os edifícios estratégicos da capital. Os restos da fôrça rebelde fugiram para o sul, levando Singh consigo, que chefiara outra breve revolta contra a familia dominante no país — a familia Rana.

TÓQUIO, 25 (U.P.)

20 meses de guerra na Coréia

A guerra coreana entrou em seu vigésimo mês, enquanto patrulhas aliadas realizavam uma série de ataques de sondagem próximo de Pan Mun Jom, no setor ocidental da frente, e no setor central.

Desafiando o intenso frio na frente de batalha, que se estende por 235 quilômetros, as patrulhas da ONU lançaram-se ao ataque ao oeste e noroeste de Korangpo e ao oeste de Chorwon. Um pelotão comunista teve de pedir o apoio de outra unidade de maior efetivo em seu socorro na zona de Korangpo, depois de haver sido obrigado a retirar-se após um combate de 40 minutos de duração.

No resto do setor central e no setor oriental não houve operações de importância. As atividades durante o dia de quinta-feira diminuiram algo em intensidade em comparação com as de quarta-feira, quando tanques e infantaria aliados lançaram-se ao ataque na zona de Chorwon e travaram um combate que durou seis horas.

O setor oriental encontrava-se relativamente em calma, depois que a artilharia aliada infligiu quarta-feira uma centena de baixas a uma coluna de cêrca de 1.000 soldados comunistas que estava avançando em direção ao sul.

BOGOTA', 25 (UP)

Devoraram o companheiro

Cinco fugitivos da prisão de Araracuara declararam, ao ser detidos no pôrto de Umbria, que mataram, cozinharam e comeram um sexto preso que fugiu com êles há dois meses do referido cárcere.

Essa informação foi dada pelo comissário de Putumayo, onde se encontra o pôrto de Umbria, e divulgada aqui pelo diretor nacional dos territórios, Horácio Rosero Caicedo, o qual declarou à United Press que o caso está sendo investigado.

A informação não foi registrada como oficial, pois, as autoridades acreditam que se trata de um ardil dos detidos para evitar a perseguição do sexto fugitivo.

Caicero explicou que alguns dos 700 detidos, que constituem a população normal da prisão de Araracuara, fogem ocasionalmente através das selvas. Recentemente foram detidos outros três fugitivos, além dos cinco agora capturados pelo comissário de Putumayo.

NOVA DELHI, 25 (AFP)

Festival de cinema em Bombaim

O Fest val Internacional do Filme, do qual participam 23 países, foi inaugurado ontem nesta cidade, pelo ministro da Informação, com a assistência de numerosas celebridades do cinema.

LONDRES, 25 (AFP)

Críticas a Churchill

O sr. Kenneth Younger, que foi adjunto de Ernest Bevin e Herbert Morrison no Foreign Office, criticou violentamente o recente discurso de Churchill em Washington.

— "Seu discurso perante o Congresso — disse Younger — deu fortemente a impressão de que êle escolheu o encorajamento das tendências americanas com relação ao Extremo Oriente, que a Inglaterra sempre considerou como perigosas".

Afirmando que um dos sucessos do govêrno trabalhista foi o de convencer os Estados Unidos de que uma guerra limitada com a China estenderia a guerra ao Extremo Oriente, e suprimiria tôda esperança de terminar com a guerra na Coréia, Younger acentuou que Churchill, "em lugar de usar seu grande prestígio para reforçar a influência moderadora de seu predecessor, Clement Attlee, deu seu apoio a medidas não precisadas e que se aplicam além da Coréia".

E o orador, que falava em uma reunião trabalhista organizada em Saltney, País de Galles, concluiu: "Churchill desprezou a ocasião de influir sôbre a política americana, e colocou talvez a Inglaterra no plano inclinado de uma guerra com a China".

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S.A., à Avenida Almirante Barroso, n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.
Pela Diretoria:
H. R. Pritchard
Diretor-Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor-Secretário

UTIL S.A.
Rio — Petrópolis
PARTIDAS DO RIO
6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.45 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.45 — 18.30
19.30 — 22.45 —
PARTIDAS DE PETROPOLIS
6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.45 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 14.45
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —
Preço da passagem: Cr$ 15,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro 357 — Tel.: 2363

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.
HORARIOS
LINHA DE PARAIBA DO SUL
Partidas d. Rio Via Três Rios: 7.45 — 16.10
Partidas de Paraíba Via Três Rios: 5.00 — 10.30
LINHA DE TRES RIOS
8.05 — 16.20 | 7.30 — 14.00
A Sede de Três Rios faz ligações em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul, das 16.10, sai às 16.05 horas. A Emprêsa tem bilhetes especiais para ida-e-volta. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-[illegible] Rio.
Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 88.

SÃO PAULO, 25 — (Sucursal)

SÃO PAULO CRESCE SEM PARAR

De conformidade com os cálculos fornecidos pelo Departamento de Estatística da Prefeitura do Município de São Paulo, a população da Capital no seu 398.º aniversário terá ultrapassado o total de dois milhões e quatrocentos mil habitantes.

E' a seguinte a distribuição demográfica da cidade: Zona Urbana, 1.796.010; Zona Suburbana, 456.272 e Zona Rural 152.482 dando o total de 2.410.764 habitantes.

S. PAULO, 25 (Asapress)

A GREVE DOS MARCENEIROS

Caminha para uma solução a greve dos marceneiros, em São Bernardo do Campo. O movimento grevista nas fábricas de móveis da vizinha cidade cresceu consideràvelmente, logo depois que voltaram ao serviço os operários têxteis, graças à intervenção da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo.

Falando hoje à reportagem, o senhor Enio Lepage, titular daquele órgão, informou que grande número de marceneiros já voltou ao serviço. Assim é que, das 85 fábricas de móveis da vizinha cidade, 32 já voltaram a funcionar, embora algumas ainda não com a totalidade de seus operários. Concluiu o senhor Enio Lepage informando que a Delegacia Regional do Trabalho prossegue em seus esforços, visando uma conciliação de interêsses entre patrões e operários. Manifestou, também, a opinião de que o movimento grevista chegará ao fim nas próximas horas.

S. PAULO, 25 (Asapress)

HOMOLOGADO O ACÔRDO

Foi homologado hoje pela Justiça do Trabalho, o acôrdo realizado entre o Sindicato de Fiação e Tecelagem e o Sindicato dos Industriais de Fiação e Tecelagem Geral e Sindicato da Indústria de Malharia e Meias do Estado de São Paulo.

S. PAULO, 25 (Asapress)

O 4.º CENTENÁRIO DE S. PAULO

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão de Festejos do 4.º Centenário de São Paulo, falando à imprensa, aludiu ao grande número de inaugurações que assinalarão a passagem daquela importante efeméride. Entre outras, destacou a inauguração da Catedral de São Paulo e a da Cidade Universitária, informando que será também montada, no Parque Ibirapuera, uma grande exposição industrial e comercial.

CAMPINAS, 25 (Asapress)

RACIONAMENTO

Vem causando estranheza o racionamento de energia elétrica impôsto à população pela Companhia Paulista de Luz e Fôrça. Foram atingidos todos os setores, havendo maiores reclamações por parte dos consumidores domiciliares, que terão de se sujeitar a uma quota igual à maior verificada em 1950. Para remediar a situação a emprêsa vai instalar uma usina termoelétrica de 40.000 HP, mas que só ficará pronta no segundo semestre de 1953. Também montará uma nova turbina geradera na Usina de Jaguari.

SANTOS, 25 (Asapress)

EM FUNCIONAMENTO OUTRA LINHA DO OLEODUTO

Desde 12 de outubro do ano passado vem sendo transportada por uma das linhas do oleoduto, grandes partidas de gasolina para o planalto. Em dezembro foram bombeados 63.265.483 litros.

Hoje, pela primeira vez, será enviado óleo diesel para o planalto pelo oleoduto. E' mais um passo para o desafôgo do tráfego ferroviário entre Santos e São Paulo, sendo utilizada para êsse fim uma nova linha.

Dentro de mais um ano estará pronta a terceira linha, de maior diâmetro, para condução do óleo combustivel, ficando assim concluido o importante empreendimento.

SANTOS, 25 (Asapress)

VAI FALTAR ARROZ

Esta cidade já está sentindo a falta do arroz, cuja carência em São Paulo obrigou o govêrno a tomar enérgicas providências para garantir um abastecimento mínimo.

Segundo a imprensa local, o arroz e o milho estão apodrecendo nos centros produtores do Paraná, por falta de transportes, sendo que ambos êsses produtos deverão sofrer majorações de 25 por cento a partir de fevereiro.

Segundo ainda os jornais apesar da crise no abastecimento, continuará a ser exportadas grandes partidas de arroz e milho para o exterior, numa média de 1.000 000 de sacas por semana.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress)

RÊDE DE FRIGORÍFICOS

Na Sociedade Mineira de Agricultura está sendo realizada uma "mesa-redonda" para tratar da instalação de uma rêde de frigoríficos em Minas.

Discursando por ocasião da instalação do conclave, o sr. Francisco de Oliveira, presidente daquela Sociedade, analisou a situação da pecuária mineira, dizendo que a falta de uma rêde de frigoríficos causou-lhe prejuizos, de 1942 para cá, de quase 120 milhões de cruzeiros, em virtude da perda de pêso das rezes durante as viagens para os centros consumidores. Seria instalado um grande frigorífico nas imediações de Belo Horizonte e outros nas principais regiões de criação do Estado.

RECIFE, 25 (Asapress)

TRAGÉDIA

Uma tragédia ocorreu na manhã de ontem, na estrada Cadeta, no arrabalde de Areias, quando a doméstica Amara Maria Conceição, sentindo-se no momento de dar à luz, pediu o socorro da ambulância. Como esta demorasse, pois o arrabalde fica distante do centro, Amara deu à luz mesmo à margem da estrada.

Momentos após aproximava-se a ambulância e desviou-se da rodovia para atendê-la, quando surgiu um caminhão que fez idêntica manobra, indo esmagar o recem-nascido ainda preso à sua genitora. A tragédia foi considerada a mais triste do ano e emocionou a cidade, tendo Amara sido visitada na maternidade popular de Afogados, por centenas de pessoas.

FORTALEZA, 25 (Asapress)

ASSASSINATO

Fortaleza continua ainda abalada pelo assassinato do advogado Pedro Wilson Mendes, praticado pelo seu colega de profissão Francisco de Carvalho Pereira, e seus dois filhos, Luciano e Arnoldo, devido a questão exclusivamente profissional.

A consternação nesta cidade foi grande por causa da estima que gozava a vitima, e devido à maneira fria, covarde e desumana que se revestiu o crime, pois agora sabe-se que a vitima não chegou a defender-se uma vez que fôra atingido dentro do seu próprio "jeep".

Pedro Wilson, tentando evitar que as balas atingissem seus pai e madrasta, que o acompanhavam, saiu do veiculo, sendo então alvejado de vez pelos agressores que, depois de matá-lo, ainda pisaram-lhe o rosto. O infeliz causídico recebeu dez balas, sendo quatro na cabeça, uma no coração e outras cinco nas pernas.

O seu enterramento, verificado ontem, foi uma verdadeira consagração, comparecendo milhares de pessoas que carregaram a pé o caixão até o cemitério, onde ali se fizeram ouvir diversos oradores, dentre os quais destaca-se o jornalista Jader Carvalho, que enalteceu a figura do morto.

A policia já pediu a prisão preventiva dos criminosos. Agora sòmente Francisco Carvalho Pereira encontra-se na Assistência Municipal, sob vigilância, pois seu filho Luciano, após receber os socorros conseguiu evadir-se, tomando rumo ignorado.

CUIABA, 25 (Asapress)

SERA' DOS MAIORES AEROPORTOS DO BRASIL

O engenheiro Cantidio Buritz, chefe de obras do Ministério da Aeronáutica em Cuiabá, declarou que dispõe de uma verba de 16 milhões de cruzeiros para a construção do aeropôrto desta capital e que êste, após concluido, será um dos maiores e mais modernos do Brasil. Perfeitamente enquadrado nas necessidades atuais da aviação comercial, o aeropôrto de Cuiabá terá uma pista pavimentada de 1.800 metros, bem como modelar estação de passageiros.

O declarante informou esperar que o novo aeropôrto seja inaugurado ainda êste ano.

Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico

O comandante do Grupo da Fôrça Aérea Chilena, Fernando Rojas, foi admitido no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, como comendador.

O presidente da República, no caráter de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, assinou decreto a respeito.

Triticultores da Europa para o Brasil

MONS. CRIVELLI VAI PROVIDENCIAR A IMIGRAÇÃO

Monsenhor Josef Crivelli, prelado doméstico de S. Santidade o Papa Pio XII, diretor da Caritas Internacional e membro do Comitê de Entidades Não-Governamentais, já se encontra no Rio, de onde seguirá até o Paraná, em visita à Colônia de Guarapuava.

Depois da visita a Guarapuava, onde já se abrigam 500 familias de agricultores imigrantes, mons. Crivelli providenciará a vinda de novas familias de triticultores, de acôrdo com o plano de imigração do govêrno brasileiro, que permitiu a entrada no país de mais de 20 mil grupos.

Novo assistente

Foi designado para as funções de assistente do chefe do Estado Maior da Armada, o capitão-tenente Henrique da Mota Pereira Filho, conforme portaria assinada pelo ministro.

O novo assistente substituirá o capitão-tenente Ivan Modesto de Almeida.

Nova diretoria do Sindicato dos Oficiais Eletricistas

A nova diretoria do Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro, eleita na assembléia de 26 de janeiro do ano passado, tomou posse no dia 6 do corrente.

Compõem a nova diretoria os seguintes associados: Jaime Aragão dos Santos, presidente; Antônio Ramos, secretário; Silvio Pereira Martins, tesoureiro.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos Modestino José Cupertino, Felix Manoel da Costa e Manoel Borges e para delegados na Federação, os srs. João Cherem e Sebastião Ferreira de Carvalho.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	302.746.632,40	Capital e Reservas	101.822.072,10
Empréstimos, Descontos, Outras contas e Outros créditos	818.734.334,80	Depósitos	946.745.722,00
Agências e Correspondentes	118.676.747,40	Agências e Correspondentes	101.160.027,10
Imóveis	16.560.039,50	Ordens de Pagto. e Outros Créditos	44.543.216,60
Títulos e valores mobiliários	3.462.625,40	Diversas contas	9.331.730,40
Edifícios de uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações	41.361.363,90	Contas de Compensação	1.533.485.071,30
Contas de Compensação	1.533.485.071,30		
TOTAL CR$	2.737.097.804,30	TOTAL CR$	2.737.097.804,30

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1952.
JOSÉ MARIA FERNANDES, Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO, — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretores. — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz. — JOSÉ EMILIO MARTINS, Contador reg. D.N.I.C. 39.321 — C.R.C. — Distrito Federal n. 4.182.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.º andar — Sala 1.201 — Tels.: 32-4331 e 25-4011

PROCURA-SE PARA ALUGAR APARTAMENTO COM SALA, 1 OU 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. LOCAL: LEME, COPACABANA — ALUGUEL Cr$ 1.500,00
TEL.: 37-3728, de 8 às 12

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DEMAGOGIA

Êsses primeiros dias de sessão extraordinária estão abertos para a demagogia. Os donos dos assuntos sérios, ou estão retraídos ou ainda estão ausentes. E a fauna do sub-solo toma conta das horas destinadas a discursos. E' Celso Peçanha e tôda a celsopeçanhice no pinga-fogo. E' Benjamim Farah no grande expediente, são as questiúnculas regionais no pequeno expediente.

E' a demagogia, a baixa demagogia — pois que até a demagogia tem uma gradação, na sua degradação — que põe a cabeça de fora.

Como é triste a demagogia. Até mesmo quando está certo, no que diz, o demagogo não pode ser levado a sério.

Ainda ontem foi assim. Farah falava sôbre o custo de vida, alarmado com os altos preços. Lia estatísticas, oferecia dados concretos, fazia comentários reais sôbre a situação, que é alarmante e que, como alarmante, êle mesmo pintava.

Não se podia, porém, prestar atenção ao que êle dizia, porque Benjamim Farah, na sua atuação como deputado, só pensa eleitoralescamente, só pensa em cortejar eleitores, sem querer saber da importância dos assuntos que trata ou da viabilidade das medidas que propõe. Podendo agradar a um possível grupo de eleitores, isto lhe basta.

Por isto mesmo é que, quando fala, tem que pedir, antes, a Plinio Coelho que o aparteie com insistência para dar, assim, a impressão de que o seu discurso foi bem ouvido pela Câmara.

Nele, porém, em Farah, a demagogia está acima de tudo. Êle é o deputado dos abonos de Natal, sabendo, desde o primeiro de janeiro que os seus projetos não vão, nem podem passar. Êle é o deputado dos aumentos para o funcionalismo público sabendo, entretanto, antes de qualquer outra coisa, que a Câmara não pode, por proibição constitucional, ter a iniciativa de leis de aumento de vencimentos. Êle é o demagogo.

Farah tem combatividade, tem destemor, tem coragem de enfrentar os problemas, de esmiuçá-los. Se atuasse como um homem sincero, em defesa das soluções, seria, até, um deputado muito respeitável. Mas como só trabalha visando o eleitor e não o problema, é apenas um demagogo. Faz um mau trabalho, presta um mau serviço. Desserve, mesmo, aos interessados nos problemas que aventa, ao país e, sobretudo, ao Poder Legislativo de que faz parte e que, por ser demagogo, não honra.

LEI ANTI-TRUST

Quando Agamemnon era deputado apresentou a sua célebre lei regulando os abusos do poder economico. Foi acompanhando suas andanças, na Câmara, de maneira a evitar que o projeto fôsse derrotado mas que, também, fôsse aprovado. Brigado com Dutra, Agamemnon, que é matreiro, não queria que o projeto fôsse aprovado em seu govêrno porque temia que êle o vetasse.

E assim passaram-se os tempos. Quando se renovou a Câmara esperou-se que a bancada pernambucana, quase tôda de gente nova, viesse defender as idéias de Agamemnon, agora governador. Esperou-se a batalha da lei anti-trust. Não houve a batalha. A bancada pernambucana nem ligou para o assunto. Foi um fluminense, Oswaldo Fonseca, quem pediu o desarquivamento do projeto de Agamemnon.

Houve o desarquivamento em março do ano passado. O projeto não andou, porém. Hoje, ninguém sabe onde êle está. Nenhum pernambucano acompanhou a marcha daquela menina dos olhos de Agamemnon.

Ontem, novamente Oswaldo Fonseca saiu em campo requerendo uma comissão especial para dar parecer sôbre o projeto, já que os relatores normais o esqueceram no fundo do gaveta.

MAU TRADUTOR

Maurício Joppert fez um discurso sôbre o pôrto de Mucuripe, no Ceará. E como deixou mal ao engenheiro Almeida Portugal. Do discurso de Joppert êste engenheiro sai como um homem que não sabe português, francês ou hidráulica.

Meteu-se Almeida Portugal a traduzir livros franceses e chegou a criar neologismos os mais absurdos: em lugar de salvamento, por exemplo, numa tradução ao pé da letra escreveu "salvatagem". E outras coisas piores.

Na parte de engenharia hidráulica, então, Almeida Portugal ficou reduzido a zero. Nada sabe sôbre correntes de marés, sôbre ondas, sôbre regime de ventos, nada.

Êle não deve, apenas, ler o discurso de Maurício Joppert. Deve ir até ao convite para duelo.

ORDEM DO DIA

Faltas ao serviço

FOI apresentado em junho do ano passado, pelo sr. Gama Filho, um projeto que, modificando o art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho, determina:

1. O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço, sem prejuízo do salário, até oito dias consecutivos, por falecimento do cônjuge, filho, pai, mãe, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira profissional, viva sob sua dependência econômica, ou por motivo de casamento.

2. Em caso de nascimento de filho, o empregado poderá faltar ao trabalho sem prejuízo do salário: no dia do nascimento ou num dia, no correr da primeira semana, para o fim de efetuar o registro civil.

A justificação, diz que é contra a lógica e o bom senso da vida pretender-se que, logo após o casamento, possa voltar o homem às suas atividades normais. A lua de mel tem tanta tradição que já é direito costumeiro: impõe-se, pois, sua promoção à direito positivo.

A Comissão de Justiça opinou pela constitucionalidade da matéria. No que respeita ao mérito, aconselhou a audiência das Comissões de Legislação Social e de Economia, sobretudo desta última, que deve ser ouvida imprescindivelmente, dada a repercussão que a proposição terá, se transformada em lei, na economia nacional.

Na Comissão de Legislação Social, sofreu êle modificações, com a apresentação de um substitutivo, que determina o seguinte: "O empregado poderá deixar de comparecer ao trabalho por oito dias consecutivos com direito à percepção integral do salário nos dois primeiros dias e da metade nos restantes, nos casos de falecimento de cônjuge, ascendente, descendentes, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira profissional, viva sob sua dependência econômica".

Nos demais dispositivos, o substitutivo apenas copia o texto do projeto original do sr. Gama Filho.

Justificando a sua modificação, diz a Comissão de Legislação Social no parecer assinado pelos srs. Samuel Duarte, Hildebrando Bisaglia, Celso Peçanha, Armando Falcão, Dioclécio Duarte, Nelson Carneiro, Tarso Dutra, Muniz Falcão e Licurgo Leite:

"Assim opinamos por julgar excessivo o ônus criado no projeto com pagamento integral dos salários, principalmente para os estabelecimentos que possuem muitos empregados, maximé na indústria, onde o tempo perdido jamais é recuperado. Acreditamos que o direito de faltar oito dias constitui benefício sensível".

O projeto deverá agora ir à Comissão de Economia.

O REDATOR DE DEBATES

Sábados sem aulas

FUNCIONAMENTO DAS NOVAS SEÇÕES DO PEDRO II EM MARÇO

O sr. Mozart Lago apresentou um requerimento de informações ao ministro da Educação, indagando:

1 — Se os departamentos do Ensino Secundário subordinados ao Ministério, estão cogitando, a exemplo do que já decidiram as autoridades pedagógicas do Estado do Rio, da mudança de horários para o funcionamento dos ginásios e escolas desta capital, de modo que [illegible] fiquem inteiramente livres de aulas e acrescendo-se o número destas, nos mencionados dias, pelos demais dias da semana.

2 — Se há possibilidade de que as duas novas seções do Colégio Pedro II, a se instalarem na Zona Sul e Zona Norte, fiquem definitivamente instaladas até março próximo, de sorte que o ano letivo ali se inicie na mesma data já prevista do referido Colégio.

Opõem-se os trabalhistas aos projetos do governo sobre o petroleo

Ao apresentar um projeto de petróleo, a bancada trabalhista colocou-se em oposição às mensagens do govêrno, sobretudo porque preconiza o monopólio estatal e afasta qualquer possibilidade de colaboração do capital particular.

OS SIGNATARIOS

O projeto está assinado pelos srs. Euzebio Rocha, Danton Coelho, Lucio Bittencourt, Saulo Ramos, Alberto Botino, Aziz Maron, Eduardo Catalão, Nelson Omegna, Vieira Lins, Hildebrando Bisaglia e Paranhos de Oliveira.

Estabelece:

1. Monopólio estatal para a pesquisa, a lavra, o refino, o transporte e o comércio do oleo bruto e seus derivados.

2. A subscrição integral do capital ficará a cargo da União, dos Estados e dos Municípios. A primeira subscreverá no mínimo 51% do total. Os Estados e Municípios só poderão ceder suas ações à União.

3. A integralização do capital por parte da União será realizada pelos bens que ela possui em refinarias e navios petroleiros, pelos dividendos das ações da Sociedade, pelas importâncias que, em virtude de dispositivo legal ou contratual se destinem à pesquisa e lavra do petróleo e, finalmente, pelo impôsto único que incidir sôbre cada litro de gasolina.

Apresentado um projeto que estabelece o monopólio estatal

Dispensado o general

O general Carlos Mena Barreto Mone'aro foi dispensado pelo ministro das Relações Exteriores da função de sub-chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2.ª Divisão.

Novo edifício para a Justiça

VARGAS PROMETEU ESTUDAR

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toscano Espinola, informou que o presidente da República prometeu estudar as sugestões apresentadas pela magistratura, a fim de dar instalações condignas aos serviços forenses do Rio, atualmente em condições materiais precaríssimas, sobretudo o Fôro Criminal, que funciona em prédio condenado.

O novo Palácio da Justiça que, segundo o desembargador Espínola, resolveria o problema durante 30 anos, consumiria cêrca de 70 milhões de cruzeiros, a serem destacados do produto da arrecadação da taxa judiciária, que foi criada exatamente para fornecer meios para a construção de um edifício para a Justiça do Distrito Federal.

Encerrado o Congresso de Arrecadação

"CADA FUNCIONARIO É UM MINISTRO DA FAZENDA" — AS FALHAS DA ARRECADAÇÃO

"Cada funcionário da Fazenda é um ministro da Fazenda no lugar que ocupa", declarou o sr. Lafer no discurso de encerramento do 1.º Congresso Federal de Arrecadação.

Depois de discorrer sôbre o desaparelhamento das repartições arrecadadoras, frisou o sr. Horacio Lafer que as principais queixas dos diversos delegados ao Congresso eram as seguintes: 1) a falta de pessoal que vai sanar com autorização do Congresso e do presidente da República; 2) a falta de repartições arrecadadoras em várias regiões; 3) a falta de meios de transporte inclusive para a Alfândega combater o contrabando; 4) a falta de aparelhamento mecânico, além de outras.

PROMESSAS

— "Tôdas essas falhas serão sanadas para que o Brasil possa arrecadar mais.

Continuando o ministro da Fazenda teve palavras de incentivo aos delegados e afirmou que "conseguimos deter o mais pernicioso fator da inflação que é a emissão para cobrir deficits".

Encerrando sua longa oração, disse o sr. Lafer: — "Somos uma família trabalhando com um objetivo que é alto e nobre: o de servir o Brasil e ao seu povo.

Cumpriu o seu dever de oposicionista

Bilac Pinto sôbre a carta de Gileno Di Carli

O deputado Bilac Pinto fez hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA as seguintes declarações em tôrno da carta que lhe endereçou o senhor Gileno di Carli e que por êle foi ontem recebida:

"Cumpri apenas o meu dever de deputado oposicionista, ao manifestar estranheza pela nomeação do sr. Gileno di Carli para a direção do Instituto do Açucar e do Alcool, de onde foi exonerado a bem do serviço público.

Sôbre sua probidade funcional temos ouvido péssimas referências. Diante da interpelação por nós feita, acêrca da sua nomeação, caberá ao sr. Getúlio Vargas apurar os antecedentes do sr. Di Carli, ou para demiti-lo do cargo, se os fatos forem de ordem a incapacitá-lo moralmente para o exercício de tão altas funções, ou para, por intermédio do seu líder na Câmara, reabilitá-lo, demonstrando a improcedência das acusações existentes contra o presidente do IAA".

Preço por preço é o melhor
Dorly
SABONETE

"O PTB vive uma situação crítica"

Diz Samuel Duarte

Assis Chateaubriand será "nomeado" senador pela Paraíba

O deputado Samuel Duarte nega que houvesse recebido censura da direção do PTB ou que esteja cogitando de sair do partido, tudo com respeito a uns artigos que vem publicando na imprensa paulista de crítica franca à organização e aos rumos do petebismo.

— Todo o meu esfôrço é no sentido do aprimoramento do partido, na sua estrutura e nos seus destinos. Estou dizendo as coisas com muita clareza nos meus artigos, pois, na verdade, o PTB está vivendo uma situação crítica e requer uma revisão geral: renovação de quadros, assentamento de rumos, atuação política, pacificação, etc. Êsse é um direito de autocrítica que me permite o partido, como partido democrático, e só podem estranhar os que, como no PSD, estão impedidos de abrir a boca, obedientes e cabisbaixos. Quanto a mim, que renunciei a tudo ingressando no PTB, prosseguirei falando claro, no próprio interêsse do meu partido".

A SENATORIA PARAIBANA

O sr. Samuel Duarte comenta a situação política da Paraíba dizendo, entre outras coisas, que o PTB não apresentará candidato à senatoria. Acha que o páreo será uma "barbada" para o sr. Assis Chateaubriand, que conta, além dos outros atributos do prestígio e do dinheiro, com a máquina jornalística e com o apoio do governador José Américo.

— Será, apenas, uma nomeação — diz êle, nomeação, aliás, que me será muito simpática. Quando o governador declarou, em discurso, que o sr. Assis Chateaubriand era um grande homem, o PSD, afoito, tratou logo de registrar a candidatura do jornalista e assim tem sido uma disputa enorme entre os partidos para ver quem o registra primeiro. Maior disputa, todavia, é entre os suplentes: já apareceram uns seis candidatos, todos na certeza de que o sr. Chateaubriand não exercerá, praticamente, o mandato".

As razões do apoio do governador José Américo ao jornalista Assis Chateaubriand, assim as explica o sr. Samuel Duarte:

— O governador acha que é uma candidatura vantajosa sob todos os pontos de vista. O sr. Assis Chateaubriand, mesmo sem exercer o mandato, poderá arranjar uns postos de puericultura para o Estado, mais uma estação de rádio, talvez uma TV, para onde levará, frequentemente, as suas "embaixadas da alegria".

Informa também o sr. Samuel Duarte que também o senador Rui Carneiro apoiará o jornalista Assis Chateaubriand, apesar do seu parentesco com outro candidato, também jornalista, o sr. Rafael Correia de Oliveira.

5%
ATE CR$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares e oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 16 hs sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro · Tijuca · Castelo · Catete · Copacabana · Madureira · Ramos · Sta. Cruz

REGINA
A rainha das águas de colônia!

"O estatuto do petróleo é melhor que os projetos do govêrno"

A Petrobrás trará dificuldades de câmbio para o comércio externo — "Não nos interessam as soluções a longo prazo"

Conferência do engenheiro Glycon de Paiva, na Comissão de Economia da Câmara

"EMBORA sem querer influir no pensamento da Câmara, acho que o Estatuto do Petróleo é muito melhor do que os projetos enviados ao Congresso pelo Executivo" — declarou ontem na Comissão de Economia da Câmara o engenheiro Glycon de Paiva, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, convidado para ali falar sôbre o assunto.

A opinião do engenheiro foi emitida em resposta a uma interpelação do deputado Amando Fontes.

O Estatuto abre melhores e mais amplas possibilidades para o capital particular. A economia mista era favorecida e não havia grandes inconvenientes em matéria cambial.

A QUESTÃO CAMBIAL

Antes de iniciar a sua palestra, dissera-nos êle que a Petrobás trará dificuldades de câmbio para o nosso comércio externo. E explicou:

— "As despesas dela decorrentes terão de ser custeadas em dólares, conseguidos à custa de nossas divisas. Os equipamentos importados onerarão muitíssimo a balança externa do país".

E depois, já na conferência, explicava que o Executivo tinha procurado imitar o projeto mexicano da "Pelmex". Mas mesmo nessa imitação — que o sr. Glycon chamou de cabocla — levavamos uma desvantagem enorme: é que no México, os capitais estrangeiros encontram um patrimônio considerável, enquanto no Brasil só achariam óleo bruto debaixo da terra".

A PRODUÇÃO ATUAL

Disse êle que os campos da Bahia produzem atualmente 2.500 barris diários, à média de 59 litros em cada barril. O máximo da produção atingirá 5 a 6 mil barris, ou sejam 4 a 5% do nosso consumo. Portanto, 95% dêsse consumo são importados.

Pagamos, no momento, 200 milhões de dólares na importação dos derivados de petróleo. Dentro de poucos anos, se continuar esta importação em escala sempre ascendente, chegaremos a gastar, na aquisição de um só artigo (no caso, o petróleo), todo o dinheiro destinado às nossas importações gerais.

"No último lustro, dobramos as cifras do consumo de petróleo".

SOLUÇÕES A LONGO PRAZO

Caminhamos ràpidamente para o racionamento de óleo. Por isto, o prazo para solução do problema é muito curto. As soluções a longo prazo não nos interessam.

Sugere o engenheiro Glycon de Paiva o aproveitamento de outras fontes de energia, como por exemplo, a hidráulica, para transformá-la em elétrica.

AS CINCO FASES

A produção de petróleo atravessa necessàriamente, cinco grandes fases:

1 — Reconhecimento,
2 — Pesquisa;
3 — Produção e transporte;
4 — Refino;
5 — Distribuição.

Começamos a cuidar do probléma, em 1897, quando o engenheiro Ferreira de Camargo abriu no oeste de São Paulo o primeiro poço petrolífero e que hoje produz água mineral.

A pesquisa iniciou-se em 1918, que se incrementou depois com a criação do Conselho Nacional de Petróleo.

Nos Estados Unidos, país de economia integral, realizam-se tôdas essas cinco fases.

Em países como o nosso, o que existia há bem poucos anos era apenas a distribuição, com um conjunto de economia privada, sem nenhuma intervenção governamental.

INICIAMOS O REFINO

Há dez anos, entramos na fase do refino, através de pequenas refinarias no Rio Grande do Sul e em São Paulo, além das de Cubatão e do Distrito Federal.

Mas quando estas duas entrarem em funcionamento, atenderão apenas à metade das necessidades. Continuaremos a importer derivados, além do próprio petróleo bruto, se ainda não o estivermos extraindo em quantidade suficiente.

LENHA E CARVÃO

Fazendo um pequeno histórico sôbre as fontes de energia, diz o sr. Glycon de Paiva que os "nossos suprimentos sempre foram importados.

Esta importação começou em forma de braços escravos, depois em carvão e agora em petróleo.

Consumimos 500 milhões de toneladas de lenha, ou seja, 10 vêzes o pêso do petróleo importado. Em consequência, esgotam-se as matas das regiões povoadas.

Tanto o carvão como a lenha se encontra em visível declínio diante do aumento no consumo de petróleo.

REVISÃO DAS LEIS

O engenheiro fez ainda uma recapitulação nas leis existentes, para acentuar que elas necessitam de uma revisão urgente.

Fracassou o sistema da iniciativa privada, porque até agora sòmente 18 interessados requereram licença para pesquisar o produto.

Se continuássemos adotando êste mesmo regime, levariamos nove mil anos para chegar ao ponto ideal de atender as necessidades do consumo nacional.



Engenheiro Glycon de Paiva, quando falava na Comissão de Economia

Irão à greve os mineiros de Sta. Catarina

FALTA DE PAGAMENTO DE SALARIOS, CONFORME ANUNCIOU O SR. GALLOTTI

O sr. Francisco Gallotti voltou ontem a tratar, no Senado, da situação dos mineradores de carvão de Santa Catarina. Anunciou que é iminente a greve dêsses trabalhadores por falta de pagamento de salários e fez um apêlo ao presidente da República no sentido de que sejam tomadas providências urgentes a fim de conjurar o movimento.

Borghi x Newton Santos

S. PAULO (Da Sucursal) — Seguiu para o interior do Estado o sr. Ugo Borghi, a fim de reorganizar os diretórios do PTB. O objetivo real dessa viagem, todavia, parece ser o desejo do sr. Borghi de disputar a presidência do partido, quando da Convenção Estadual, com o sr. Newton Santos.

Documento encontrado

Encontra-se em nossa redação, à disposição de seu dono, uma certidão de nascimento de Antônio Fernando Paranhos Mac Dowell.

D. Josefa Mendes

A sra. Mocinha Costa, funcionária do M.T.I.C., ignorando a residência de Josefa Mendes, a quem tem assunto de interêsse da mesma a resolver, solicita, por nosso intermédio, que a mesma a procure pelo telefone 30-0045.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 · Tel. 22 2938

Tratado de paz com o Japão

Foi lido na sessão de ontem do Senado, o projeto que aprova o tratado de paz com o Japão, firmado no ano passado pelo Brasil na cidade de São Francisco. O processo será encaminhado à Comissão de Relações Exteriores que, em sessão secreta, deliberará.

TRÊS VETOS DO PREFEITO APROVADOS

TRÊS vetos do Prefeito João Carlos Vital foram ontem aprovados pela Comissão de Justiça do Senado:

1 — Oposto ao projeto que proibe a realização de bailes, conferências políticas, colações de grau e outras cerimônias no Teatro Municipal. O Prefeito vetára a parte relativa aos bailes, alegando vultosas despesas já feitas para a realização dos bailes de Carnaval. O relator foi o sr. Anisio Jobim.

2 — Oposto ao projeto que manda incluir na Universidade do Distrito Federal, a Escola de Enfermagem Rachel Haddock Lobo e o Instituto de Serviço Social da Municipalidade. O relator foi o sr. Vilasbôas.

3 — Oposto ao projeto que dispõe sôbre os transportes urbanos, ônibus e lotações, tendo o relator, sr. Fortunato Ribeiro concluido que se aprovado o projeto da Câmara dos Vereadores tal como foi redigido, "importaria em restringir a liberdade profissional e o direito de propriedade".

Vozes da cidade

O Prêmio de Viagem ao estrangeiro pertencerá, êste ano, à pintora Djanira, pois os comunistas, que o distribuem através de uma votação totalitàriamente disciplinada, já a escolheram.

■

O "Diario Carioca", segunda-feira, mudar-se-á para a sua nova sede à avenida Rio Branco 25, sobreloja.

Vai montar novas oficinas, já tendo adquirido a rotativa.

JOSE' DO RIO

O PR COM GARCEZ

S. PAULO (Da Sucursal) — O Partido Republicano deverá, por ocasião da reabertura da Assembléia Legislativa, tomar posição de apoio integral ao governador Garcez e aos projetos de real interêsse público. Entretanto, combaterá tenazmente tôdas as iniciativas do partido ademarista que não sejam de caráter popular.

OTIMISTO ADEMARISTA

S. PAULO (Da Sucursal) — Garantem os ademaristas que vencerão a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. Vêm a certeza da vitória. Já o deputado João Mendonça Falcão não vai pelo mesmo caminho. Está [illegible] e diz que não foi consultado.

Reestruturação do PTB mineiro

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — A Comissão de Reestruturação do PTB mineiro fará uma reunião conjunta com as bancadas federal, estadual e delegados regionais dos Institutos.

Os deputados Valter Ataide e Bacir Pereira Lima representarão o PTB na Convenção Nacional do partido.

O líder voltará dia 2

O sr. Ivo d'Aquino, líder do Govêrno no Senado, encontra-se em Santa Catarina desde o ano passado, descansando. A sua volta está marcada para o próximo dia 2 de fevereiro, quando retomará as suas funções de líder e presidente da Comissão de Finanças.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 111
Rua Visconde de Inhaúma
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 960
Estrada do Portela 45 A

É gostoso... e muito mais saudável
Guaraná BRAHMA
tem aquele delicioso sabor tônico-aperitivo do genuino guaraná natural do Brasil.
Duas palavras definem o Guaraná Brahma: é saudável e delicioso! Preparado à base do genuino guaraná amazônico, o Guaraná Brahma faz bem a saúde, pois é tonificante, estomacal e aperitivo. E mais ainda: o Guaraná Brahma conserva o paladar do guaraná natural e, por isso, tem aquêle sabor tônico-aperitivo que você tanto aprecia. Beba-o sempre!
Guaraná Brahma
Companhia Cervejaria Brahma
Guaraná BRAHMA — UMA GARRAFA = DOIS COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Os estudantes estão reunidos

A REUNIÃO, hoje, de representantes estudantis de quase todos os países da América, nesta Cidade, para estudarem o melhor meio de se organizarem em associação de âmbito continental, não pode passar despercebida de quem tenha interêsse pelos problemas da cultura, da liberdade e do entendimento entre as nações que compõem a comunidade americana.

Parece desnecessário lembrar o que representam os estudantes na formação política e social das diferentes unidades dêsse conjunto que tenta estruturar-se regionalmente para melhor atingir os ideais de uma convivência universal perfeita. No entanto, confusas como andam as cabeças, sempre é bom lembrar, mesmo com risco de incorrer no crime de invocar um lugar comum, que os estudantes foram quase sempre a vanguarda dos movimentos que levaram à formação das nações americanas.

De algum tempo a esta parte, dir-se-ia que os estudantes haviam perdido a noção da responsabilidade que lhes advém da ação dos seus predecessores. Ou se restringem ao estudo — o que é mais raro — das matérias dos respectivos cursos, ou invocam o estado de estudantes para os gestos de irresponsabilidade, as reivindicações sumárias, para não dizer primárias, de privilégios incompatíveis com essa característica da ação juvenil, que é o altruísmo, a doação de si mesmo ao bem comum.

Em todos os nossos países americanos, no entanto, as fôrças de compressão social e política encarregaram-se de alertar os estudantes, não os deixando fruir livremente as alegrias do descobrimento do mundo dos adultos, êsse mundo que, por assim dizer, apodrece sôbre a cabeça dos jovens. Em nossos países, os estudantes começam terrivelmente cedo a conhecer a desgraça dos povos humilhados, sofredores, necessitados de tudo, mas sobretudo carecentes de uma consciência nítida de sua desgraça, e dos motivos que as desencadeiam.

Assim, mais ou menos, por tôda a América, os estudantes ocuparam seus postos, historicamente a êles reservados, de vanguarda desinteressada e impetuosa, nem sempre inteiramente certa, mas sempre generosa, na luta pela emancipação, vale dizer, pela tomada de consciência, dos povos que compõem o quadro dessa região do mundo em que vivemos.

UMA trágica escamoteação, porém, ocorreu enquanto nas escolas sucediam-se gerações tangidas e sacudidas, devoradas e acuadas por duas guerras mundiais.

Já agora, uma nova realidade vem juntar-se ao quadro antigo das lutas estudantis pelo progresso social das nações americanas.

Até a primeira guerra mundial, e sobretudo até a segunda, tudo o que tentamos dizer acima era real e sentido nos países chamados "latino-americanos", expressão de todo imprópria, com a qual a tendência norte-americana à simplificação das classificações resolveu o problema de como dar nome genérico a êsses países ao sul da fronteira com o México — e que curiosamente muitos mestiços e brancos e negros e índios adotaram, dando-lhe um sentido racista absolutamente impróprio, o sentido de uma civilização latina na América colonizada por Portugal e Espanha, em contraposição à América de colonização anglo-saxônica.

Já de um ponto de vista cultural, a denominação é bastante falsa. Decerto ninguém põe em dúvida que tenhamos, nós, sul e centro-americanos, mais fortes elementos de civilização latina — a começar pelos dois idiomas e pela religião católica, que foram os veículos da "latinidade" nesta parte do mundo. Mas, já na origem, que de influências e misturas! Pode-se, a rigor, falar de uma "latinidade" estrita, em Portugal e Espanha? Não foram, êsses dois países, cadinhos de pelo menos duas civilizações distintas, cada qual a tomar da outra elementos essenciais — para não falar de elementos complementares da fisionomia cultural ibérica, por exemplo, por invasões e câmbios sucessivos?

E aqui, desde o Chile, onde os índios jamais se renderam ao conquistador, até o Brasil, onde o indígena sobrevivente se diluiu no colonizador, e ainda com a contribuição, que sòmente hoje se anda a estudar devidamente, do elemento afro, e o México e o Peru, com o mistério apaixonante de suas civilizações próprias, umas a florescer sôbre os vestígios das anteriores, como os extratos das idades geológicas — aqui onde o judeu refugiado ou degredado, o holandês, o bucaneiro que assolou e pilhou — e também povoou — as Antilhas e partes da América Central, como poderíamos, sem ridículo e mais ainda, com perigoso falseamento da realidade, reclamar-nos de uma pureza "latina"?

SOMOS latinos, sim, na medida em que demonstramos haver recebido da sabedoria romana o seu grande segrêdo, que foi o da assimilação dos elementos das culturas anteriores e mesmo das paralelas, como a grega ou as do Oriente Médio, e até mesmo a dos bárbaros descidos das florestas da Germania. Somos latinos, em suma, na medida em que nos decidamos a enfrentar a aventura, a aceitar o desafio de criar uma forma própria de civilização, resultante da convivência, da contiguidade e, logo, da combinação dos diferentes elementos que no correr dos tempos se nos apresentam. Se tomarmos, por exemplo, o caso do Brasil, veremos que a contribuição de diferentes culturas, como a dos árabes modernos, a dos japonêses, a dos alemães, no sul, mais recuadamente a dos negros, a dos holandeses, a dos franceses — que dominaram o pensamento e o gôsto dos brasileiros durante tantos anos, não pode deixar de ser levada em conta quando puerilmente nos orgulharmos de sermos chamados "latino-americanos" — em vez de, simplesmente, americanos, isto é, cidadãos de um continente que, a partir da contribuição dos que nos descobriram e colonizaram, vem formando a sua própria cultura, não oposta à da origem, mas capaz de inová-la com soluções próprias, adaptadas aos problemas específicos da área geográfica e histórica do mundo em que nos foi dado viver.

Em todos aqueles anos que precederam a primeira e principalmente a segunda guerra mundial, uma separação muito nítida, criada antes de mais pela diferença de intensidade e até de número dos problemas que os afetavam, manteve distanciados, quando não hostis, pelo menos indiferentes os americanos do norte, assim chamados os de fala inglesa, e os "latino-americanos".

Essa diferença mais se destacava, precisamente no período de formação da mentalidade social, e ainda mais agudamente entre as elites culturais dessas duas seções da América.

O ESTUDANTE "latino-americano", vivendo em países onde quase sempre a liberdade era o problema fundamental, a conquista de cada dia, o bem quase sempre em perigo, colocavam essa preocupação da liberdade na primeira linha de suas lutas e preocupações. O estudante norte-americano, que pràticamente surgiu à luz da vida social quando a nação já se constituía em bases jurídicas bem sólidas, não tinha a liberdade em tão alta conta, não a considerava pròpriamente um problema — porque dispunha dela, e seus pais e a gente a seu redor. Enquanto aqui Castro Alves, estudante, escrevia pelos escravos, nos Estados Unidos uma senhora, Harriet Beecher Stowe, seguindo essa constante da vida americana, que é a presença tutelar da mulher na organização da sociedade, foi quem lhe fêz as vezes.

As Universidades ocuparam-se, nos Estados Unidos, mais de fazer progredir o país preparando os seus dirigentes para produzir, criar riquezas, fazer progredir ciência e técnica. Aqui, onde existiram universidades, como a de S. Marcos, de Lima, foi para preparar líderes políticos, reformadores, revolucionários, sedentos de liberdade, de possibilidade de expressão, aliciadores, homens públicos ardentes, tantas vezes frustrados quando passavam da propaganda e da ação combativa à ação construtora.

Mas a guerra, especialmente esta segunda, e ainda mais esta pré-guerra em que vivemos, com o esfôrço bélico a pesar sôbre tôdas as nações e guerra de fato, declarada ou não, a manter acêso o fôgo que ameaça incendiar o mundo, mudou consideravelmente essa antiga realidade, a ponto de tornar hoje falsa e artificiosa qualquer tentativa de manter a antiga diferenciação.

Os estudantes norte-americanos foram morrer na guerra — e quantos, ao voltarem, trouxeram ainda mais dràmaticamente gravadas as mesmas interrogações dos estudantes "latino-americanos" nas lutas internas dos respectivos países! Por que tudo isto? Vale a pena tudo isto? Andei mesmo lutando pela liberdade? Que é, afinal, a liberdade pela qual lutei? Que desejo fazer do mundo pelo qual arrisquei minha vida?

NOVAS e quase diria inesperadas responsabilidades caíram sôbre êsses jovens. Ei-los agora aptos a aprender com os nossos estudantes — não importa aqui saber se isto é melhor ou pior para êles, quanto a mim creio que é melhor — a dura realidade do drama social, das causas e efeitos das guerras, da razão de ser de todo êsse jôgo aparentemente insensato, que antes era para êles uma fantasmagoria e para os nossos estudantes, é quase uma realidade de cada dia.

Estão êles, pois, aptos agora para se entenderem e se encontrarem. Trabalhamos pela mesma angústia, devorados pela mesma incerteza, animados pelo mesmo desejo de zelar pelos bens da civilização, hoje ameaçados em todos os cantos do mundo, não há porque seguirem separados — pois na realidade já estão andando parelhos.

Sôbre essa transformação de condições objetivas, trabalha ainda uma realidade subjetiva poderosa: o sentimento, que a todos domina, de que ou os bens que o progresso humano recebeu de Deus e acumulou se salvam no mundo todo ou, no mundo inteiro, explodem.

E se se trata de tomar consciência dessa realidade e posição diante dela, certamente não ignoram, os estudantes vindos de tantas regiões do continente, que não há possibilidade de promover o entendimento em escala mundial, sem assegurá-lo antes em âmbito regional.

SE se fossem organizar estreitamente como "latino-americanos", ou como hispano-americanos, pondo de lado os luso-americanos ou os anglo-americanos, os estudantes estariam errando por excesso, pois sucumbiriam a uma espécie de preconceito racista e de temor pânico diante do "colosso do Norte", transformado pela guerra num ser político cuja existência está condicionada à existência de nações livres e prósperas que possam com êle tratar — pois a era dos impérios mundiais passou desde que a técnica tornou possível levar a civilização a todos os confins.

Ouço dizer que a delegação uruguaia teria o propósito de promover uma união latino-americana, com exclusão dos estudantes anglo-saxões. Seria esta uma curiosa mas, de certo modo, decepcionante fidelidade a uma realidade extinta, que era, sim, bem viva ao tempo do primeiro congresso de estudantes, em Montevidéu, onde se fizeram ouvir algumas das mais claras vozes desta banda da América como — para citar apenas uruguaios — Dardo Regules, Justino Jimenez de Aréchaga, Pablo Blanco Acevedo, e o símbolo da resistência democrática aos golpes de Estado, em que mais tarde se transformou o jovial e vivo Baltasar Brum.

Hoje, em face de uma realidade transformada e, nêsse sentido, melhorada, constituiria um como que voltar as costas à realidade temer "o colosso do Norte" em vez de temer o sinistro conluio das fôrças totalitárias que encontram no regime de Perón, tão perto de nós ambos, uruguaios e brasileiros, a sua mais forte e atuante expressão neste continente.

E' contra os princípios que informam, sob diferentes capas e rótulos, uma tendência geral para a negação das liberdades fundamentais do homem, para a absorção do homem pelo Estado, isto é, pelo grupo que domina o Estado, que se levantam os estudantes? Certamente que sim. E neste sentido se encontram os estudantes do mundo livre, num esfôrço para salvar, não a civilização "latina" ou "anglo-saxônica", não a civilização "capitalista", ou "socialista", mas o patrimônio comum de tôda civilização, êsse sem o qual a própria palavra civilização perde o seu conteúdo.

Não há como separar os que dentro de cada país têm sido capazes de lutar pela liberdade daqueles que foram lutar pela liberdade — e ainda agora estão morrendo na convicção de que a estão salvando — nas mais remotas partes da terra.

UMA união interamericana de estudantes é o grande passo a dar, corajosamente, para promover essa troca de experiências, êsse intercâmbio de tradições que afinal se encontram num mesmo destino, comum a todos os estudantes da América: o de não deixar perder-se, nesta parte do mundo, a semente da liberdade.

Saudemos, através da União Nacional dos Estudantes, libertada do contrôle comunista pela decisão da maioria, dupla vitória, portanto, da qualidade e do número, os delegados estudantis das nações americanas. Possam as suas decisões servir de exemplo — e não seria esta a primeira vez — aos grandes senhores que promovem o entendimento em palavras e fomentam, com seus atos, a desconfiança e a discórdia na América.

CARLOS LACERDA

Ao vencedor as areias

Desenho de HILDE



A sarna e os carrapatos

A SARNA ou escabiose é uma dermatose muito comum, causada por um gênero de atrópodos diferentes dos carrapatos, pertencentes à família dos sarcoptidae. As fêmeas, são as únicas responsáveis pela doença, pois penetram sob a pele do indivíduo atacado, cavam debaixo da pele sulcos ou galerias onde depositam as larvas. Depois de 3 semanas, estas se transformam em ninfas, as quais se reproduzem reiniciando o mesmo ciclo.

A principal manifestação da sarna é o prurido intenso, mais acentuado à noite, porque é então que os sarcoptes têm maior atividade.

Localizam-se os parasitas no abdomem, nas nádegas, entre os dedos das mãos e dos pés, e podem-se vêr as galerias a olho nú, como pequenos rastros sob a pele.

Nestes sítios formam-se muitas vezes bolhas e escamas que simulam um simples eczema.

O contagio se faz pela falta de medidas higiênicas nos lugares de habitação coletiva — (escolas, pensões, barracos, etc.). O uso da mesma roupa, favorece a transmissão da sarna.

TRATAMENTO

A sarna impõe medidas individuais e gerais, para o seu extermínio. Nos doentes devem ser aplicadas pomadas à base de enxofre, durante 3 noites; a roupa do doente deve ser fervida e impedido o seu uso por outras pessoas. O uso dos inseticidas comuns nos estabelecimentos coletivos é uma medida eficiente de profilaxia contra a doença.

OS CARRAPATOS

Estes insetos, que podemos chamar de domésticos, têm grande interêsse sanitário porque transmitem doenças parasitárias que afetam tanto o homem da cidade como do campo.

Os ixodideos ou carrapatos são pequenos artropodos que têm a pele protegida por uma carapaça, as últimas patas recobertas por placas e são particularmente importantes como parasitos dos mamíferos (o homem entre êles) alimentando-se do sangue e da linfa dos seus hospedeiros.

O carrapato escolhe uma região, no seu hospedeiro, onde a pele seja fina e rica em vasos sanguíneos. Ali se prende por meios de garras, corta com seus espinhos a pele e introduz a cabeça, fixando-se pelos dentes tão solidamente que é difícil retirar o carrapato sem que a cabeça fique presa no hospedeiro. A sucção dura de algumas horas até vários dias, sendo as fêmeas muito mais vorazes que os machos.

PARALISIA

Das doenças causadas por carrapatos, a mais importante é a paralisia observada principalmente nas crianças, causada segundo alguns autores por um vírus tóxico ao sistema nervoso, inoculado por ocasião da picada, e segundo outros devido a uma toxina da própria saliva. E' uma doença gravíssima, paralisando os músculos da deglutição e respiratórios, sobrevindo a morte de um a cinco dias após a picada. Esta doença é, felizmente, rara em nosso país.

FEBRE MACULOSA

Quanto às doenças das quais os carrapatos são apenas transmissores, a principal é a febre maculosa brasileira, causada pela richettsia e transmitida pelos "carrapato - estrela", "carrapato de cavalo", a espécie mais frequente em nossos campos, vivendo êstes insetos amontoados aos milhares sob as folhas de arbustos ou em torno dos galhos de certas plantas rasteiras.

Outros gêneros são de maior importância veterinária do que médica, como o ripicefalus, transmissor da piroplasmose canina e ainda de uma filariose do cão. O gênero boofilus e parasita habitual dos nossos bois, cabras, cavalos, carneiros, coelhos e cães.

METODOS DE COMBATE AOS CARRAPATOS

1) Queima e limpeza das pastagens; 2) Rotação das mesmas; 3) Banho carrapaticida; 4) Cuidados individuais com os animais domésticos e limpeza dos lugares onde êles vivem habitualmente; e 5) Desenvolvimento de certas espécie inimigas naturais dos carrapatos, como: — as formigas, os ratos e certas aves selvagens e domésticas.

Os carrapaticidas mais eficientes são o D D T, o Piretro e a rotenona. Existem autores que preconisam o plantio de capim-gordura, assegurando que êste impede o desenvolvimento do carrapato em suas hastes devido à ação nociva de seu óleo sôbre os mesmos.

MEMORANDUM

O bloco independente

A campanha de desmoralização e mentiras que a imprensa ligada ao Catete iniciou contra os entendimentos iniciados pelo deputado Afonso Arinos, visando a constituição de um bloco parlamentar independente, dá bem a idéia de que a iniciativa está causando mal-estar e apreensões nos círculos governamentais.

Não tem faltado mesmo o expediente infame de colocar udenistas contra udenistas, atribuindo-lhes, inclusive, falsas declarações. Com isto, lança-se a confusão no meio de um movimento que está encontrando excelente receptividade nos próprios partidos da maioria.

Se êle tiver mesmo de triunfar, dificilmente terão qualquer influência essas campanhas de descrédito que se irradiam do Catete, espraiando-se depois nos jornais por êle custeados.

E' preciso atentar para o fato de que existem atualmente condições reais que possibilitam o êxito da iniciativa do deputado Afonso Arinos: há descontentamentos, há desconfianças, há um ambiente de independência e liberdade de ação por parte dos deputados que não desejam continuar sob o guante do sr. Gustavo Capanema.

Nada disto existia no ano passado, quando ainda estavam muito recentes os compromissos eleitorais e quando ainda existia uma atmosfera de expectativa em face do govêrno que se iniciava.

Hoje, porém, o horizonte político já está suficientemente esclarecido e delineado para que nele se desenhem mais nitidamente as fôrças que desejam e as fôrças que não desejam ficar incondicionalmente com um govêrno sem diretivas certas.

Por isto, de nada adianta a sabotagem desonesta que contra a articulação udenista foi levantada na imprensa do Catete. O movimento prosseguirá e a esta altura é possível reconhecer que pelo menos um mérito êle já teve: o de demonstrar que existem homens na Câmara dispostos a não se sujeitarem a tôdas as imposições do Catete.

Os nomes, eis tudo

Quer o sr. **José Bonifácio** saber quais os nomes das pessoas envolvidas nas denúncias do presidente da República relativas aos escândalos do Banco do Brasil.

Porque, afinal, de contas, se era só para armar efeito, a acusação do sr. Getulio Vargas serviu bastante; mas se com ela, desejava o seu autor caracterizar com segurança as responsabilidades das negociatas referidas, conviremos então que as suas palavras são desprovidas de qualquer utilidade.

E' preciso acabar com a leviandade de fazer acusações no ar, levantando desconfianças sem endereço. Quando quem assim procede é o próprio chefe do govêrno, então a leviandade atinge os limites do absurdo e do inconcebível.

Contra esta forma de denunciar — utilizada pelo sr. Vargas no seu discurso de fim de ano — protesta o deputado José Bonifácio, ao apresentar o seu requerimento de informações.

Os nomes, eis tudo quanto se deve esperar de revelações tão sérias e graves como as enunciadas pelo presidente da República. Dar o nome aos bois — exige-se agora no Congresso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8182
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,30
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

IDÉIAS E FATOS

Preparativos de Carnaval

GUSTAVO CORÇÃO

O CARNAVAL carioca é um fenômeno heterogêneo, formado de três camadas principais: de cima para baixo temos primeiro o oficialismo, a solicitude governamental justificada, dizem êles, pela tradição e pelo atrativo que o fenômeno exerce sôbre os turistas: de baixo para cima, encontramos o desregrado transbordamento de instintos mal represados e alimentados diàriamente por uma imprensa que convida o povo para o enterro da mulher-insepulta; e no meio, temos a grossa camada dos que procuram um dia de solidariedade, e dos bons pais de família que nessa ruidosa journée des dupes vestem as filhinhas de holandesa, quando não as despem para imitação de algum modelo mais tropical.

Temos pois a demagogia, a desregra, e o triste equívoco de uma solidariedade ritmada pelo som da cuica e do pandeiro; temos pois essa mistura que pretende afirmar a existência de um nexo entre a maconha, a inocência que se enfeita com guizos, e a arte de governar. E para êsses três componentes temos três preparativos.

Dois meses antes da têrça-feira gorda, a família prepara as fantasias, enquanto nos outros planos se prepara o torvo carnaval do inconsciente coletivo e do super-ego oficial; isto é, enquanto se aprestam para o folguedo os demagogos e os gatunos, digo os gatunos vulgares, que pulam muros. O mês de janeiro, pelo que já observei, um pouco à minha custa, é o mês dos gatunos. Neste ano, aqui no bairro, tive notícias de meia dúzia de casos. E desta vez parece que os gatunos tiveram um tato especial na escolha das vítimas.

Uma das pessoas que assim contribuiu involuntàriamente para o brilhantismo do carnaval de 52 foi um honestíssimo e laboriosíssimo mecânico que ocupa um fundo de garage à espera que a Prefeitura se digne aprovar sua modesta pretensão a uma oficina mecânica. Apresentou três plantas sucessivas sem lograr aprovação. Um funcionário já lhe explicou que não é por detalhes de engenharia que seu projeto fica emperrado, e sim por aquele outro detalhe com que se lubrificam os requerimentos e as petições. Como porém o nosso homem não tem a soma que dele exigem, chegou à amarga conclusão de que é proibido trabalhar.

Mas não é proibido roubar. O gatuno, alçando a perna por cima do muro e das formalidades, chegou ao fundo da garage e roubou as ferramentas do trabalhador, roubou as mãos do operário.

Os vizinhos ficaram condoídos com a sorte do pobre homem. O general Mendes de Morais, que mora ao lado, fez ao mecânico uma visita de simpatia e de solidariedade. E eu dava alguma coisa para poder adivinhar o curso dos pensamentos e sentimentos do general no momento em que o mecânico lhe mostrava as velhas ferramentas emprestadas com que se obstinava a trabalhar.

Na mesma rua, o mesmo ladrão, ou algum outro que ainda não possui fantasia, levou tôda a roupa de um pobre jardineiro que também se distraía no seu labor. Um outro gatuno, de gôsto mais apurado, levou o rádio de meu vizinho. E jóias de uma senhora do bairro. Eu mesmo, por duas vezes, paguei êsse tributo para maior glória de nossa municipalidade. Furtaram-me um rádio, dois relógios, e outros objetos menores. De outra vez, sempre em janeiro, vieram buscar as poucas jóias que minha mulher trazia de sua mãe, e o seu anel de noivado.

Chamamos a polícia. Veio um funcionário da polícia técnica fazer investigações. Viu-se no chão a marca de um pé descalço, pé pequenino, de onde nossa cozinheira já concluíra que entrara um menino de dez anos pela basculante entreaberta, e que êsse menino abrira a porta para o adulto.

O investigador, ao observar a marca do pé, e voltando-se para nós com um clarão científico na fisionomia, exclamou:

— Um homunculo!!

E foi essa a nossa única compensação pelo rádio, pelos relógios, e pelo anel de noivado. Mas o mecânico e o jardineiro não chamaram a polícia. Talvez se lembrem do filme de Carlito (o Ditador), e mais especialmente daquela cena em que o pobre barbeiro assaltado apitava, chamando a lei, e quanto mais apitava mais apanhava da mesma lei. "Dura lex, sed lex".

No outro lado do fenômeno estão os preparativos oficiais. Ora, neste ano, por uma inexplicável casualidade, a Câmara dos Vereadores aprovou um substitutivo pelo qual ficava vedado o empréstimo do Teatro Municipal para certas atividades, entre as quais o "baile" da segunda-feira de carnaval. O vereador Pascoal Carlos Magno, autor do substitutivo milagrosamente aprovado, esclarece que êsse baile custa mais de sete mil contos à Prefeitura. Além disso todo o mundo sabe que êsse "baile" é uma pouca vergonha.

Ora, consta que o prefeito Vital vetou precisamente a palavra "baile" no substitutivo apresentado por Pascoal Carlos Magno.

Parece que o Prefeito, que tem andado bem no que tem oposto à Câmara, não percebeu que desta vez, por acaso, a Câmara acertou. Ou então não conseguiu ainda descobrir o estreito nexo que existe entre o "baile" do Municipal e as ferramentas roubadas ao meu bom vizinho. Ou então sua excelência não teve ânimo de contrariar os munícipes que já estão prelibando o fino prazer de urinar e vomitar nos corredores e nas paredes do teatro — para não falar em outros prazeres.

Resta agora saber o que fará o Senado dêste veto do prefeito, isto é, resta saber se o nosso Senado tem mais simpatia pelo carnavalesco gatuno do que pelo mecânico que se obstina em crer no valor do trabalho.

BUZINANDO

Chegou o verão, o sol forte, o calor causticante que transforma as cariocas em mulatinhas. Os que não às praias adoram o braseiro. Diz o meu sogro, que é médico, que êsse sol forte dá vida e vigor e atribui a sua fortaleza física aos raios cósmicos e à salmoura... Pode ser que assim seja. Outros médicos, entretanto, opinam que o sol da praia depois das dez horas é um perigo, é nocivo. Seja lá como fôr, o fato é que a nossa cidade não é arborizada convenientemente. Veja-se essa Esplanada do Castelo. E' uma lástima. Calçadas larguíssimas, que podiam comportar belíssimas árvores, dão-nos a idéia de um deserto. Ainda há dias, vi um espetáculo contrangedor. Na avenida Brasil, dezenas de pessoas procuravam a magra sombra que um poste projetava. Por que não uma árvore? Ou muitas árvores?

Neste momento, está a Prefeitura prestando à cidade, quero dizer à Lagoa Rodrigo de Freitas, um serviço inestimável. O seu contôrno está recebendo novos flamboyants. Que lindos são os flamboyants quando florescem. Deus abençoe a mão que os está plantando!

*

O meu velho amigo coronel Sílvio Santa Rosa, meu antigo companheiro na diretoria do Automóvel Clube do Brasil, é agora o seu presidente.

Ele pisou ali com o pé direito, como se costuma dizer. No dia de Natal ofereceu um almôço a todos os funcionários do clube. Graduados e modestos. Deu festas a todos, fez discurso que foi respondido pelo decano dos funcionários. Um servente. Essa gente humilde, tão sensibilizada ficou com o gesto do coronel Santa Rosa que, no próximo dia 26, vai mandar celebrar missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco de Paula. Os empregados já dizem que êle não é Santa Rosa. E' rosa santa!

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Um relógio automático, com o qual é possível determinar de antemão 50 ligações e interrupções de um receptor de rádio ou outro aparelho elétrico durante tôda uma semana e que é o primeiro no mundo que se pode ajustar para um período superior a 24 horas, foi apresentado recentemente em Estocolmo, por seu inventor, sr. Sture Ortenblad, secretário da Associação de Inventores Suecos.

O dispositivo de marcação dêste relógio, baseado em princípios técnicos completamente novos, consiste de um cilindro com quatorze ranhuras, uma para cada uma das doze horas, sincronizado com o ponteiro que marca as horas. Ao se indicar a hora na esfera, uma pequena bola de aço se introduz na ranhura da hora e do dia correspondentes, fechando esta bola o circuito na hora marcada. O relógio também pode ser utilizado para desligar, cortando o circuito cada dois impulsos, por meio de um relé de rolamento duplo. Além disso, há um dispositivo manual para desligar. Uma forquilha devolve as bolas de aço ao depósito quando o relógio tem que ser ajustado para outro período de sete dias.

O relógio, denominado Reflex, fecha e corta quatro amperes, corrente contínua, ou seis amperes, corrente alternada. O comprimento total das ranhuras é de 4 milímetros, enquanto que as bolas possuem um diâmetro de três milímetros, e uma tolerância de 0,0015 mms. O dispositivo de conexão funciona com uma margem de exatidão de 30 segundos.

Além dos aparelhos de rádio, os quais provavelmente ficarão providos todos dêste relógio na Suécia, dentro de alguns anos, o Reflex tem numerosas aplicações também em outros terrenos. Pode-se empregar para regular a iluminação nas vitrinas, nas estufas e caldeiras elétricas, instalações de campainhas para escolas e oficinas, assim como para o fechamento de portas elétricas. Provido de ... auxiliares, também pode ser utilizado para fornos de padaria, ventiladores, etc.

O Reflex é agora patenteado em quatorze países, tendo sido pedida a patente em outros ... Na Suécia a sua propriedade industrial cabe à União de Cooperativas (KF), que em breve lançará no mercado o relógio.

Cartas dos leitores

Ordem de mudança ao Redator de Plantão

De sr. O. de C. Ferreira Gomes (av. Júlio Furtado, 165, apt. 201 — Grajaú), recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. "Redator de Plantão": Li o "pito" do nosso insigne poeta Manuel Bandeira. Êle tem razão.

"A TRIBUNA DA IMPRENSA nasceu feia como o patinho da lenda, mas já está surgindo a sua alva plumagem de majestoso cisne.

"Eis por que, para aformoseá-la ainda mais, sugiro também que o desenho de Hilde vá para a primeira página e o senhor, "seu" Redator de Plantão, se mude para a quarta página.

"Questão de estética, apenas. Valeu a sugestão?".

A situação do SAM

Com data de 19 do corrente, recebemos do sr. Wilson Miranda Monteiro de Barros, chefe do Serviço Médico de Assistência a Menores, a seguinte carta:

"Publicou êsse conceituado vespertino, em sua edição de 17 do corrente, sob o título "Grave a situação do S.A.M.", uma nota redigida como se fôra uma entrevista por mim concedida a êsse órgão da imprensa.

Cumpre-me, a bem da verdade, e para fins de direito, vir perante V.S. declarar que não concedi qualquer entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre assuntos do S.A.M., nem fui procurado por representante dêsse jornal para tratar dos mesmos assuntos.

Os assuntos constantes daquela nota não foram por mim relatados a qualquer representante da imprensa. Surpreendeu-me, pois, vê-los publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA como se fôra uma entrevista concedida por mim a êsse vespertino.

Grato pela atenção que será dispensada por V.S. à presente, e certo da necessária retificação por parte da TRIBUNA DA IMPRENSA, aproveito o ensejo para subscrever-me cordialmente".

ESCLARECIMENTO: As informações que publicamos, e às quais alude o sr. Wilson Monteiro de Barros, foram prestadas num encontro casual de S.S. com um redator dêste jornal, na presença do comissário de menores Oswaldo Pacheco. Se o chefe do Serviço Médico não sabia que falava a um jornalista, isto não altera a situação quanto a nós. E, pelo menos, alto funcionário do S.A.M., que se encontrava ao seu lado, conhecia a nossa atividade profissional. Ademais, os fatos são verdadeiros, e foi o sr. Wilson Monteiro de Barros quem os relatou, concedendo entrevista ou não.

DESFILE

Flores e o charuto



Quando o deputado Ramiro Berbert de Castro voltou da Bahia, feliz e saltitante, passou a distribuir charutos entre seus pares, na Câmara.

Ao general Flores da Cunha, êle deu um charuto de uns vinte centímetros de comprimento, dentro duma caixa de madeira envernizada. E, seguiu corredor afora, fazendo a distribuição.

Flores acendeu o charuto com desconfiança. Tirou duas baforadas, fez uma careta e atirou-o longe, gritando:

— "Eta, matarrato!"

E sacou um dos seus finos charutos do bolso que fumou em substituição.

Guimbas

Aliás, muita gente anda dizendo que depois da distribuição que o deputado Berbert de Castro fêz, os corredores e demais dependências da Câmara estavam cheias de pontas de charutos, ou melhor, de restos de charutos quase não fumados.

O assassinato do telefone

Mas, voltando ao general Flores da Cunha, êle não gosta de acordar antes de nove horas. Por isso, recomendou à portaria do Hotel Belmir, onde mora, que, em hipótese alguma, recebe alguma chamada telefônica.

Há dias, a telefonista se esqueceu da recomendação e, ai por oito e meia, fêz uma ligação para o quarto de Flores. O telefone tilintou três vezes. A seguir, seis tiros abalaram todo o hotel.

E, ao empregado que foi ver o que havia, entre o pânico dos hóspedes, grita o general, de revólver em punho:

— "Diga ao gerente que eu matei o telefone".

O camisolão

Aliás, o general Flores sempre teve raiva de telefones. Quando morava no Palace Hotel, chegou a descer ao saguão altas horas da noite, para protestar porque as telefonistas deixavam passar chamadas para seu apartamento.

Desceu como estava, para espanto de todo mundo. E foi quando se soube que Flores dorme de camisolão.

Pisar na pala

Flores, no outro dia, fez as pazes com Vargas. Todo mundo comentou isso, com espanto. Mas, não é a primeira vez.

Antes de 1937, Flores no Parlamento e Vargas na presidência, brigaram e, depois, decidiram fazer as pazes.

Para selar o entendimento, Flores foi ao Catete visitar Vargas e levar-lhe de presente uma pala, ou seja um dêsses ponchos que os gaúchos usam.

Tudo correu bem mas, na saída, Vargas, cauteloso, disse para o general:

— "Ô Flores, escuta aqui. Vê se não me pisa na pala de novo!".

Pisar na pala é o maior insulto que se pode fazer a um gaúcho.

Franco e impulsivo

Flores sempre foi extremamente franco e impulsivo. Dou aqui dois exemplos: um recente, outro antigo.

Quando se discutiu na Comissão de Justiça da Câmara a questão do jôgo, o general disse:

— "Eu não voto a favor da extinção do jôgo, de maneira nenhuma. Gosto muito de jogar".

Quando ainda era governador do Rio Grande do Sul, êle possuia um cavalo de corridas que perdia sempre. Flores resolveu vendê-lo. Mas, no primeiro domingo em que correu sob outras côres, o cavalo ganhou.

Flores, furioso, saiu correndo do camarote oficial do Jóquei para dar uns pescoções no cavalo:

— "Pangaré ordinário! Traidor!".

VERAO

Maluh de Ouro Preto

NÃO duvido que muita gente boa considere meu gosto estragado, mas se há uma coisa que me agrade e faça feliz é verão... Acho o verão lindo, uma beleza, me sinto bem, contente! Chego até a gostar de calor, e se como todo o mundo também me queixo, volta e meia repetindo "Que calor!" "Que calor!", (apesar de ser sabido que nada esquenta mais que esta corriqueira exclamação), só o faço mesmo por hábito, pura fita...

Até que êste ano o calor camarada chegou tarde, entremeiado de dias frescos, e ainda está naquele ponto gostoso em que contentando-se em ser levemente impertinente, não mata passarinhos, não frita ovos na Praça Sanz Peña, e só leva às cidades serranas já enfeitadas de hortencias aqueles que sempre imigrando nesta época partiriam mesmo se estivesse frio.

O verão demorou mas chegou, de verdade, com impeto, com alegria... Veio com seu habitual cortejo de côres violentas e notas agudas, com sorveteiros gritando nas ruas, crianças douradas correndo nas praças, os primeiros casos de insolação, ternos brancos e vestidos leves. Veio com cheiro de jasmim e manacá, misturado com suor, asfalto derretido, sal e óleo de queimar. Com as clássicas cigarras cantando, os clássicos "cigarras" (maridos cujas espôsas foram para fora) ciscando na Vogue, e os clássicos lamentos contra a falta d'agua. Com um mormaço languido, mole, vazio. Com cães de lingua de fora, americanas cobertas de sardas, escritórios refrigerados e ventarolas de papel. Veio com gravatás lustroso se zinias altas.

Veio com corpos côr de ouro, côr de fruta madura e côr de carne assada se amontoando nas praias. Com óculos escuros escondendo olhos brilhantes, e moreninhas saltitantes brincando de amarelinha no mosaico das calçadas. Veio com carros parados ao longo da Avenida Niemeyer, enfileirados num corso lento na Avenida Atlântica, com namorados enlaçados sob as palmeiras murchas do Leblon, e casais de mãos dadas caminhando devagar. Veio trazendo programas sadios, banhos de mar, pescarias, passeios de barco, jantares em varandas a beira mar, festas ao ar livre. Veio com velas brancas e o sulco de lanchas velozes na Guanabara. Veio com crepusculos estonteantes e noites de cartão postal. Veio enchendo as ruas de gente e transformando Copacabana numa cidade independente, de vida própria, dona de uma população corada e sorveterias regorgitantes. Veio com os novos sambas e os preparativos carnavalescos. Veio com passo de samba, veio brasileiro, carioca, com gosto de manga e amendoim torrado... Como é bonito verão!

SOCIAIS

☆ Aniversários

Fazem anos hoje: Os senhores - Rafael da Fonseca Rocha, Ataliba de Souza - Silva, Luiz Janson, Mario Martins de Melo, Paulo Pereira Barreto, Togo Paulo Viana Fontoura e Renato Tavares de Carvalho.

— Faz anos hoje a sra. Zilda Figueiredo, encarregada do Serviço de Registro e de Contratos de Artistas, da Divisão de Fiscalização do DNT.

Fazem anos hoje os srs. general Sato Cardoso, brigadeiro Virginius Delmare, coronel Julio Teles de Menezes, Guilherme Guinle, Fernando Vidal Leite Ribeiro, Getas Bazoli, Dante Viggiani, Luis Carlos Ribeiro.

— Faz anos hoje o sr. Jalcedyr Teixeira Pinto Teles, estudante e funcionário do IAPI.

☆ Bodas de prata

Comemoram amanhã o 25.º aniversário de casamento o sr. José Rebouças, funcionário da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, e sua esposa, d. Lydia Auler Elvas Rebouças.

Os seus filhos Neyde, Ney e Neyson, mandarão celebrar uma missa em ação de graças na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bomfim, 474, na Tijuca, às 10 horas.

☆ Recepção

Os embaixadores dos países visitados pelo vice-presidente da República, no ano passado, foram homenageados pelo sr. Café Filho, com uma recepção no seu gabinete, às 18 horas de ontem.

Compareceram à reunião, além dos embaixadores e famílias, altas autoridades civis e militares brasileiras.

NELSON

Fez 10 anos no dia 22 último, o garôto Nelson Azevedo, filho do sr. Salvador Azevedo e de sua espôsa dona Francisca Azevedo, residentes em Coelho Neto. O cliché mostra o garôto Nelson, ladeado por seus amiguinhos.

☆ Bolsistas do SENAI

Em um dos bandeirantes da Panair do Brasil seguirão para a Europa dentro de alguns dias, os técnicos têxtis Luigi Spreafico e Ilson Naghetin, alunos do Curso Técnico Têxtil da Escola Técnica do SENAI.

Contemplados com bolsas de estudo pela organização dirigida pelo deputado Euvaldo Lodi em face de seu extraordinário aproveitamento, vão os referidos técnicos realizar um curso de extensão visitando importantes organizações têxteis do Velho Mundo.

☆ Festas

O Círculo Militar da Vila promoverá amanhã um bingo-dançante com início às 20.30 horas.

Clube Sirio e Libanês — Mais uma batalha de confeti será realizada amanhã, no Clube Sirio e Libanês, das 22 às 2 horas. Traje de passeio.

Tijuca Tên's Clube — Realizará depois de amanhã mais uma "batalha de confetti", com início às 21 horas. Traje de passeio.

☆ Diplomáticas

Atendendo o convite do governador Juscelino Kubitschek, seguiu para Araxá, acompanhado de sua espôsa, o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, onde foi fazer uma estação de repouso.

☆ Clube de Engenharia

O sr. Phillip M. Mark, vice-presidente da Besser Manufacturing Co., ora em visita ao Brasil, realizará hoje, às 17.30, na sede do Clube de Engenharia uma palestra sôbre o tema: "Fabricação de telhas e blocos de concreto e emprêgo dêsses materiais na indústria de construção".

Documentando sua exposição, o conferencista fará a projeção de filmes sôbre o assunto.

☆ Sociedade de Endocrinologia e Metabologia

Está marcada para amanhã, no anfiteatro do Hospital dos Servidores do Estado, a 17.ª Reunião Regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro.

Serão discutidos os seguintes temas:

1) Polisacarídeos na mola hidatiforme — drs. Bruno Alipio Lobo e Domingos de Paoli; 2) Feocromocitoma com crises de hipertensão paroxistica — 1.ª observação no Brasil com diagnóstico clínico, êxito cirúrgico e dosagem hormonal do tumor — drs. Luiz Capriglione, Augusto Paulino Filho, José Schermann e José Carlos Penna Bastos.

☆ Homenagem

A Associação Cristã Feminina, querendo expressar à sua sócia benemérita, poetisa Beatriz Reynal, o seu júbilo por vê-la agraciada com a Medalha da Distinção, pela Cruz Vermelha Brasileira, e com a Legião de Honra, pelo Govêrno Francês, ofereceu-lhe um jantar, em sua sede, à Av. Presidente Roosevelt.

Estiveram presentes e homenagearam vários nomes das letras, das artes e dos círculos oficiais do Brasil e da França.

O LIVRO DO DIA

A Livraria Agir lançou agora a terceira edição do livro "A crise do mundo moderno", do padre Leonel Franca. Depois de uma indicação dos capítulos, faremos uma rápida nota sôbre êste livro em que os problemas centrais da nossa civilização são analisados com o saber e a seriedade que foram as características de Leonel Franca nos vários aspectos da sua atividade.

CAPITULOS

Livro I — "A Civilização" — Subdivide-se nos seguintes capitulos: 1 — A crise moderna. 2 — A idéia de civilização. 3 — Humanismo e cultura.

Livro II — "Elementos negativos da civilização moderna e sua evolução histórica".

Capitulo I — As primeiras rupturas. 2 — O século XVIII. 3 — Divinização do homem.

Livro III — "Cristianismo e civilização". Capitulo 1 — Dignidade da pessoa. 2 — Cristianismo e filosofia. 3 — Cristianismo e coerência. 4 — Cristianismo e trabalho. 5 — Cristianismo e civilização.

SENTIDO DESTE TRABALHO

O que nos parece de mais importante neste livro é convidar não só os católicos, mas qualquer homem consciente da profunda crise de valores em que se debate o Ocidente, a uma meditação atenta. Seu autor sublinhou que estas páginas não têm a intenção de esgotar um assunto inesgotável. Mas de convidar a refletir. E isso foi conseguido inteiramente por Leonel Franca. Mas um pouco mais ainda. Pode sintetizar-se o esquema dêste livro em três momentos: "Averiguação do mal", "Diagnose das causas", "Terapêutica eficiente". Em qualquer dêstes aspectos Leonel Franca foi além da superfície, buscando interpretar, e depois, com clareza e por uma dedução lógica das premissas, dizer-nos as suas soluções que são uma aplicação do cristianismo à crise atual. Se na análise por vêzes nos pareceu pessimista, a conclusão final é bem otimista: "as agonias do mundo contemporâneo hão de encontrar uma resposta pacificadora".

VALOR

"A crise do mundo moderno", de Leonel Franca, é, pela clareza e originalidade da análise, seriedade, coragem serena de dizer, profundidade do pensamento, uma obra de talhe excepcional que todo o homem culto, católico ou não, deve ler com cuidado. E' ainda uma bela lição de estilo literário, de sabor clássico, pela sobriedade, ordenação, simplicidade e riqueza conceptual.

PAULO DE CASTRO

☆ Exposições

MUSEU DE ARTE MODERNA - Continua franqueada ao público a exposição do Museu de Arte Moderna que tem sido muito visitada. O Museu fica aberto diàriamente, das 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras.

EXPOSIÇÃO DE CERAMICAS ARTISTICAS — Os artistas-ceramistas professores Djalma De Vincenzi e Ines Weiss estão apresentando em Quitandinha seus últimos trabalhos em diversas pastas, da porcelana à terra-cota, usando técnica nova tanto nos vidrados como na forma decorativa.

Esse certame de arte tem o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

EXPOSIÇÃO FRANCISCO ACQUATORONE — Continua aberta ao público no salão da ABI — 9.º andar da Casa do Jornalista, a exposição de pintura de Francisco Acquatorone.

☆ Colação de grau

Realizou-se no auditório do Ministério da Educação e Saúde, perante o representante do Presidente da República, major Ernani Hilario Fitipaldi e os diretores da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Oficios, presente os Corpos docente e discente e numerosa assistência, a solenidade de entrega dos diplomas aos técnicos em contabilidade que em 1951, concluiram o referido curso naquele estabelecimento de ensino técnico. Discursaram, na ocasião, o professor Edmundo Soares Silva, paraninfo da turma e, em seguida, o orador dos contadorandos, Sr. Rubens Batista de Oliveira.

PASSATEMPOS

Problema n. 558 — Em 25-1-52 (6ª feira).

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais — 1 — populacho; 4 — templo (fig.); 7 — alvor; 9 — aqui; 11 — contração; 12 — g; 13 — ais; 15 — estudou; 16 — frasco; 17 — imitativa de pancada; 18 — Homem; 20 — terminação do verbo da 2.ª conjugação; 21 — bebida refrigerante; 23 — fisionomia; 24 — espécie de amaranto; 26 — metal precioso; 27 — cálculo.

Verticais — 1 — rocha; 2 — nota musical; 3 — pronome; 4 — embaraços; 5 — vento; 6 — rei de Atenas que se afogou no mar julgando que seu filho Theseu havia sido devorado pelo Minotauro; 8 — garrafa; 10 — alambre; 12 — orvalho congelado; 14 — contração; 15 — pronome pessoal; 17 — cifra; 19 — homem feio (fig.); 21 — jôgo de cartas; 22 — aro; 24 — aparência; 25 — artigo.

PRINCIPIANTES

Problema n. 331 — Em 25-1-52 (6ª feira).

Horizontais e Verticais — 1 — planicie deserta; 2 — sacudir; 3 — doutor da lei judaica; 4 — advérbio; 5 — serenos; 6 — reso; 7 — isolado.

CARTOES DO DIA

Baia Anita

Cidade brasileira

Tia Lia

País europeu

SOLUÇÕES DO DIA 24 (5ª feira)

Novíssima — temor.
Casal — manina — o
Sincopada — grabato — grato
Cartões — Itabera — Checoslováquia.

DIOFRAN

☆ Bodas de ouro

Comemoram hoje as suas bodas de ouro o capitão de Mar e Guerra Eduardo Duarte Silva Junior e sua esposa d. Rita Cardoso Duarte Silva.

Os filhos e netos do casal mandarão celebrar na igreja do Convento dos Capuchinhos, às 10 horas, uma missa em ação de graças.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

INSTAVEL, SUJEITO A CHUVAS E TROVOADAS
Máxima 27,8
Mínima 21,9

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8136.
Aviso de Incêndio — 32-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações; 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7537; Centro: 23-7537; Praça da Bandeira: 28-3098; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4007; A noite: 28-8580; Domingos e feriados: 28-8580.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 26-7080.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6834.
Previsão do tempo — 32-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 32-4561.
Delegacia do Dia — 22-0232.
Delegacia de Menores — 32-5326.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1026.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações; 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0062.
Lixo-Reclamações — 28-0258.
Correios Telégrafos-Reclamações — 33-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1908.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1810 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-.770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 : 4853.
F.A.M.A. — 42-4782.
Alitália — 43-9776.
Lóide Aéreo Nacional — 22-5195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8416.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9650.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Júlio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 452 — R. S. Luiz Gonzaga, 2365 — R. Gal. Sampaio, 12 — R. S. Januário, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 60 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipólito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 283 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 618 — R. Lins de Vasconcelos 340A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 - 2.ªloja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 20 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Narval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1663 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 330 — R. Quito, 385 — R. Jucurutá, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiai, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3858 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1300 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1600 e 383A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automovel Clube, 4023 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Peruna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 26 — Estr. Jacarépaguá, 7852A — Pça. Valqueire, 23A — R. Cândido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 464 — R. Ferreira Borges, 33 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 - loja — R. Senador Camará, 39 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; **LARANJEIRAS**, rua das Laranjeiras; **ROCHA**, rua do Rocha; **VILA ISABEL**, rua Santa Luiza; **PRAÇA CRUZ VERMELHA**, rua Carlos Sampaio; **BRAZ DE PINA**, avenida Antenor Navarro; **COPACABANA**, rua Leopoldo Miguez; **RAMOS**, rua Pereira Landim; **LAGOA**, praça José Mariano Filho; **RIO COMPRIDO**, praça Condessa de Frontin; **PIEDADE**, rua Bernardino Campos; **BOTAFOGO**, rua Guilhermina Guinle; **VIGARIO GERAL**, rua Alvarenga Peixoto; **ILHA DO GOVERNADOR**, rua Maldonado (Ribeira); **ENGENHEIRO SILVA**, praça Alemã.

O Brasil na Conferência dos Advogados em Montevidéu

De Montevidéu, regressou o advogado Osvaldo Vale, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, delegado brasileiro ao 7.º Congresso Interamericano de Advogados, que se reuniu na capital uruguaia.

O representante dos advogados brasileiros defendeu tese relativa a um imposto de renda interamericano.

No cliché, o advogado Osvaldo Vale, segundo à direita, no Ministério do Exterior, em Montevidéu, ao lado de sua espôsa, d. Lucimar da Mota Vale, e de representantes de outros países sul-americanos, vendo-se, ao centro, o ministro do Exterior uruguaio.

AUMENTADOS OS TRABALHADORES da Light

Assinado o acôrdo com a Light - Vigorará a partir da majoração das passagens dos bondes e das tarifas de gás e luz

AINDA não foi definitivamente resolvida a questão do aumento em companhias de carris, luz e fôrça, pois no acôrdo fixado ontem entre os representantes da Light e o ministro do Trabalho, ficou estabelecido que o aumento só passará a ser pago, a partir da data em que forem majoradas as tarifas do gás e da luz e das passagens dos bondes.

TABELAS

Foi aprovada a seguinte tabela de aumento:

Até Cr$ 1.000, Cr$ 340 por mês; de Cr$ 1.001 a Cr$ 1.500, Cr$ 440; de Cr$ 1.501 a Cr$ 2.000 — Cr$ 500; de Cr$ 2.001 a Cr$ 2.500 — Cr$ 540; de Cr$ 2.501 a Cr$ 3.000 — Cr$ 600; de Cr$ 3.000 a Cr$ 3.500 — Cr$ 680; de Cr$ 3.501 a Cr$ 4.000 — Cr$ 740; de Cr$ 4.000 a Cr$ 10.000 — Cr$ 800.

Esta tabela será sòmente para os trabalhadores que não estejam sujeitos à formação profissional, e vigorará a partir da data de homologação do acôrdo.

EMPREGADOS DE PLATAFORMA

Condutores, motorneiros, fiscais, encarregados de fiscalização, inspetores de divisão, ajudantes de chefes de seção, inspetores, instrutores, chefes de agentes, encarregados de miscelânea, ajudantes de vagões, reservas, chaveiros, manobreiros, ajudantes de bagagem, guindasteiros, praticantes, maquinistas e ajudantes de maquinistas, perceberam um aumento hora, estabelecido de acôrdo com o tempo de serviço. Assim ficou estabelecida a seguinte tabela:

Condutores de 1 a 7 anos de serviço, Cr$ 2,50 por hora; de 7 a 9 anos, Cr$ 2,60; de 9 a 20 anos, Cr$ 2,70; de 20 a 25, Cr$ 3,10 e mais de 25 anos, Cr$ 3,60; motorneiros, de 1 a 7 anos, Cr$ 3,50; de 7 a 9 anos Cr$ 3,60; de 9 a 20, Cr$ 3,70; de 20 a 25, Cr$ 4,10 e mais de 25 anos, Cr$ 4,60. Os fiscais receberão um aumento mínimo de Cr$ 2,70 por hora, e os inspetores de divisão com mais de 15 anos de serviço, Cr$ 3,50 por hora.

Outras funções serão também aumentadas na média equivalente à dos motorneiros, fiscais e inspetores.

DIARISTAS

Os diaristas terão o aumento aplicável ao salário-base divisível por 25; e, no caso de horistas, por 200.

DEPENDENCIAS

O aumento de salários está na dependência do aumento das tarifas de transporte, luz e gás.

Aumento das passagens da Central

A partir de 1.º de fevereiro próximo vigorará, para os trens de subúrbios da Central do Brasil, os seguintes preços:

ASSINATURAS

D. Pedro II a Madureira e S. Mateus — Cr$ 36,00 (anteriormente Cr$ 24,00);

D. Pedro II a Matadouro ou Tairetá — Cr$ 54,00, (anteriormente, Cr$ 32,00).

BILHETES

Estes perderão o abatimento que tinham na ida e volta.

D. Pedro II a Madureira e S. Mateus, ida e volta — Cr$ 1,40 (anteriormente, Cr$ 1,20);

D. Pedro II a Matadouro ou Tairetá, ida e volta, — Cr$ 2,00 (anteriormente, Cr$ 1,80).

1.300 vendedores de bilhetes no Rio

1.296 pessoas vendem bilhetes de loteria no Rio de Janeiro. Essa a informação do ministro da Fazenda à Câmara, sôbre um projeto que dá aos aleijados e incapazes o monopólio da venda de bilhetes nas ruas.

Dessas 1.296 pessoas, 990 são ambulantes, 143 jornaleiros, 130 de balcões e 34 engraxates.

Problemas locais não podem ser resolvidos em congresso

Declarações do diretor regional do DCT de Santa Maria

Os problemas da Diretoria Regional dos Correios de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, são problemas de âmbito local e portanto não podem ser tratados no I Congresso de Diretores Regionais do DCT, informou-nos o sr. Bismar Borges, diretor regional de Santa Maria.

NECESSIDADES DE NOVAS AGENCIAS

Prosseguindo, declarou:

"Há necessidade premente da criação de novas agências no interior, pois o serviço de correspondência anda em atrazo, devido às distâncias que cada agência controla. O progresso do Rio G. do Sul, onde quase todos são alfabetizados e portanto escrevem cartas, aumentou o volume de correspondência que vem de tôdas as partes do Brasil e da Europa".

FALTA DE VERBA

"A falta de verba não só para pessoal — acrescentou — como para material, é um grande problema que as diretorias regionais só podem solucionar com o auxilio da direção central do DCT.

Entretanto, pelas novas tendências e pelo que ficou estabelecido no Congresso de Diretores Regionais, foram deliberados a extinção de agências e o prosseguimento de construção apenas daquelas já iniciadas".

FALTA DE PROGRAMA

Prosseguindo:

"As administrações anteriores não tinham um programa de trabalho, o que torna no momento muito difícil qualquer mudança de sistema de trabalho.

Há também muita deficiência de pessoal para a entrega da correspondência, sem contar com uma falta constante de bons transportes que facilitem o acesso a regiões mais longinquas".

OBSERVAÇÕES

Concluindo o diretor do DCT de Santa Maria informou que está tratando de problemas de sua delegacia por meios burocráticos, pois não é possível, em debates gerais, incluir assuntos que sòmente interessam a determinada região.

☆ Dr. Mário Gomes de Figueiredo

Fez anos ontem o dr. Mário Gomes de Figueiredo, diretor do Pôsto de Assistência do Méier.

O aniversariante, que teve alta do Pronto Socorro no dia anterior, convalescente de uma operação de apendicite, foi homenageado por todos os funcionarios do hospital.

☆ Viajantes

A bordo do "Uruguai" chegou a esta capital o sr. J. P. Lannan, diretor da International Telegraph Company.

— Procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio pelo avião da Braniff, a sra. Margaret Main, que ganhou um prêmio de viagem ao Brasil, num concurso de cartas instituido pela firma Bendix Corporation e ao qual concorreram milhares de donas de casa americanas. A sra. Margaret Main viaja acompanhada do seu marido, o sr. Robert Main, funcionário da fábrica de material aeronáutico Lockheed, em Burbank, na Califórnia.

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 27 de janeiro de 1952, entre as 4 e 5 e entre as 5,30 e 6,30 horas da manhã.

PN desta quinzena publica:

Jornal — indústria de milhões — reportagem de Genival Rabelo, que estuda os vultosos capitais invertidos hoje na indústria jornalística, dificuldades para se fazer firmar um jornal e política de preços de publicidade e de venda avulsa.

O nascimento do anúncio no Brasil — artigo de Gondin da Fonseca, fazendo um retrospecto histórico da propaganda impressa entre nós.

Decreto em favor do truste cinematográfico — tópico de Manoel de Vasconcelos na secção "Tendências dos Negócios", mostrando que o decreto constitui um bilhete premiado para o "trust" de Luiz Severiano Ribeiro.

Nova política sôbre capitais estrangeiros — comentário do redator político de P.N., sr. Castelo Branco sôbre o discurso do Presidente Vargas.

Paraná — Estado em construção — estudo de Omer Mont'Alegre sôbre o desenvolvimento econômico do Paraná.

A produção tipográfica — artigo técnico de Charles Dickson.

A Copy-Clinica do Dr. La Fonte — crítica dos anúncios aparecidos na quinzena.

Lições de publicidade para anunciar com êxito — de A.F. de Carvalho (curso de propaganda).

Girando o dial — secção sôbre rádio de Eliezer Burlá.

Casa do Telém — crônica de Pedro Wolmut sôbre o Ceará (O ceará...).

Chumbo Miúdo — secção humorística de Sangirardi Jr.

LEIA PN (revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS) — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00.

A assinatura anual de PN (incluindo anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade) custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 32-4499 — à Av. Rio Branco, 117 - 3.º - sala 323 (Edificio do Jornal do Comércio) - Rio

NOTICIAS DO CARNAVAL

REI MOMO NA PRESIDENTE VARGAS

Na Avenida Presidente Vargas será erguido um enorme Rei Momo, com 18 metros de altura.

Nas partes laterais da avenida serão colocadas figuras de mais de 10 metros de altura representando quadros típicos dos serões brasileiros como "...", "Bumba meu boi", "Cheganca" e o "Caterete".

PRAÇA ONZE

Na Praça Onze será feito um grande carro alegórico denominado "Carro Chefe", que servirá de tablado para os populares.

ALMOÇO NOS "TENENTES"

Os Tenentes do Diabo homenagearão amanhã, às 12 horas, os jornalistas de carnaval com o almoço do mês.

ARQUIBANCADAS

Na Avenida Presidente Vargas serão construidas grandes arquibancadas, destinadas únicamente aos turistas que vierem ao Rio.

DECORAÇÕES DA AVENIDA

O Departamento de Turismo da Prefeitura ornamentará a Avenida Rio Branco para o carnaval com assuntos medievais.

Grandes estandartes, lanternas suspensas, serão empregados na decoração.

A cidade vai ser transformada num reinado de Momo, mantendo-se as tradições de nosso folclore.

GONDOLA NA PRAÇA PARIS

Nas Praças Floriano e Paris serão por sua vez ornamentadas pelo Departamento de Turismo, que organizará uma gondola luminosa à guisa de coreto.

O ULTIMO DIA

O último dia de inscrição para o concurso "Rainha do Carnaval" é 31 do corrente.

A segunda apuração do concurso da ACC será às 16 horas do dia 28, havendo grande expectativa em torno dos primeiros resultados.



Para Rainha do Carnaval de 1952

Esta é Margot Bittencourt, artista de teatro, do rádio e do cinema, tendo atuado em "Angela", no "Comprador de Fazendas", "Areias ardentes" e "Luzes nas sombras" — outra candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 1952, concurso promovido anualmente pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

SELEÇÃO DE MUSICAS

O júri para a seleção da melhor música de carnaval para 1952, que é constituido pelos srs. Nicolino Miranda, Renato Almeida, Silvio Salema, Claudio Santoro, Alvaro Moreira, Gastão Formenti e Bandeira Duarte, começará seus trabalhos segunda-feira, e esclarece que nenhuma música poderá ser selecionada sem que tenha 4 votos a seu favor.

AFLUÊNCIA DE TURISTAS

Muitos turistas virão assistir ao carnaval de 52, devido à enorme propaganda feita pelo Departamento de Turismo da Prefeitura que, para facilitar mandou editar guias de ruas e pontos pitorescos da cidade em espanhol, inglês e francês.

ALVARÁS PARA AS FESTAS INFANTIS

De acôrdo com o provimento baixado a respeito pelo juiz de Menores, o Cartório do 1.º Ofício está expedindo alvarás para a realização de festas carnavalescas infantis. Os interessados poderão obter as informações que necessitarem com o escrivão Zolachio Diniz, no Juizo de Menores, à Av. Franklin Roosevelt, 146, 3.º andar, ou pelo telefone 42-1765.

A FISCALIZAÇÃO DOS MENORES

O comissário Murilo Bretas de Araujo, designado para organizar e dirigir os serviços de vigilância e fiscalização dos menores durante os festejos carnavalescos escalou os comissários Joaquim da Silva Rosa, Osmar da Cunha Melo, Luiz Alves Sayão e Jorge de Oliveira Pereira para o serviço de plantão de 24 horas no posto que o Juizo de Menores vai instalar.

A escala dos comissários voluntários pelos diversos clubes está sendo feita.

RAINHA DO RADIO

Na segunda apuração do Concurso da Rainha do Rádio, promovido pela ABR ficou classificada em 1.º lugar, Olivinha de Carvalho, com 101.882 votos; 2.º, Carmelia Alves, com 93.060 votos; 3.º, Araci Costa, com 47.456 votos; 4.º, Adelaide Chioso, com 38.356 votos, seguindo-se outras candidatas com menor número de votos.

Quinta-feira próxima será feita nova apuração, devendo o concurso encerrar-se uma semana antes do carnaval.

EM PAQUETA'

O "grito de Carnaval" em Paquetá será ainda êste mês. Além de um baile no Hotel Paquetá, haverá um "show" de artistas de rádio, incluindo a participação de Olivinha Carvalho, candidata da Rádio Nacional a Rainha do Rádio de 1952. Haverá condução especial para os cronistas carnavalescos, a cargo de Augusto Alexandre, diretor da festa.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

EXAMES DE ADMISSÃO

FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas

Escola Técnica Comércio Modêlo

Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A.

Capital realizado: Cr$ 10.000.000,00

Sede própria — Assembléia, 51-A

DEPOSITOS – DESCONTOS – CAUÇÕES
– AS MELHORES TAXAS –



A despedida do ex-diretor da Polícia Política

"Exemplo de nobreza, capacidade e trabalho"

Despedindo-se do coronel Hugo Manhães Bethlem, desde fevereiro de 1951 diretor da Divisão de Polícia-Política e Social, o general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, baixou portaria, dizendo que a saida do coronel é uma perda para a administração policial, "porque era um colaborador mais que dedicado, entusiasta e dinâmico, transplantando para suas funções civis todo o acervo de dotes e virtudes cristalizadas através de sua brilhante carreira militar".

E continua a portaria: "Incansável sempre e sem horas de repouso, manteve tôdas as suas energias permanentemente à disposição do cargo, proporcionando a todos o estímulo de seu exemplo de devoção ao trabalho, de cooperação eficiente e leal com a Chefia de Polícia e com as autoridades superiores da República e da energia que não conhecendo tibiezas nem desfalecimentos, exerce-se entretanto sem quebra da alta linha de ponderação, de equilíbrio, de afabilidade e nobreza, tão necessárias ao trato de auxiliares e das partes."

O cliché é um flagrante de outra despedida, com que o coronel Hugo Bethlem distinguiu a reportagem, ontem, na Polícia Central.

Deixou o hospital a pequena Mirian

Mirian, a colegial atropelada pelo "batedor" do carro presidencial, nas corridas da Gávea, já deixou o Hospital Miguel Couto, quase restabelecida da lesão sofrida.

Mirian está em casa, cercada do carinho de seus pais, mas deverá permanecer no leito ainda alguns dias.

Queria exclusividade no transporte Rio-S. Paulo

O pedido feito pela emprêsa Pássaro Marron, no sentido de lhe ser dada exclusividade no serviço de transportes de passageiros entre Rio e São Paulo, por meio de ônibus, foi indeferido pelo ministro da Viação, confirmando assim seu despacho anterior.

Um pedido de prioridade para o transporte de passageiros entre esta capital e a cidade de Santos, formulado por Paulo Sammartano, foi também indeferido pelo ministro da Viação.

"Gaguinho" é o assassino

O primeiro crime do ano, no dia 5 de janeiro, o assassinato do negociante Domingos Ferreira, de 28 anos, da rua Pedro Alves, 229, acaba de ser esclarecido pelos detetives Mota, Orestes e Djalma, da Seção de Investigações Criminais.

Segundo as diligências, o assassino é o desordeiro do morro da Mangueira "Gaguinho", irmão de outro, "Beleléu".

O assassinato ocorreu quando o negociante, cobrando a conta a "Gaguinho", na "tendinha" do morro, recebeu como pagamento dois tiros à queima-roupa. O fato foi presenciado por algumas pessoas que, temerosas, omitiram tudo à Polícia, sendo ainda do conhecimento daqueles policiais que dois colegas do 19.º distrito sabiam também da autoria, omitindo-a.

A prisão de "Gaguinho" é esperada ainda para hoje.

Preso o assassino de Jacarepaguá

Na Fazenda da Russanga, o comissário Oton Costa, do 26º Distrito, atendendo à comunicação do administrador da fazenda, prendeu Ataliba Pereira Campos, casado, de 44 anos, jardineiro, que, há semanas, matara a enxadão Vasco Rodrigues Lucas, de 41 anos, sem profissão nem residência certas.

Ataliba, interrogado na Delegacia, disse que na noite do crime estava de vigia, na fazenda. Viu o desconhecido e foi ao seu encontro. Discutiram, sendo que Vasco quis atacá-lo com um pau. Reagindo, golpeou-o com o enxadão que tinha às mãos, fugindo depois.

Sabendo que matara fugira para Minas, voltando agora.

A Polícia informa que tanto o criminoso como o assassinado tinham antecedentes criminais.

"Foot-ball" na praia e "cabarets"

O QUE DISSE O DELEGADO DE COSTUMES

— A Polícia vai voltar a reprimir, com a maior energia, mas dentro da lei, o futebol nas praias, que molesta tanto os banhistas, disse o delegado de Costumes e Diversões, sr. Brasileiro de Melo.

— Quanto ao caso dos "cabarets" da Lapa, — aduziu, o que há é apenas o estudo das informações oferecidas nos requerimentos de licenciamento das entidades, pelas autoridades do distrito. Opiniões pessoais, como a minha, não valem. Valem apenas os fatos. Por outro lado, não se pode fechar um "cabaret" pelo simples fato de ser "cabaret". Há também o fator capital empatado, o fator diversão noturna. Vamos considerar tudo isso e depois decidiremos.

O lapso do escrivão provocou a diligência do juiz Mariz e Barros

O equivoco do escrivão do 7.º Distrito provocou diligência do Juiz Mariz e Barros, da 8.ª Vara Criminal, naquela delegacia, em busca de Daril Silva e Miguel José Rodrigues, presos por vadiagem e jôgo do bicho.

O juiz, aceitando a informação do escrivão sôbre a data dos dois processos, e atendendo a uma ordem de "habeas-corpus" foi ao Distrito, em busca dos acusados, chegando à conclusão, depois de conversar com o delegado Bonilha de Figueiredo, que tudo estava regular, inclusive quanto ao tempo de permanência dos processos na delegacia.

O falsificador das guias

Este é Júlio Valter Prechasser ou Valdir Pereira da Silva, o principal envolvido na falsificação de guias oficiais de liberação de cimento.

Júlio foi prêso e está na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde se processa o esclarecimento total do crime, sabendo-se, entretanto, que era o dirigente de uma rêde de falcatruas em diversos Estados.

O sr. Zanola, que lutou com o taifeiro, e a vitima do naval, no 6.º Distrito

COM UM TIRO NO ROSTO

O TAIFEIRO DO "MINAS GERAIS" PÔS A CASA EM POLVOROSA

Afinal dominado pela Rádio-Patrulha e amarrado na Assistência

UM taifeiro do "Minas Gerais", Valdemar Vilalva Pereira, de 21 anos, depois de ferido a bala no rosto, provocou cenas de pânico na casa n. 195 da rua General Caldwell, residência do sr. Orfeu Zanela e família.

D. Anita Lopes Zanela, espôsa do sr. Orfeu, de 29 anos, saia de casa para voltar logo depois, quando lembrou-se que esquecera a chave. Procurava, da calçada, chave. Procurava, da calçada, recuperar o objeto, que estava na fechadura, lado interno, quando o taifeiro aproximou-se, embriagado, agarrando logo d. Anita e empurrando-a para dentro.

A senhora começou a bradar por socorro, acorrendo imediatamente o sr. Manuel Garrido Carona, de 49 anos, comerciário, inquilino da senhora, que procurou defendê-la tentando expulsar o taifeiro da casa.

Este, porém, segurou o portão de ferro e não houve quem pudesse fazer largá-lo.

Afinal, chegou a Radio-Patrulha e o teimoso taifeiro foi subjugado e encaminhado ao Pronto Socorro, pois estava ferido a bala, no rosto.

No HPS foi preciso amarrá-lo na mesa de curativos, para que pudesse ser medicado.

Entretanto, segundo a policia do 6.º distrito, não foi possivel saber quem atirara no taifeiro, se o sr. Zanela, se o pessoal do 195, conforme se dissera a princípio.

INTERDIÇÃO DOS CINEMAS REINCIDENTES

Autuado o cinema "Ideal" e notificada a troupe de Luz Del Fuego - O juiz dirigiu as diligências



— A lei é clara, — disse o comissário Sayão aos empregados da troupe de Lus Del Fuego no "hall" do República

UM cinema autuado e um teatro notificado foram os resultados da nova inspeção feita pessoalmente pelo juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, e por comissários de Menores, chefiados pelo sr. Sayão Alves.

No República as autoridades surpreenderam um ensaio da "troupe" de Lus del Fuego, que não estava no teatro. "Girls", nos trajes de costume, ensaiavam, sob um calor escaldante.

O juiz examinou o fichário do pessoal e achou entre as coristas uma jovem de 17 anos, que estava ausente. À vista disso, o gerente e a artista ficaram intimados à audiência do magistrado, amanhã, para esclarecimentos.

TUDO NORMAL

No cinema São José o juiz nada encontrou de anormal, o mesmo acontecendo no Teatro Carlos Gomes, autuado há dias, por permitir entrada irregular de menores em espetáculo proibido até 18 anos de idade.

AUTUADO

A caravana, por fim, foi ao cinema Ideal, na rua da Carioca.

Após demorado exame, foram encontrados dois menores, de 16 anos, na casa de espetáculos, onde era levado à exibição o filme impróprio até 18 anos, segundo a censura da Polícia, "A Insaciável", com Maria Antonieta Pons.

Eram os jovens Hilário Silva, da rua Sargento Aquino, 316, casa 10, e Marcílio de Oliveira Sousa, da mesma rua e número, casa 15.

Os dois rapazes, assustados, foram chamados à atenção pelo juiz, prometendo nunca mais desprezar os avisos proibitivos.

Quanto ao gerente do cinema, sr. Simão Bacha, foi autuado, na conformidade do artigo 128, 44.º do Código de Menores, ficando intimado a pagar multa e defender-se, dentro de 15 dias.

INTERDIÇÃO

O juiz, segundo o Código de Menores, tem poderes para interditar estabelecimento de diversões públicas até 6 meses, em determinados casos de reincidência, conforme êle próprio nos disse.

Atropelamento

Com fratura do crânio e da perna esquerda, José Braciano de Lima, de 28 anos, casado, ajudante de motorista, da rua Iauá, 17, e mCampo Grande, foi internado, ontem, no Pronto Socorro, após ter sido atropelado pelo auto 60-69-92.

Dirigia o auto atropelador o motorista Guilherme de Morais e Silva, de 32 anos, solteiro, da rua João Vicente, 369, casa 13, que foi prêso pelo guarda-civil 1.309 e entregue ao comissário Joel, do 6.º distrito.

Guilherme, após pagar fiança, foi pôsto em liberdade.

Rixa antiga

Por causa de uma rixa antiga o vendedor ambulante Geraldo da Silva, de 24 anos, solteiro, do morro do Turano, barracão s.n., foi agredido a faca, ontem, no mesmo morro, pelo individuo conhecido como "Zé Moura", que fugiu.

Com um ferimento no hemitorax esquerdo, a vitima foi internada, em estado grave, no Pronto Socorro.

O investigador de serviço no hospital comunicou o fato ao comissário Giordano, do 17.º distrito.

Baleado o filho do deputado

BRINCAVA DE MOCINHO

Quando brincavam de mocinho, armados de revólveres de brinquedo, na rua Joaquim Távora, em Niterói, uma das crianças, que tinha revólver de verdade, talvez sem o saber, atirou em direção ao grupo adversário, resultando sair ferido no abdome o menor de 13 anos Carlos Afonso, filho do deputado estadual fluminense Afonso Celso Ribeiro de Castro, morador à rua Queiroz, 8.

O grupo rapidamente dispersou-se e a criança foi socorrida no Hospital Antonio Pedro, sendo depois transferida para a Casa de Saúde Icaraí.

A policia de Niterói está diligenciando para apurar pormenores da triste ocorrência.

A porta do trem fechou

A porta por onde José Roberto Santos ia embarcar num trem na estação de São Francisco Xavier, repentinamente, fechou-se. Em consequência o rapaz caiu entre a plataforma e a linha férrea, sofrendo amputação de ambas as pernas.

No Pronto Socorro onde foi socorrido, em estado grave, soube-se que a vitima tem 37 anos, é casado, motorista, e reside à rua General Silveira Sobrinho, 437, Penha.

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
PRIMÁRIO
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
Comercial básico
Técnico em contabilidade

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2608
LARGO DO MACHADO

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2635

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 356, tels. 42-2992 e 32-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7331

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel 42-1404 — às 17 às 19 hs

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México 44, s/801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1355 — das 16 às 18 hs
Res. 37-8383

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2320 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as, 6.ª, das 13 hs. em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hs — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2051

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9446, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1014
CIRURGIA GERAL
Consultas em hora previamente combinada
Tels. 42-9540 — 25-4021

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 112 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante.
Telef: 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — 3as a 6as 5 hs.
Residência 27-6476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/115, tel. 42-5718
2as. 4as e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES. José Higino 423, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104, res: 22-8961

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 32-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8757 22-4552

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-9 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BARIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel 42-8494 — Res 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Hermes, 17, tel 46-1329

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edificio Cinear Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2as. 4as. 6as. das 2 às 4 hs. tel 22-1156
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
das 16 às 18 hs.
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel 52-3524 — 3as., 5as. e sábados —

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 tel 42-5353
3as. 5as e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0696

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel 22-3213

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMERICA DO NORTE
Rua México 41, 5.º, sala 502
— Tel. 22-4350

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro I
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 251, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6462 — 3as. a sab., das 17 às 19.30 hs

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
E. Odeon 7.º s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 — 29-9238

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44 — COPACABANA — Tels. 27-1102
— Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º
Das 2 às 6 das 15 às 18 hs.
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurg. ...
Rua Mexico 41, 9.º — das 15 às 18.30 hs.
Tels: 22-1219 e 27-7164

PROBLEMAS DO ENSINO MUSICAL

MÚSICA

EDINO KRIEGER

O mal é de nascença no ensino da composição

UMA palestra com o professor Paulo Silva — Precisamos acabar com a roupa velha — Estudo livresco e improfícuo — Sistema de exame não satisfaz — Nem só os escritores devem aprender gramática — Deficiências do ambiente.

O professor Paulo Silva, catedrático de Contraponto e Fuga da Escola Nacional de Música

Não poderíamos deixar de consultar o professor Paulo Silva sôbre os problemas do ensino musical ora trazidos à discussão pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Exercendo a atividade didática desde os 17 anos, o professor Paulo Silva se faz credor de um máximo de respeito e autoridade, pois que por suas mãos passaram inúmeros dos atuais professores de vários Conservatórios Brasileiros — a exemplo de José Siqueira, Newton Pádua, Virginia Fiuza, Joaquina Campos, Enio de Freitas Castro, Raphael Batista (professores da Escola Nacional de Música), Pedro de Castro, Ostilio Soares (do Conservatório de Belo Horizonte), Alda Caminha, Letícia de Figueiredo, Henrique Gandelman e outros mais novos.

Paulo Silva é também autor de várias publicações técnicas sôbre a matéria de sua especialidade: "Manual de Harmonia", "Curso de Contraponto", "Manual de Fuga", "Linguagem da Música" e outras.

ROUPA VELHA

"Não estou de acôrdo com o sistema atual de ensino da composição musical — começou por dizer-nos o professor Paulo Silva. Não compreendo as razões porque se mantém a orientação atual — verdadeira roupa velha que já não se adapta ao desenvolvimento da pedagogia moderna. O ensino clássico não pode satisfazer mais nos dias de hoje — e muito menos na situação em que se encontra aqui no Brasil. Pessoalmente, não adoto as normas oficiais de ensino porque o seu mal é de nascença: é como se nascesse primeiro uma perna, depois a segunda, depois o tronco e finalmente a cabeça — o que constitui sem dúvida uma monstruosidade. E' necessário que se oriente o ensino da composição num sentido mais prático, mais unitário.

Lecionando na Escola Nacional de Música, pude observar muitas vezes que alunos de talento chegam à classe de composição com um brilhante curso de harmonia, porém fenecem em virtude do estudo livresco, da falta de uma vivência maior com a música, de um trabalho de oficina, por assim dizer".

EXPERIÊNCIA PESSOAL

Indagado sôbre as suas experiências no terreno particular de ensino, assim se expressou Paulo Silva:

"Tomando por base o aluno que já possui os conhecimentos teóricos indispensáveis, começo por ensinar-lhe elementos práticos e fundamentais da composição: como fazer um acompanhamento ao piano, por exemplo. Depois o aluno é introduzido na invenção de melodias, passando em seguida a compôr melodias com acompanhamentos. Substituo também as normas de composição para quarteto vocal pelas do quarteto de cordas, pois que a extensão vocal é de apenas 13 notas e a instrumental infinitamente maior. E quem se habitua a um espaço pequeno encontrará certamente dificuldades quando precisar preencher um espaço maior.

Devo dizer — prosseguiu — que os resultados que tenho obtido com êsse método têm sido de minha inteira satisfação, superando sempre as expectativas. Alunos que de outro modo levariam 7 a 8 anos para realizar alguma coisa no terreno prático da composição, fazem-no num espaço de tempo muito mais reduzido".

CONFIAR NO PROFESSOR

"Uma das objeções que faço ao sistema atual de ensino refere-se aos exames escolares. O sistema de exames parece-me indigno da clarividência do século XX. Creio que o aluno deveria ser entregue ao professor e que a êste competeria julgar sôbre as condições em que se encontra cada discípulo. Os meus melhores alunos foram aquêles que nunca estudaram com o propósito exclusivo de prestar exames no fim do ano.

E afinal porque se determina que num curso de 30 aulas, por exemplo, o aluno deve prestar exames ao fim de cada 10 lições, sem o que não lhe será ministrada a seguinte? Porque não se fazer exame depois da segunda ou da quarta, de acôrdo com a indicação do professor? Pois os exames, ao meu ver, deveriam ter a função de apresentar o aluno aos professores e colegas, integrando-o no convívio da coletividade escolar. De resto, creio que se deveria confiar ao professor o desenvolvimento livre do discípulo, partindo da premissa de que o responsável por determinada matéria é um homem probo e merecedor de crédito. Já tenho feito cursos de Direito, Medicina e vários outros, porém até agora não me convenci da necessidade dos exames regulares".

ESTUDO DA COMPOSIÇÃO PARA TODOS

"Todo músico deveria estudar os problemas da composição musical — afirmou o professor Paulo Silva. Não devemos pensar que sòmente os que têm capacidade criadora devem adquirir os conhecimentos gerais da composição musical: nem só os poetas e escritores têm necessidade de estudar gramática e aprender a redigir.

O estudo da composição é indispensável aos instrumentistas — prosseguiu — pois que aos instrumentistas cabe a confecção de métodos, peças de estudos para o seu instrumento etc. Por falta de conhecimentos para compôr é que muitas vezes apresentam arranjos mal feitos para o seu instrumento".

CRIAR UM AMBIENTE PROPÍCIO

Sôbre os problemas do jovem compositor em relação ao nosso meio, disse-nos o professor Paulo Silva:

"Não se costuma fomentar, entre nós, um intercâmbio de confraternização entre os músicos em geral. Ou trocam elogios descabidos, ou falam mal uns dos outros. Isso prejudica em muito o desenvolvimento do jovem compositor, que necessita de um meio mais propício a um trabalho de equipe. O drama do estudante de composição é que em geral não tem a quem nem como apresentar os seus trabalhos. E quando consegue, não é encarado como um artista em formação, mas medido de acôrdo com os padrões mais altos. Recebe críticas por vezes desanimadoras, em lugar de um incentivo real ao seu desenvolvimento.

Êsse ambiente de tolerância, de compreensão e de camaradagem, onde os estudantes possam discutir, trocar idéias e se criticar mutuamente de um modo construtivo, venho procurando criar com os meus próprios alunos" — concluiu o professor Paulo Silva.

CINEMA

DANILO RAMIRES

☆ "Pandora"

Desde ontem que êste filme de Ava Gardner e James Mason está na tela dos três cinemas da "Metro". Ainda não o assistimos, mas amanhã daremos o nosso comentário sôbre essa realização.

"Pandora" apresenta nas suas cenas de tecnicolor alguns dos famosos truques do toureiro Mario Cabre.

Piero Palermini e Gianna Canale

ESTES dois jovens artistas constituem a dupla romântica da história com que mais uma vez o cinema explora a fantasia sôbre o romance de Alexandre Dumas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN, feito nos moldes das produções de Hollywood, com riqueza de montagens e esfôrço de técnica, constitui uma diversão agradável para o espectador que não queira fazer sacrifício para aplaudir enredos mais sérios.

O FILHO DE D'ARTAGNAN foi rodado com inteligência. A velha história de sempre: mas em vez de ser o velho espadachim, é o filho que luta em defesa dos ideais de nobreza, combatendo vilões e espiões.

Fita caracterìsticamente popular, realizada com boa dose de humor.

Para as platéias juvenis, para as platéias populares.

HOJE

ANGELA — Filme nacional da Vera Cruz. Amor e jôgo — Eliane Lage, Mário Sérgio, Abílio Pereira de Almeida, Ruth de Souza, Nair Lopes, Luciano Salce e Alberto Ruschell. Dirigido por Tom Payne. Nos cinemas, São Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, São Pedro, Coliseu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINCO COVAS NO EGITO (Five Graves to Cairo). — Da Paramount. Episódio da guerra na Africa. Anne Baxter, Franchot Tone, Eric Von Stroheim, Akim Tamiroff. Direção de Bill Wilder. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN (Il Figlio de D'Artagnan) — Aventuras com os quatro mosqueteiros. Gianna Maria Canale, Piero Palermini, Franca Marzia, Carlo Ninchi, Carlo Stopa, Peter Trent. Dirigido por Ricardo Fredda. Nos cinemas, Pathé, Art-Palácio, Santa Alice, Presidente, São José e Esperanto. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da METRO, (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir do meio-dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Atlantida, com Oscarito, Eliana Lage, Anselmo Duarte, Adelaide Chiozzo, Grande Otelo, Marion, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Ruy Rey, Elvira Pagã, Francisco Carlos, Quatro Azes e Um Coringa. Fita carnavalesca. Músicas de 1949 — Reprise. Direção de Watson Macedo. Nos cinemas Palácio e Miramar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) — Warner Bros, com Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Errol Flyn, Victor Jory, Alan Hale, Frank Mac Huge, Bruce Cabot. "Western" — Dirigido por Michael Curtiss, nos cinemas, Odeon, Roxy, América, Monte Castelo, Odeon de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA SECRETARIA FAVORITA (My Dear Secretary) — Com Laraine Day, Kirk Douglas, Keenan Wynn. Comédia romântica. FRENTE A FRENTE (Strick In Rich) — Com Rod Cameron, Bonita Granville e Don Castle. "Western". Programa duplo dos cinemas Rex, Pirajá e Vaz Lobo. 2, 4,30, 7, 9,30 horas.

O SEGREDO DA BONECA — Filme da R. K. O. Rádio, com Ann Sothern e Zachary Scott. Policial com "suspenses". Cinemas Império, Alfa, Avenida, Botafogo, Capitólio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — Sono-Films com. Mirtha Legrand, Alberto Closas, Francisco Chiarmello, Diana de Cordova, Nathan Pinzon. Comédia argentina. Dirigido por Daniel Tinayre. No cinema Azteca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

☆ "O segrêdo da boneca"

Este foi, talvez, o melhor filme da semana. Um policial movimentado com raríssima habilidade. Desde as primeiras cenas, o público sabe quem é o assassino, mas a emoção do "suspense" não morre, e não nos desinteressamos do drama.

☆ Curta metragem

O Sindicato de Produtores Franceses, em Paris, realizou um pequeno festival para apresentar as últimas produções de curta metragem. Foram exibidos filmes de 16 milímetros sôbre assuntos os mais originais. A partida de golfe de Aga Khan. O bebê comendo com boxeador. Uma aula de equitação com Praline, rainha da moda em Paris. O passeio de Danielle Delorme.

A produção "Goemons et Colette", que provocou sensação, conta a vida do homem das cavernas e termina com aspectos dos dias de hoje, com os homens em férias obrigatórias num acampamento de lona.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ "Greve geral" estréia hoje

"Greve Geral", a comédia de Guilherme Figueiredo que Procopio Ferreira apresentará hoje, às 21 horas, é uma das mais antigas do autor de "Lady Godiva" e "Um deus dormiu lá em casa". Escrita em 1941, sòmente em 1949 foi levada à cena, em Pôrto Alegre, integrando daí por diante o repertório de Procopio, que a apresentou no Rio Grande do Sul, no Paraná e no interior de São Paulo. "Greve Geral" é uma engraçadíssima farsa sôbre a vida conjugal e as complicações por que passam os genros que moram com os sogros. Nos papeis da comédia estão: o Pai, Procopio; a Mãe, Almerinda Silva; a Filha, Hamilta Rodrigues; o Genro, Fernando Villar; o Amigo, Aquilino Barreiro; a Amiguinha, Wanda Pinheiro.

Barca da Folia

BOM título, êste. Provàvelmente que a barca saberá navegar... A crítica não viu a estréia, por isso adiei a notícia sôbre a revista, sendo que o público de Copacabana já estará avisado sôbre o que verá no Alvorada. Também porque as considerações de José Clemente publicadas ontem a respeito da revista em Minas Gerais, vêm a calhar no que diz respeito à revista de Ney Machado e Humberto Cunha.

A primeira parte é pobre de texto, com "double sens" que só visam a serem "double sens", e que não vão além do medíocre. O sketch do comprador de carros é um exemplo desse gênero.

No entanto, na segunda parte, houve duas cênas engraçadas, a do "Camelot", e a da "Poliglota", ambas apresentadas por Spina. De quem o texto? De Humberto Cunha, de Ney Machado, ou do próprio Spina? Em todo caso melhoram o nível pouco interessante do espetáculo.

Quanto ao elenco, a melhor contribuição sem dúvida alguma é de Carmen Costa. Graciosa, brasileiríssima, bem vestida, é um prazer ouvir a pequena, mas linda voz, dessa artista cujo ritmo e cuja personalidade fizeram dela uma verdadeira embaixatriz da canção brasileira pelo mundo afora.

Spina, na sua figura da Poliglota, agrada sem cair no mau gôsto, e diverte plenamente no "Camelot".

Além destes? David Condé e Carlitos Tagle não convencem, como galãs de revista, principalmente porque não variam nem as suas atitudes, nem os passos nem na exteriorização das canções. As girls? Seriam mais bonitas vestidas. Mas é evidente que uma companhia que na véspera perdeu o guarda-roupa não pode ser criticada muito neste sentido. Quanto a Rosa Sandrini, ela em nada, infelizmente, é capaz de substituir Violeta Ferraz.

A música, uma parte da qual é bonita, precisa de um pianista que menos massacre o piano. Os cenários esquemáticos estão longe de ser o melhor trabalho de Armando Iglezias.

Madame Morineau em "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, o atual sucesso do Teatro Copacabana

☆ Nova peça de Leoni Machado

Este jovem autor está sendo apontado como a revelação do ano de 1951 para "As pernas da Herdeira", a peça que escreveu para Zaquia Jorge. Agora está no segundo ato da nova peça que Eva Todor vai representar. Diz êle que o primeiro ato é drama, o segundo, comédia, e o terceiro, drama novamente. Começou com sete personagens mas achou muito para o assunto, e matou dois deles antes destes chegarem ao palco. Será então uma peça com cinco personagens... O título? Devia ser "O desquitado". Mas diante do fato de uma peça estrear na Cinelândia, com esta idéia bem focalizada, Leoni Machado resolveu mudar o título, que ainda não fôra escolhido.

Novas linhas postais

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DO DCT

Prosseguem os trabalhos do I Congresso de Diretores Regionais do DCT.

Na reunião de ontem foram aprovadas sugestões para a criação de novas linhas postais, com o emprêgo de 30% da verba orçamentária e a criação de novos distritos de distribuição domiciliar de correspondência.

VERBA

Também foram conhecidas as verbas destinadas ao pessoal extranumerário de cada diretoria regional para o corrente ano.

CAIXA DE ASSINANTES

Ficou estabelecido que maiores recursos serão empregados nas caixas de assinantes.

ENTREVISTA À IMPRENSA

No próximo dia 28 o coronel Adacto de Melo, diretor do DCT, concederá entrevista coletiva e homenageará a imprensa.

Negado o abono de Natal

No processo em que o S.A.P.S. solicita seja custeado pela União, o pagamento a seus servidores, do abono de Natal, o Ministério da Fazenda opinou contràriamente, sendo o parecer aprovado pelo presidente da República.

Dessa forma, os servidores do SAPS não receberão o pretendido abono.

HOJE

ACAPULCO — 27-2392 — 128 av. N. S. Copacabana — CAFÉ CONCERTO N. 9 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-1936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20,00 e 22,30 — BARCA DA FOLIA, de Ney Machado — com Carmen Costa e Spina.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BRANCO TU É S — com Walter D'Ávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros — às 20,15 e 22,15 — Balcão Cr$ 20, poltrona Cr$ 30.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-9216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA, com Palmeirim Silva e J. Maia.

GLORIA (Cinelândia) — O CULPADO FOI VOCÊ, de Nelson Carneiro.

JARDEL — 27-9712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-6164 — EU QUERO SASSARICÁ, de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE, de E. Robles — às 21 hs.; 5as., sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Companhia Graça Melo — com Graça Melo, Paulo Renato, Labanca, Gilda Nery, Ezio Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal 5a. feira às 16 hs. Cr$ 24,50. Pròximamente: — O MAGNIFICO, de Crommelynck.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Esther Leão — 21 hs. — Sab. e domingos 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Eulalio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira. Até domingo.

SERRADOR — 42-8442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo.

Dantas — GREVE GERAL, de G. Figueiredo — Cr$ 30,00. Estréia hoje.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — NO POLEIRO DO CURIÓ, revista de...

11 motoristas ficaram sem as carteiras

PUNIDOS POR EXCESSO DE VELOCIDADE

Onze carteiras de motoristas profissionais foram apreendidas pelo diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves, somente no dia de ontem.

As carteiras ficarão retidas no Serviço de Trânsito durante oito meses. Em todos os casos, a penalidade foi aplicada por excesso de velocidade.

A exceção de Cássio Grinaldo Pires, que cometeu 4 infrações os demais motoristas punidos figuram nas portarias de apreensão da carteira com 3 infrações durante o ano de 1951.

São êles: Manoel Barné Vasques, Antônio Correia, Miguel Lopes, Migliorio Teixeira Pinto, Manuel Carvalho, José Pereira, Waldemar Luiz da Silva, Amaro de Sousa, Oto Cordeiro de Santana e Homero Prudente Viana.

Vida dos partidos

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro resolveu criar um Departamento Sindical para atender gratuitamente a todos os trabalhadores que o procurarem, sem distinção de filiação política ou partidária.

O Departamento, que ficará sob a orientação de advogados especializados em questões trabalhistas, funcionará na sede do partido (av. Rio Branco, 173, grupo de salas 203 a partir de 1. de fevereiro, das 17,30 às 18,30 horas.

O Partido Social Progressista (Seção do Distrito Federal) está promovendo, no momento, a reestruturação dos seus Diretórios de Circunscrição (Paroquiais), tendo sido nomeado uma comissão composta dos srs. Ademar de Barros, Mozart Lago, Luiz Capriglione, Luiz Gama Filho e Adalberto Cumplido de Santana.

70% DOS LOTES da Baixada Fluminense não produzem para o sustento dos colonos

Colônias sem demarcação — Tentativa de negociata com os lotes — Cooperativismo e seleção de colonos — Declarações do diretor da Divisão de Terras e Colonização

DECLAROU o sr. Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização, que nenhuma colônia tem ainda demarcado o seu perímetro e que a maioria dos lotes não se acha delimitada, o que traz prejuízos aos colonos e embaraços à administração.

BAIXADA FLUMINENSE

Os núcleos coloniais formados na Baixada Fluminense têm o objetivo de abastecer o Distrito Federal, mas não têm cumprido suas finalidades, pois 70% dos lotes distribuídos não produzem o mínimo necessário à subsistência de seus próprios concessionários.

Esses fatos vêm causando constantes pedidos de troca de lotes, com finalidades puramente comerciais.

SUSPENSÃO DAS TRANSFERÊNCIAS

Numa tentativa de fixação do homem à terra, a Divisão suspendeu as transferências de lotes.

— Não concordarei com a especulação das terras destinadas ao abastecimento do Distrito Federal.

BOAS INICIATIVAS

Ao lado dessa medida, já foram iniciadas a organização de 100 granjas leiteiras, que aproveitarão os lotes não adequados aos trabalhos agrícolas, e a criação de crédito fácil para o colono, servindo a Divisão de Terras e Colonização como garantia das transações.

COOPERATIVISMO

Acredita o diretor da DTC no cooperativismo como base de desenvolvimento das colônias.

Entretanto, as tentativas de cooperativismo não têm dado certo, motivo por que pretende o sr. Renato Martins socorrer-se do Serviço de Economia Rural para intensificar a fiscalização das cooperativas existentes e desfechar uma campanha para a criação de novas.

SELEÇÃO DE COLONOS

O sr. Renato Martins encareceu a necessidade de seleção e adestramento dos colonos como condição básica para a concessão de terras.

Os núcleos recém-criados serão povoados com elementos que realmente se queiram dedicar às atividades agrícolas.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA em
"BRANCO tu é meu!"
com LINDA BAPTISTA · CARMEN RODRIGUEZ · GRANDE OTELO e um grande elenco
HOJE
Diàriamente às 20,15 e 22,15 horas
Original de autoria de Humberto Cunha e Roberto Font

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 22-5811
HOJE, às 21 horas
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (le Cocur magnifique)
Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro TEL.: 27-0020
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE, às 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-5146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-6164
HOJE, às 20 e 22 horas
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

RIVAL — AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2721
HOJE, às 16 e 21 horas
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de Comédias
com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
De L. Fodor. Trad. R. Magalhães Jr.
4.ª SEMANA DE SUCESSO — Você rirá da primeira à última cena
CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA

SÃO OS HOMENS A CAUSA DA PERDIÇÃO DAS MULHERES... OU SÃO AS MULHERES A CAUSA DA PERDIÇÃO DOS HOMENS?
PERDIDA com NINON SEVILLA · AGUSTIN LARA · PEDRO VARGAS · ANJOS DO INFERNO
IMP. ATÉ 18 ANOS
E UMA AUTENTICA TOURADA NESTE FILME, COM O FAMOSO TOUREIRO PORTUGUÊS MANOLO DOS SANTOS!
AZTECA · IPANEMA · AMERICA · COLISEU · 2ª Feira

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO
AVA GARDNER · JAMES MASON
PANDORA (PANDORA AND THE FLYING DUTCHMAN) Technicolor

Maria ANTONIETA PONS a INSACIAVEL
IMP. 18 ANOS · COMPL. NACIONAL · NO PROGRAMA
Amadeo NAZZARI · Massimo GIROTTI · Vera Carol · Elisa CEGANI
Encontro Sangrento — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
REX — 2 feira

Comércio & Producão

Fumo de Ubá para a Alemanha

O município mineiro de Ubá, grande produtor de fumo, exporta para outros pontos do país cêrca de 70% das safras, atingindo Cr$ 30 milhões anuais a renda.

A Associação Comercial daquela cidade está interessada em ampliar o mercado, estudando a possibilidade de exportar fumo para a Alemanha.

Subprodutos do algodão

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, em 1950, o total de 241.711.627 quilos de subprodutos do caroço de algodão, na importância de Cr$ 137.201.075,00.

Dentre os principais produtores, figuram os Estados de São Paulo (128.837.863 quilos); Paraíba (33.670.944); Pernambuco (20.781.171); Rio Grande do Norte (19.407.415) e Ceará (17.738.377 quilos).

Os subprodutos industrializados são os seguintes: ácidos graxos, aparas de linter, borra, casca, estearina, glicerina, hull filers, linter, resíduo, torta, farelo e varredura.

Navios a chegar

Deverão chegar hoje os navios: "Itajaí", "Egyptian Reefer", "Mormacdale", "Jaboatão", "Loide Columbia", "Amstelland" e "Provence".

Para amanhã, são esperados os navios: "D. Pedro II", "Pará", "Barão do Rio Branco", "Anthony" e "Straat Macassar".

Na fila

Aguardando vez para atracar, encontram-se os navios: "Nora", panamenho; "Denis", inglês; "Panamá", sueco; "Mormacrewn", americano; "Mormacsurf", americano; "Salluet", inglês; "Loide Nicaragua", brasileiro; "Loch Ryan", inglês; "Loide Columbia", brasileiro; "Arion", panamenho; "Oscar Gorthon", sueco; "Del Santos", americano; "Paranaguá", sueco; "Waterland", holandês; "Mormacmoon", americano; "S. Cristophersen" e "Loide Paraguai".

Falências na praça

NEVES & MONTEIRO

Foi requerida a falência da firma Neves & Monteiro, estabelecida à rua da Lapa 79, no Juízo da 6.ª Vara Cível, por Castro, Pinhel & Cia. Ltda., credores da importância de Cr$ 10.400,70.

MALKA BLUMENTAL

O juiz da 10.ª Vara Cível, em face da situação de insolvência da firma Malka Blumental, estabelecida à rua Santana 106, com oficina de costuras e vendas, decretou sua falência, sendo o passivo declarado de Cr$ 323.318,70.

Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Isaias Schapinovitch.

Movimento do pôrto

CIMENTO

9.503.100 quilos estão estocados nos armazens do cais do pôrto, enquanto o navio "Constantino" efetua a descarga de 784.400 quilos.

25 toneladas de cimento serão descarregadas pelos navios "Nora", "Loide Columbia" e "Arion".

Arrecadação da Alfândega

De Cr$ 17.170.185,40 foi a arrecadação de ontem da Tesouraria da Alfândega do Rio de Janeiro.

Navios atracados no Cáis

Pier — Mormacmoon
Armazem 1 — Provence
" 2 — vazio
" 3 — Loide Venezuela
" 4 — Star Betelgeuse
" 5 — Presidente Cattier
" 6 — Byron
" 7 — Delfland
" 8 — Argentinian Reefer
" 9 — Frigorifico - Olimpico
" 10 — Itajaí
" 11 — Citadel Victory
" 12 — vazio
" 13 — Poconé
" 14 — Rio de Janeiro
" 15 — Rio Juruá
" 16 — Oiti
" 17 — vazio
" 18 — Santa Helena, Santa Isabel e Curaçu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

tuição que insista em recusar ao Congresso a faculdade que lhe é específica, de estudá-las e adaptá-las às modificações inspiradas no conhecimento que os representantes do povo têm das realidades nacionais.

"Para isso, vêm êle de todos os Estados e surgem de tôdas as camadas sociais e dos mais variados setores profissionais".

EM QUEM GETÚLIO CONFIA

Para o sr. Odilon Braga os fatos estão confirmando as declarações do líder Capanema: o sr. Getúlio Vargas confia mais no critério e na capacidade dos seus imediatos auxiliares da esfera administrativa, na qual prepondera a gente nova que só agora descobre as perspectivas dos interêsses públicos, do que nos seus correligionários da Câmara e do Senado, onde figuram muitos homens de real valor e de largo tirocínio.

"Daí reservar aos primeiros, aos poucos experimentados, a prerrogativa que pertence aos segundos, isto é, a de elaboração dos projetos governamentais que os eleitos para exercê-la terão de aplaudir, defender e apoiar, passivos e cabisbaixos, quase sempre em regime de urgência.

O que está fora de dúvida é que essa viciosa e infeliz preferência do presidente o tem levado à prática de alguns erros graves cujos severos efeitos recaem sôbre a Nação".

OS PARTIDOS DA UNIÃO

Diante das notícias desencontradas sôbre os fracassos e os êxitos dos contatos para a constituição de uma frente parlamentar, quisemos saber em que situação se encontravam os entendimentos iniciados pelo sr. Afonso Arinos.

E o presidente da UDN afirma:

"Uma vez que há no Congresso, especialmente no PSD do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, no PR, no PL e no PDC, elementos independentes, muitos dos quais de comprovada experiência no trato dos interêsses públicos, em sua maioria inclinados a executar, de modo efetivo, as funções que a Constituição lhes atribui, entendemos acertado e conveniente que a UDN dêles se aproxime, a fim de que da soma dos esforços convergentes resultem maiores benefícios para a causa pública.

Acredito que mesmo nos partidos solidários com o Presidente sejam de número apreciável os que, em certos casos, se dispõem a resistir ao líder para melhor servirem ao govêrno e, primordialmente, à Nação".

GRAVE A SITUAÇÃO DO PAÍS

"Sentem todos que a situação do país se agrava de instante a instante. A corrida dos preços e dos salários torna-se vertiginosa. O custo da vida eleva-se com ímpeto correspondente à violência que o govêrno emprega para contê-lo.

Percebe-se que há desorientação e atordoamento nos círculos governamentais, para não dizer que há ausência de comando.

Sustentam alguns com boas intenções, outros por esperteza ou comodidade, que a solução para a crise consiste na concentração das fôrças políticas em derredor do presidente da República".

APRESSAR O DESASTRE

Declara, porém, o sr. Odilon Braga que se essa solução fôsse posta em prática estaríamos apenas apressando o desastre.

"Porque o excesso de fôrça e de atribuições é que torna esmagadora e inexequível a tarefa do presidente. Tudo depende ou se diz que depende dêle e, por isso, ficam os grupos da gente nova que o cerca muitas vêzes descoordenados, com a realidade de um poder que homem algum seria capaz de exercer da maneira consciente e eficaz.

A solução salvadora reside, pelo contrário, em libertar-se o Congresso dos vínculos de uma solidariedade mal compreendida, a fim de que êle divida com o presidente os encargos do govêrno e empreenda, sem demora, uma sábia política de descentralização de serviços, sobretudo dos que hoje controlam as atividades econômicas.

Ninguém quer que o Congresso entre em choque com o presidente — o que seria um mal — e sim que proporcione ao presidente a livre assistência de que êle carece para bem governar".

O APOIO DO DIRETORIO UDENISTA

Concluindo suas declarações, diz o sr. Odilon Braga:

— "Segundo nos foi dado apurar, o congraçamento dos partidos numa frente parlamentar de propósitos construtivos e elevados é o objetivo das "demarches" do sr. Afonso Arinos, aprovadas na última reunião do Diretório da UDN".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

acorram aos montes no último dia do licenciamento.

DIAS DE VISTORIA

As vistorias serão feitas semanalmente, às terças e quintas-feiras, na Avenida Francisco Bicalho.

"Somente 15 lotações compareceram para vistoria, depois que começamos a trabalhar, isto é de 4 dias para cá; destes 2 foram recusados e dois intimados a cumprir exigência, por falta de condições para licença.

Após 31 do corrente, último dia para o licenciamento de veículos coletivos, cabe ao serviço de Emplamento iniciar a apreensão dos lotações e micro-ônibus não licenciados para 1952".

Só com o tacógrafo serão licenciados lotações e micro-ônibus concluiu o engenheiro Ramalho Ortigão Junior.

Por causa do não comparecimento ao posto de vistoria e o desinteresse pelo licenciamento relativo a 1952, espera-se que os proprietários de lotações e micro-ônibus recorram ao expediente usado o ano passado para prorrogar o prazo de licença.

A concessão da prorrogação é problemática, segundo afirmam funcionários do Departamento de Concessões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

PROPÓSITOS DOS ESTUDANTES

Os participantes do Congresso estão tentando organizar uma União Pan-Americana de Estudantes, para o congraçamento de todos os estudantes americanos.

POSIÇÃO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Os representantes da Argentina ao Congresso, estudantes Ernesto Weinschelbaum, Ideler Tonelli e Mariano V. Diaz, falando a respeito da situação estudantil argentina, declararam:

"Lutamos pela autonomia universitária, para evitar que as flutuações do poder político afetem seu funcionamento, bem como pela participação dos universitários no govêrno da Universidade".

CONCURSO

Prosseguindo, os estudantes argentinos acrescentaram:

"É necessária uma livre docência para que a Universidade seja tribuna de exposição de tôdas as correntes científicas e o provimento mediante concurso de tôdas as cátedras".

LIGA ESTUDANTIL

Os estudantes argentinos declararam ainda, que firmaram princípios que orientam a luta para a solução de problemas econômicos, sociais e políticos, nacionais e internacionais, que serão examinados atentamente.

A Federação Estudantil Argentina tem propalado a necessidade de uma união entre trabalhadores e estudantes, para solução de seus problemas sociais.

"Lutamos pela democracia, pela liberdade, por uma ordem econômica de justiça social contra o imperialismo, o capitalismo, o clericalismo e o totalitarismo em geral".

CONTRA OS REACIONARIOS

Os estudantes argentinos informam ainda que vários colegas seus foram presos, professôres foram desterrados e que nas universidades foi implantado um regime retrógrado e anti-democrático que suprimiu a liberdade de palavra.

NÃO QUEREM AJUDA

Finalmente esclareceram: "Não necessitamos da ajuda de outros países para nossa luta em que estamos empenhados, mas achamos que é dever nosso unirmo-nos aos estudantes americanos para desterrar da América as ditaduras e outros fatores de atraso e miséria".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

A isto, caberá solucionar, em parte, a ligação dos dois cais, pois significa mais 800 metros de cais, numa extensão de 1.280 metros de cais acostáveis.

INSUFICIENTE

O pôrto de Salvador está aparelhado com deficiência (como a maioria dos portos nacionais) e com um número de armazens e extensão de cais insuficientes. São apenas 10 armazens (um está em consertos), cobrindo uma área total de 19.600 metros, para um movimento que pode atingir a 800 mil toneladas anuais — e não existem os armazens externos.

Segundo os administradores, há necessidade premente de mais dois armazens de 150 metros de extensão, por 20 de largura.

GUINDASTES

Os guindastes são outro problema. Existem atualmente 34 guindastes (com uma média de 3 por armazém), quando cada armazém necessita de 5 para o seu movimento normal.

Mas a deficiência não é apenas no número e na aparelhagem moderna. O pôrto de Salvador necessita de guindastes móveis (sôbre pneumáticos ou esteiras), para o empilhamento de volumes fora da área do cais acostável e permitir o descongestionamento de tôda a faixa do cais, atualmente congestionada.

OUTRAS NECESSIDADES

As demais necessidades do pôrto para atender ao movimento atual, são:

— empilhadeiras (para empilhar volumes no interior dos armazens), aparelhamento moderno para descarga de carvão e minérios (feita em caçambas que não são automáticas) e pontes volantes (cada armazém tem apenas duas).

São necessidades que precisam ser atendidas agora.

DRAGAGEM

A dragagem é um problema que quase não existe — o pôrto de Salvador é um pôrto franco. O seu canal natural tem entre 12 e 13 metros de profundidade e o cais, entre 8 e 10 metros.

Isto foi verificado em fevereiro do ano passado, quando foi feita a última limpeza.

Artigos que poderão ser vendidos no carnaval

Como artigos de carnaval, poderão ser vendidos em barracas e ambulantes, refrigerantes, sorvetes, leite, mate, sanduiches, pasteis, empadas, pipocas, amendoim, biscoitos, doces, balas e frutas, foi o que decidiu o Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

A venda de chope e cerveja, porém, só poderá ser feita em mesas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tos, em menor escala, são negados pelas autoridades, como é o caso das passagens de bondes — disse-nos o sr. Lourival de Castro, residente em Madureira.

Lourival pagava 32 crs. por uma assinatura mensal de D. Pedro II a Deodoro. Agora pagará 54 cruzeiros.

SE TIVESSE HORARIO...

Se, pelo menos, houvesse confôrto e horário, ainda se justificava o aumento — é a opinião de João Silva, morador em Quintino Bocaiuva.

Milton Lourenço, também passageiro diário da Central do Brasil, concordou que deveria haver horário e mais confôrto nos trens do subúrbio e do interior.

Basta dar uma voltinha pela Central, para se verificar como são deficientes suas instalações — disse-nos.

GETÚLIO E VASCO

Em conversa com os passageiros revoltados, ouvimos uma opinião, cujo autor não quis se identificar.

"O Getúlio e o Vasco da Gama estão perdendo cartaz. E cartaz, uma vez perdido, não volta mais" — disse em altas vozes, concordando com êle os que estavam próximos.

NOVOS PREÇOS DAS ASSINATURAS DOS TRENS SUBURBANOS

A partir de 1.º de fevereiro, os preços de assinaturas dos trens de subúrbio da Central do Brasil, segundo aviso pregado no guichet da gare Pedro II, são os seguintes:

Pedro II - Madureira, 38,00 (era 24,00); Pedro II - Tairetá, 54,00 (era 32,00).

Os bilhetes simples tiveram um aumento de 20 centavos.

O "Women's Club" dos EE. UU. visita a América Latina

Encontra-se nesta capital desde ante-ontem uma representação do "Women's Club" dos Estados Unidos, em visita de cordialidade ao nosso país. O "Women's Club" trouxe uma representação de 16 Estados da América do Norte, em número de 23 senhoras. São tôdas elas de mais de 50 anos, porém, possuidoras de um espírito jovem e empreendedor.

— O nosso Clube está fazendo a política da boa-vizinhança, disse-nos uma das suas componentes, pois precisamos estar em contacto com as nossas "irmãs de clube" para ouvirmos e darmos a nossa opinião nos assuntos de interêsse do nosso clube. Precisamos visitá-las para que elas nos visitem depois, e estarmos assim em perfeita harmonia.

Estas viagens são feitas sempre a outros países e com o mesmo fim. Cada Estado da América do Norte possui vários clubes de donas de casa, que se reunem duas vezes por mês, discutindo os problemas domésticos, o que deve ou não, ser permitido à criança para melhor educação. Estas reuniões são realizadas em casa de uma das sócias do "Women's Club", e quando conta com maior número de donas de casa a reunião é feita num hotel ou coisa semelhante.

A presidente geral do "Women's Club", considerada como a "dona de casa modêlo" é mrs. Hiram C. Houghton, que se acha adoentada.

A DELEGAÇÃO

São estes os nomes das componentes da embaixada da boa-vizinhança: — Mrs. Hiram C. Houghton, Ethel Rozer Foster, Ava Blanche, Mary Ferguson, Minnie Porter Harris, Mildred Carison Algreen, Cristine Cross, Mary Louise Palmon, Flora Ennenschied, Susta Osell Noce, Harriet Wagoner, Leslie Boudinat Wright, Henrietta Cornell Dubbar, Martha Jane Fleming, Mary Helen Warren, Marian Lindner Wagers, Ethel Greenway, Anna Hartmere Berdsley, Lucille Mayfield Hooper, Louise Emma Miller Work, Constance Imberg Snerberg, Willie Mae Dowell Bailey, Caroline Bekert, Florence Philips, Dorothy Porter Rutter e Lulu Bryant Hart.

O "Women's Club" já visitou o Panamá, a Colômbia, o Peru, Chile, Argentina, Uruguai, e do Brasil seguirão para a Venezuela quando então voltarão aos Estados Unidos.

Levam do Brasil a melhor das lembranças, apesar da sua curta permanência entre nós. Já visitaram vários pontos da cidade e o "Pão de Açúcar" deixou-as maravilhadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

sas a exibir nos Estados Unidos filmes que talvez não desejassem comprar.

VIRA' AO RIO

Um representante daquela associação sairá dentro das próximas duas semanas para o Rio, a fim de entrar em consulta com representantes de empresas cinematográficas e investigar sôbre a situação criada. Trata-se de Joaquin Rickard, representante para a América Latina do Departamento Internacional da "Motion Picture Association". Espera-se que êle também entre em consultas com funcionários da Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

O porta-voz de uma emprêsa privada, disse que, do ponto de vista econômico, a venda de jornais cinematográficos e de filmes documentários lhes deixam pouca margem de lucro, em comparação com os filmes principais, razão pela qual a suspensão dessas remessas não acarretará grandes prejuizos.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Por outro lado, porém — disse êsse porta-voz — o assunto deve interessar profundamente ao Departamento de Estado, do ponto de vista dos esforços que se fazem para aumentar a compreensão entre os dois povos. Assinalou que os jornais cinematográficos e os filmes documentários constituem uma das melhores vias de difusão do que se faz e do que se sente nos Estados Unidos. Por isso, era êle de opinião que o Departamento de Estado, por intermédio da Embaixada no Rio, deveria investigar a situação, com o objetivo de promover algum entendimento mutuamente satisfatório.

Passageiros da Central

Passaram pelos torniquetes de D. Pedro II, durante o dia 23 do corrente, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 158.528 passageiros, dos quais 142.903 pagaram suas passagens e 15.625 viajaram gratuitamente por ser empregados da ferrovia e militares.

Mais um teatro no Rio

Foi sugerido ao Ministério da Educação, pelo Conselho Consultivo do Teatro, do Serviço Nacional do Teatro, a construção de uma casa de espetáculos no bloco da Caixa Econômica, que será construído entre as avenidas Rio Branco, Almirante Barroso e Treze de Maio, e a rua Bethencourt da Silva, no centro da cidade.

O parecer favorável do Ministério foi aprovado pelo presidente da República.

Aumento de salários para os servidores de nível superior

HOJE COM VARGAS

Os servidores públicos profissionais de nível universitário reuniram-se ontem na ABI para discutir o projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados, que os reclassifica em cargos do padrão "O".

Foi aprovada uma moção de apoio à campanha dos médicos, tendo sido ventilada a possibilidade de irem à greve todos os servidores de nível universitário, caso o projeto não seja aprovado até o fim da convocação extraordinária do Congresso.

No fim da assembléia, foi lida e aprovada uma nota resolutiva recomendando estreito contato das comissões estaduais com o movimento central e a união para a vitória.

Uma comissão foi designada para ir hoje ao presidente da República.

Novo hospital

O ministro Segadas Viana seguirá hoje, cêdo, para Correas, onde presidirá a inauguração do novo hospital do I.P.A.S.E. O ministro deverá almoçar nessa cidade fluminense devendo regressar ao Rio, na parte da tarde.

Abrigo para automóveis

Ao secretário de Viação foi determinado pelo Prefeito que mande construir um abrigo para automóveis, na praça da Paz, em Ipanema.

Naquele bairro já existe um, na praça General Osório.

Mais guardas municipais

Os exercícios feitos pelos recrutas da Polícia Municipal, admitidos recentemente por meio de concursos para preencher os claros existentes, foram assistidos pelo prefeito do Distrito Federal, na Quinta da Boa Vista.

Esses novos guardas aumentarão o efetivo da Polícia Municipal, fazendo com que se torne possível o policiamento dos novos parques infantis, invadidos comumente pelos adultos.

A Justiça continuará funcionando

Os pedidos de "habeas-corpus" serão decididos nos meses de fevereiro e março, pelo Conselho de Justiça.

Durante êsses meses o Tribunal de Justiça não se reune, mas a Justiça não deixa de funcionar.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Sede: POÇOS DE CALDAS

Sucursal no Rio de Janeiro: RUA DA ASSEMBLÉIA, 23 — **Sucursal em São Paulo: RUA 15 DE NOVEMBRO, 212** — **Sucursal em Belo Horizonte: AVENIDA AFONSO PENA, 737** — **Sucursal em Santos: RUA JOÃO PESSOA, 12**

DEPARTAMENTOS

Alfenas, Amparo, Andradas, Araraquara, Araras, Bariri, Bebedouro, Botelhos, Botucatu, Bragança Paulista, Cabo Verde, Caconde, Caeté, Cajuru, Caldas, Cambuí, Campestre, Campinas, Candelária (Rio de Janeiro - Agência Urbana), Casa Branca, Casa Verde (São Paulo - Agência Urbana), Cássia, Catanduva, Colina, Cruzeiro, Descalvado, Franca, Gimirim, Guaratinguetá, Guaxupé, Ibitinga, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itatiba, Itu, Jacareí, Jaú, Jundiaí, Lapa (Rio de Janeiro - Agência Urbana), Laranjal Paulista, Machado, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Monte Sião, Muzambinho, Novo Horizonte, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Pitangueiras, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz das Palmeiras, Santana (São Paulo - Agência Urbana), Santa Rita de Caldas, São Carlos, São Cristóvão (Rio de Janeiro - Agência Urbana), São José do Rio Pardo, São Manuel, São Pedro, São Sebastião do Paraíso, São Vicente, Socorro, Sorocaba, Tambaú, Tatuí, Tietê, Valinhos

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente		92.991.656,00	
Em depósito no Banco do Brasil		126.742.728,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		22.502.811,60	
Em outras espécies		200.475,50	242.437.671,40
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		6.695.000,00	
Empréstimos em conta corrente	468.959.185,70		
Empréstimos hipotecários	272.391,70		
Títulos descontados	868.085.003,60		
Letras a receber de c/própria	—.—		
Agências no País	530.275.181,10		
Correspondentes no País	12.159.365,70		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	25.663.537,80		
Outros valores em moeda estrangeira	—.—		
Capital a realizar	—.—		
Outros créditos	24.646.573,90		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto n.º 24.038	15.877.554,40	1.986.840.793,70	
Imóveis		2.646.163,00	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 18.573.400,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.321.692,00		
Apólices Estaduais	—.—		
Apólices Municipais	—.—		
Ações e Debêntures	1.415.350,50	16.037.042,50	
Outros valores		205.182,40	2.013.324.181,60
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	31.831.750,90		
Móveis e utensílios	11.213.799,60		
Material de expediente	8.613.780,10		
Instalações	4.673.909,80		56.333.240,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—.—		
Impostos	—.—		
Despesas gerais	—.—		—.—
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		995.920.241,90	
Valores em custódia		209.697.719,60	
Títulos a receber de c/alheia		513.639.123,90	
Outras contas		146.661.935,90	1.865.919.021,30
			4.179.014.114,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—.—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		7.144.444,30	
Fundo de previsão		43.400.000,00	
Outras reservas		—.—	110.344.444,3[illegible]
G — Exigível			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos	3.642.355,70		
de Autarquias	1.924.969,10		
em C/C sem limite	494.800.000,80		
em C/C limitadas	255.341.407,10		
em C/C populares	298.210.067,80		
em C/C sem juros	58.338.174,40		
em C/C de aviso	13.024.055,90		
Outros depósitos	25.809.781,90	1.151.290.812,50	
A prazo:			
de Podêres Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
de diversos: a prazo fixo	295.919.050,60		
de aviso prévio	73.828.054,40		
Outros depósitos	—.—		
Letras a prêmio	—.—	369.747.105,00	
		1.521.037.917,50	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	—.—		
Obrigações diversas	19.864.503,20		
Letras a pagar	—.—		
Letras hipotecárias	—.—		
Agências no País	503.202.138,70		
Correspondentes no País	28.550.760,50		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	11.596.429,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	77.588.609,80		
Depósitos ref. a cobranças do Exterior — Decreto n.º 24.038	15.877.554,40		
Dividendos a pagar	3.600.000,00	655.280.115,60	2.176.318.03[illegible]
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultado			26.202.61[illegible]
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.205.617.961,50	
Depositantes de tít. em cobrança: do País	482.384.580,70		
do Exterior	31.254.543,20	513.639.123,90	
Outras contas		146.661.935,90	1.865.919.021,[illegible]
			4.179.014.11[illegible]

João Moreira Salles, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro di Perna**, Superintendente. — **Lauro Salazar Regueira**, Diretor. — Julio [illegible] **Souza Avellar**, Diretor. — **José Martins Sobrinho**, Contador — C.R.C. n.º 2.979 (M.G.).

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" em 31 de Dezembro de 1951

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS — Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; Ordenados; Material de escritório; Estampilhas; Porte; Publicidade; Donativos; Alugueres, etc.	27.794.757,80
INST. APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS — Contribuição do Banco durante o exercício	653.764,40
IMPOSTOS — Saldo desta conta	2.136.961,10
JUROS E COMISSÕES — Creditados a terceiros	32.049.163,80
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO — Abatimento, nas contas "Móveis e Utensílios" e "Gastos de Instalação"	948.522,80
PERDAS DIVERSAS — Transferências por débitos duvidosos	1.217.774,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Importância que se transfere	1.096.861,50
FUNDO DE PREVISÃO — Importância que se transfere	12.500.000,00
DIVIDENDOS — Pelo 19.º dividendo à razão de 12% ao ano	3.600.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA — Importância que se credita de acôrdo com os nossos estatutos	1.584.426,60
Saldo que passa para o exercício seguinte	5.479.719,60
Cr$	89.065.691,30

CRÉDITO

	Cr$
LUCROS E PERDAS — Saldo do exercício anterior	4.457.[illegible]
Saldos das operações dêste exercício, compreendendo: Juros e débito de terceiros; Diversos; Alugueres; Comissões; Câmbio; Descontos, deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte	84.608.[illegible]
Cr$	89.065.[illegible]

João Moreira Salles, Presidente. — Eduardo da Silva Ramos, Vice-Presidente. — **Pedro di Perna**, Superintendente. — **Lauro Salazar Regueira**, Diretor. — Julio [illegible] **Souza Avellar**, Diretor. — **José Martins Sobrinho**, Contador — C.R.C. n.º 2.979 (M.G.).

Veritable x New Comer: Duelo em perspectiva

Difícil apontar o vencedor em 1.300 metros — *Ligeireza, principal característica* dos dois parelheiros — Mário de Almeida e Henrique de Sousa, confiantes — Estreará Atleta na mesma prova —

A sexta prova do programa organizado para a domingueira, está despertando intensa curiosidade e, cremos mesmo, deverá corresponder plenamente.

E' um páreo de chamada para estrangeiros, em que os ligeiríssimos Veritable e New Comer lutarão na distância de 1.300 metros, procurando quebrar o "recorde", atualmente em poder do antigo defensor do Stud Buarque de Macedo.

Tornar-se pois, tarefa das mais ingratas indicar o vencedor, dadas as características, qualidades e estado atual que ostentam êstes dois competidores.

Veritable, deu ao estrear, uma demonstração satisfatória de seu poderio locomotor, ao derrotar por um corpo o utilíssimo Pardaillan. Daí para cá, só fez melhorar a filha de Ventisca.

New Comer, como é do domínio público, ostenta o "recorde" da distância que irá abordar domingo próximo.

Após sugestivas apresentações, andou perdendo carreiras que não chegavam a convencer, principalmente aqueles que registravam ótimas passadas nas manhãs de exercício.

Agora, após merecido descanso e em novas cocheiras, mostra-se apto a lutar com Veritable e confirmar seu "recorde".

MARIO E HENRIQUE CONFIANTES

Mário de Almeida e Henrique de Souza, dois mestres na arte de preparar puro-sangues de corrida, são os responsáveis pelos dois citados animais.

Veritable desde que aqui chegou, encontra-se alojada nas cocheiras do "português", e New Comer depois de percorrer duas ou três, acha-se agora aos cuidados do "baiano".

Tanto Mário como Henrique estão bastante confiantes, e não escondem a esperança de uma vitória líquida e insofismável.

O duelo entre ambos é também dos mais interessantes.

ESTREARA' ATLETA

No Starting-gate, devem alinhar-se também Deslerto, Shapur, Blake e Atleta, os três últimos estreantes. Atleta, como hão de recordar-se os turfistas, foi adquirido na Argentina, com vistas à temporada internacional de 51, não tendo podido correr por ter mancado. Sòmente agora o fará e, ao que parece, totalmente refeito. Seus responsáveis aguardam boa corrida e nutrem esperanças de recuperar o tempo perdido.

Portanto, Veritable e New Comer que correspondam as esperanças de Mário de Almeida e Henrique de Souza, pois do contrário o Atleta "passará o recibo".

Podemos adiantar que o estreante possui magnífica passada na distância da prova, tendo mesmo baixado em muito de 81, a marca dos 1.300 metros.

Despede-se o auditor do T. J. D.

Por ocasião da reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, que será realizada esta tarde, o auditor do mesmo, dr. Fabiano de Barros Franco, fará as suas despedidas, tendo em vista que a sua permanência no cargo era até o final do certame de 1951.

NIVIO E LINO SERÃO JULGADOS

Nesta mesma reunião, o Egrégio Tribunal julgará os jogadores Nivio e Lino, o primeiro como incurso no artigo 329 (jôgo violento) e o segundo no artigo 327 (desrespeito) do C.B.F. A defesa do atleta tricolor estará a cargo do dr. Ari de Oliveira Meneses, enquanto Nivio será defendido pelo dr. Abraim Tebet.

SALTOS ORNAMENTAIS

Também os saltadores do Fluminense e do Pinheiros, estarão em ação terça-feira, na piscina das Laranjeiras, pelo "Troféu Walita". Serão realizadas provas femininas e masculinas, no trampolim de 3 metros.

EXCURSIONISMO

O Centro Excursionista Pico da Itatiaia, sob a direção de Mario Franke, excursionará domingo à Figueiras, uma praia próxima de Mangaratiba.

Também domingo, o Centro dos Excursionistas do Brasil, efetuará mais três excursões, sob a direção de Manoel de S. Lordeiro ("Agulhinha do Inhangá), Benedito C. Lima e Helio Barroso (Paredão Marumbi) e Nilton e Alvaro Rosadas (Praias de Adão e Eva).

VOZES DO TURF

O sr. Peixoto de Castro aguarda a qualquer momento a resposta de Marchant à sua proposta de contrato por um ano.

ooo

Paulo Morgado esteve, anteontem, na Comissão de Corridas, prestando declarações sôbre uma briga entre o jóquei Nestor Linhares e o vigia do Jockey Clube de que foi testemunha.

ooo

A fim de montar Siniess, hoje, em Cidade Jardim, embarcou de avião o bridão Emigdio Castillo, que deverá estar de volta ao Rio pelo avião noturno, a tempo, portanto de aprontar seus pilotados amanhã cêdo.

Viajará Castillo em companhia de Oswaldo Ullôa, que dirigirá Nyx.

ooo

Muito cuidado com Abre Campo, alistado no 3.º páreo. O pensionista de Estevam Pereira Filho atravessa feliz período de treinamento e seu proprietário espera ganhar com êle.

ooo

Nossa acumulada:

Livramento, Abre Campo, Florete e Oxford.

— PEAO —

NOTAS TURFISTAS

Deverá retornar às atividades em fevereiro próximo o treinador Rubens Carrapito, que esteve em "gôzo de férias" impostas pela Comissão de Corridas.

ooo

Um potro irmão de Kurdo deu um verdadeiro "show" ontem pela manhã na Gávea. Pilotado pelo René Latorre jogou seu ginete ao solo, pulou para a cêrca de grama e disparou em direção ao "paddock", indo projetar-se num lago ali existente.

ooo

O bridão Domingos Ferreira, que se encontra em São Paulo, tomou parte nas corridas realizadas anteontem em São Vicente.

Aprontos na manhã de hoje

Não foram solicitados os concorrentes ao Handicap — Sem grandes marcas os exercícios desta manhã

Os tempos anotados por nossa reportagem para os aprontos de domingo foram os seguintes:

1.º PAREO
Odair — 600 em 37" 2/5
Indiscreto — 600 37"
Murmurio — A. Novas — 600 em 37" 3/5

2.º PAREO
Alpino — M. Henrique — 360 em 25" 2/5
Emoeté — 600 em 39" 3/5 ontem
Fogo Belo — 600 em 39"
Tempo Feio — 600 em 38" ontem
Burgos — 700 em 46"
Bruce — 600 em 39" 2/5

3.º PAREO
Starway — 600 em 38"
Nadia — 600 em 36" 3/5
Miss Judy — 600 em 37" 3/5

4.º PAREO
Grumete — M. Henrique — 800 em 50" reta oposta.
D. Pancho — 600 em 38" 2/5
Egregious — 600 em 36" reta oposta
Lobélia — 600 em 40"

5.º PAREO
Zanzibar — 700 em 48" reta oposta
Good Sport — Mezaros — 360 em 23"
Path Finder — 600 em 38" ontem

6.º PAREO
Black — 700 em 43"

7.º PAREO
Lustsow — 600 em 38" 1/5
Jeffy — 600 em 37"
Ruivo — 600 em 37" 3/5
Taruman — 600 em 33"
Estalo — 600 em 37"

8.º PAREO
Pardalillan — 800 em 54"
W. King — Mezaros — 800 em 51"
Marshall — 600 em 38" 3/5
Campeador — Mezaros — 800 em 51"
Saladito — 700 em 43"
Elitina — 700 em 43"

9.º PAREO
Balancim — 700 em 42" reta oposta ontem.
Kanchaca — 700 em 42" 4/5
Poeta — 600 em 37" 1/5.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,30 HORAS (COMPULSÓRIO)

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Livramento, Mezaros	54	30	6.º, AL, Falcão e Noviço	Fôrça. Levam fé	F.P. Schneider
2—2 Maná, R. Martins	54	35	7.º, AP, Milú e Waldorf	Páreo forte. Difícil	Waldemar Costa
3—3 F. Bravo, A. Portilho	54	30	Ult., AL, Aquila, Assungui	Candidato em pista pesada	Eddio Coutinho
4 Diamante Negro, X X	54	40	3.º, AL, Carinho, Bras. Star	Bom azar	Alexandre Corrêa
4—5 R. do Sul, J. Graça	54	30	6.º, AL, Napoleão, Toé	Ajudará o companheiro	G. Feijó
" Maravedi, D. Silva	58	30	Ult., AM, S. Route, Pontevedra	Fôrça do páreo. Favorito	Bertúcio P. Carvalho

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — As 14.55 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Olena, S. Ferreira	56	30	4.º, AP, Mahdi, Olaia	Retrospecto	Levy Ferreira
2 Bola Azul, Mezaros	56	60	6.º, AL, Kali e Gold Mary	Difícil	Jorge Burioni
2—3 Faroleda, W. Andrade	56	35	Ult., AL, Karbolito, Indi	Amarão	Oscar de Andrade
4 Algeria, A. Nahid	56	40	7.º, AL, Marinheira, Obélia	Não está no páreo	Célio Tourinho
3—5 Gold Mary, Tavares	66	30	2.º, AL, Kali, Faroleda	Rival de primeira	Bertúcio P. Carvalho
6 Olaia, O. Macedo	56	60	3.º, AL, Gangorra, Faroleda	Grande candidata	Maurício de Almeida
4—7 Ojerisa, J. Graça	56	40	Ult., AL, Osman e Pirajui	Só para o placé	José Venâncio
" Q. Fontes, M. Henrique	56	40	11.º, GL, G. Flight, Marinheira	Não está no páreo	Idem

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,30 HORAS — Destinado aos jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, em 1951.

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Alcazaba, M. Chirino	54	35	6.º, GM, Maná, Abre Campo	Uma das fôrças	Wilson T. Souza
2 D. Fradique, J. Araujo	54	30	3.º, AL, Waldorf, Maracajú	Não mancando	Aparício Pereira
2—3 Landinho, C. Souza	58	40	6.º, AE, Hollywood, Maracajú	Perigoso. Cuidado	Alcides Morales
4 A. Campo, E. Silva	54	35	4.º, AL, Waldorf, Maracajú	Escondido. Anda bem.	Estevam Pereira
3—5 Erin, A. Ribas	56	30	2.º, AP, Maracajú, Alvino	Um dos mais cotados	Bertúcio P. Carvalho
6 Dehes, G. Costa	58	50	Ult., AL, Waldorf, Maracajú	Não está no páreo	José Lourenço Filho
4—7 Alvino, R. Filho	56	40	3.º, AP, Maracajú, Erin	Difícil. Só como azar	José do Nascimento
8 Itapiranga, X X	50	30	Estreante	Algo cedo	Norival Linhares
9 Foliador, S. Câmara	53	35	7.º, AM, Pilantra, D. Fradique	Chance regular. Difícil	Moacyr Canejo

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,45 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Bananal, A. Portilho	56	27	2.º, AL, Osculo, Madrigal	Anda tinindo. Grande rival	C. Pereira
2—2 Marroquino, E. Castillo	56	25	1.º, AL, Manguarito, Bananal	Pode repetir	Waldemar Costa
			6.º, AL, Algarve, Manguarito	Grande chance na molhada	Eulogio Morgado
4 Madrigal, R. Martins	52	40	4.º, AM, Soberano, Gentil	Manhoso. Anda bem, contudo	Mário de Almeida
4—5 Soberano, R. Latorre	56	35	1.º, AM, Gentil, Zanzibar	Em turma mais forte	Mariano Salles
6 Elad, X X	56	30	Ult., GM, Manguari, Jocosa	Volta regular. Alguma chance	Adair Feijó

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,15 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Florete, O. Ullôa	52	30	4.º, AL, A. Amargo, Lovelace	Mal corrido. Está ótimo	Jorge Morgado
2—2 Boticelli, N. Mota	54	40	Ult., GL, W. King, Japim	Não gostamos	José Lourenço Filho
3 Lupina, U. Cunha	48	35	7.º, AM, My Lord, Holacaliz	Turma aborrecida	Luiz Tripodi
3—4 Pesadelo, D. Silva	50	40	1.º, AM, Grumete, Egregious	Pode bisar. Anda voando	Alcides Morales
5 Egregious, S. Ferreira	50	50	3.º, AM, Idem, Idem	Bôa parcela de chance	Adair Feijó
4—6 Bom Destino, Castillo	52	36	1.º, AL, My Lord, Egregious	Tem tudo para bisar.	Mário de Almeida
" Cabo Frio, P. Tavares	58	30	8.º, AM, Marshall, Pracinha	Bom para a dupla	Idem

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,40 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Oxford, E. Castillo	55	30	2.º, AM, Paó, Egil	Algo frouxo, mas com chance	Alcides Morales
2 Sorriso, X X	55	50	Ult., AL, Panchito, S. Valley	Nada tem feito	Arthur Medureira
2—3 Egil, S. Ferreira	55	35	3.º, AM, Paó, Oxford	Correu bem. Vai figurar	Adair Feijó
4 Eskie, O. Ullôa	55	40	Estreante	Muita chance. Pode ganhar	A. Fabbri
3—5 Fair Bird, A. Portilho	55	50	4.º, AL, S. Valley, Oxford	Chance destacada	Mário de Almeida
6 Ianti, R. Latorre	55	40	5.º, AM, Paó, Oxford	Não está no páreo	Miguel Gil
4—7 Aldebaran, G. Costa	55	35	6.º, AM, Paó, Oxford	Melhor para o placé	F.P. Schneider
" Crosby, U. Cunha	55	25	Ult., GP, S. Valley, Panchito	Difícil	Idem

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,40 HORAS (BETTING)

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Sardo, E. Castillo	55	27	2.º, AL, Lalus, My Lad	Candidato do retrospecto	Mariano Salles
" Uiron, X X	55	27	Ult., GL, Prosper, Fair Black	Não está no páreo	Adair Feijó
2—3 Saigon, A. Portilho	55	32	3.º, AL, F. Bird, Nocaute	Grande concorrente	C. Pereira
4 Utaco, L. Mezaros	55	50	4.º, AL, Lalus, Sardo	Melhor para o placé	Manoel J. Oliveira
3—5 Nocaute, O. Ullôa	55	30	2.º, AL, F. Bird, Saigon	Melhorou. Favorito	Ernani Freitas
6 Bourlantin, R. Latorre	55	40	Ult., AL, F. Bird, Nocaute	Nada deverá pretender	Miguel Gil
4—7 My Lad, U. Cunha	55	40	2.º, AL, Lalus, Sardo	Pode ganhar. Está muito bem	Cláudio Rosa
8 Coronel, A. Rosas	55	60	Ult., GL, Porfio, Oxford	Nada mostrou até agora	G. Feijó

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17.40 HORAS (BETTING)

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Lôto, A. Portilho	56	30	4.º, AL, Falcão, Noviço	Inimigo perigoso	Nelson Gomes
" Welcome, J. Graça	58	30	5.º, AL, Junior, Caranahy	Folgando na ponta	Idem
2 Mitene, F. Loezer	56	40	1.º, AP, Holege, Luisiania	Pode continuar a série	Waldemar Costa
2—3 Novico, O. Reichel	54	30	2.º, AL, Falcão, Cantinflas	Maluco. Corre quando quer	Mariano Salles
4 Tarascon, P. Tavares	55	60	7.º, AL, Loto, Falcão	Não gostamos	Mário de Almeida
5 Holege, A. Ribas	54	50	2.º, AP, Mitene, Luisiania	Há rivais melhores	L. Benitez
3—6 Thunderbolt, Cunha	58	27	3.º, AL, Tarascon, Caranahy	Grande inimigo. Está ótimo	Manoel Raphael
7 Vardam, J. Martins	56	40	Ult., AL, Caranahy, Egregious	Não está no páreo	Eddio Coutinho
8 Luisiana, J. Portilho	56	50	3.º, AP, Mitene, Holege	Como azar serve	Jorge W. Vianna
4—9 Descamisado, Tinoco	58	35	Ult., AM, Pesadelo, Grumete	Folgando é perigoso	Alexandre Corrêa
10 Damarena, X X	52	30	8.º, AP, Mitene, Holege	Não está no páreo	O proprietário
11 Cantinflas, O. Castro	58	60	3.º, AL, Falcão, Noviço	Anda bem. Levam fé	F.P. Schneider
" Livramento, não corre	54	—	Não correrá		Idem

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS (BETTING)

MONTARIAS	Ks	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Luarlinda, R. Latorre	56	35	2.º, AL, Estonia, Alvitre	Muito bem. Grande rival	Cyrillo de Souza
2 Maracajú, E. Castillo	54	40	1.º, AP, Erin, Alvino	Mais difícil aqui	O proprietário
2—3 Apinagé, W. Meireles	58	35	3.º, AP, Milú, Waldorf	E' dos tiros. Cuidado	Henrique de Souza
4 Eton, X X	52	40	12.º, AL, Apinagé, Estônia	Tem possibilidades. Cuidado	Carlos C. Cabral
3—5 Pilantra, D. Silva	54	50	4.º, AE, Estônia, Pelotão	Gosta da areia. Perigoso	Alcides Morales
6 Lambaré, P. Tavares	56	60	2.º, AL, Alvitre, Erin	Um dos prováveis	Mário de Almeida
7 Cracovia, R. Martins	52	50	2.º, AP, Milú, Waldorf	Não está no páreo	Jorge W. Vianna
4—8 Alvino, J. Tinoco	50	40	3.º, AP, Maracajú, Erin	Duvidoso correr aqui	José do Nascimento
9 Alvitre, A. Portilho	56	35	6.º, AP, Milú, Waldorf	Manhoso. Está ótimo, porém	Mariano Salles
" Hazy, U. Cunha	50	25	13.º, AL, Jolo, Blue Dream	Volta apenas regular	Idem

Observações de um coruja

ANALISANDO

As carreiras desta semana não estão fáceis. Não há fôrças destacadas, notando-se mesmo um certo equilíbrio na maioria dos páreos. Todavia, procuraremos analisar o programa, apontando os mais prováveis candidatos ao triunfo.

— No primeiro páreo, sabemos que há muita fé em Livramento. Fernando Schneider, seu treinador embora tenha grande afeição pelo "bichinho" está louco para se ver livre dele, o que por certo acontecerá. Entretanto é possível que apareça um Maná ou um Rolante do Sul obrigando Livramento a permanecer nas cocheiras do homem do cachimbo.

— Carreira brava, a segunda do programa. Todo o mundo no páreo que tem mais aspecto de loteria. Em todo caso vamos optar por Olena e Faroleda, considerando Gold Mary um excelente "tertius".

— Abre Campo continua sendo levado de barbada, mas terá que abrir muita luz para defender-se dos ataques de Erin e Foliador, principalmente deste último, que está para "atirar" na certa.

— Soberano anda correndo uma barbaridade mas desta feita a "coisa" vai ser "dura" pois Bananal e Philidor estão dispostos a acabar com o cartaz do defensor do sr. João Guimarães.

— Florete livre do "puxador" Latorre, vai consignar mais um tento para as côres rubro negras. Para secundá-lo indicamos Bom Destino e Pesadelo, que agora está fazendo jus ao antigo nome.

— Oxford, de Castillo no lombo talvez consiga "desencabular" embora vá encontrar no "esquiador" Ullôa um grande inimigo.

— Sardo, Saigon e My Lad são as fôrças aparentes do 1.º páreo do "betting".

Mas, o "japonês" que prefere o box ao jiu-jitsu poderá lhes dar um "nocaute" triplo no final.

— Luarlinda anda correndo muito, mas Apinagé e Alvitre são dois obstáculos difíceis. Para salvar o provável prejuízo, sugerimos Cracovia.

Últimos retoques

Foram intensos os preparativos finais para a sabatina. Inúmeros animais se submeteram aos imprescindíveis retoques, que os colocam em ponto de bala. Assim, tivemos:

1.º PAREO
LIVRAMENTO — L. Mezaros — 600 metros em 36".

2.º PAREO
OLENA — Ferreira — 700 metros em 45"3/5.
ALGERIA — A. Nahid — 600 metros em 38"2/5.
OLAIA — Lad — 600 metros em 37"4/5.
OJERISA — J. Graça e QUATRO FONTES — M. Henrique, 600 metros em 38", vencendo Ojerisa.

3.º PAREO
ALCAZABA — M. Chirino — 600 metros em 38"3/5
DEHES — G. Costa — 700 metros em 47".
ALVINO — R. Filho — 600 metros em 37"3/5.
FOLIADOR — S. Câmara — 600 metros em 40".

4.º PAREO
MARROQUINO — O. Ullôa — 500 metros em 30"
SOBERANO — E. Castillo — 600 metros em 38".
ELATI — S. Ferreira — 800 metros em 47"2/5 na reta oposta.

5.º PAREO
FLORETE — O. Ullôa — 800 metros em 48"2/5 na reta oposta.
BOTICELLI — N. Motta — 1.000 metros em 66".
LUPINA — U. Cunha — 700 metros em 43".
PESADELO — D. Silva — 700 metros em 44"2/5.

6.º PAREO
OXFORD — E. Castillo — 700 metros em 46".
SORRISO (*) — A. Ribas — 600 metros em 38" 2/5, na reta oposta.
EGIL — S. Ferreira — 600 metros em 37"3/5.
ESKIE — O. Ullôa — 700 metros em 44".
IANTI — R. Latorre — 600 metros em 38".

7.º PAREO
UIRON — L. Mezaros — 800 metros em 47"2/5, na reta oposta.
UTACO — L. Mezaros — 700 metros em 47".
BOURLANTIM — J. Tinoco — 600 metros em 40".
MY LAD — U. Cunha — 1.000 metros em 64", ontem.

8.º PAREO
LOTO — A. Portilho — 700 metros em 47" na reta oposta.
WELCOME — J. Graça — 600 metros em 44".
HOLEGE — A. Ribas — 600 metros em 38"2/5.
THUNDERBOLT — U. Cunha — 700 metros em 45".
VARDAM — J. Martins — 600 metros em 38".
LUISIANA — J. Portilho — 600 metros em 37"3/5
DAMARENA — M. Henrique — 700 metros em 44".

9.º PAREO
MARACAJU — E. Castillo — 600 metros em 37".
PILANTRA — D. Silva — 600 metros em 40".
CRACOVIA — R. Martins — 600 metros em 40".
ALVINO — J. Tinoco — 600 metros em 37"2/5
ALVITRE — A. Portilho — 600 metros em 38"2/5.

As acumuladas do "coruja"

O "coruja" indica para amanhã as seguintes acumuladas:

VENCEDORES:
Livramento — Florete — Oxford e Saigon

DUPLAS:
2.º) 12; 3.º) 23; 6.º) 12 e 7.º) 12.

PLACES:
Abre Campo — Bananal — Sardo e Lôto.

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

A caixinha do Hipódromo da Gávea, continua presenteando os carreiristas. Amanhã poderá oferecer os seguintes brindes:

FOGO BRAVO
ABRE CAMPO
MY LAD
CRACOVIA.

Os dois "galhos" de amanhã:

LIVRAMENTO
FLORETE

BAILE DOS DEBUTANTES

Teremos esta semana o habitual baile dos debutantes no Hipódromo da Gávea. Cinco representantes estão inscritos, sendo apenas um do sexo feminino.

Destes o que reune maiores possibilidades para a conquista do título de "glamour-horse" da semana é o Atleta.

Fazendo jus ao nome, o filho de Bahram já deu uma amostra de sua fôrça ao passar os 1.300 em menos de 81 segundos.

A seguir surgem Eshie e Shahpur, ambos bem preparados e capazes de uma surprêsa.

Finalmente, com menos "chance" temos Itapitanga e Blake.

A primeira é uma éguinha regular, mas o nome não ajuda, o que não acontece com o último que, a nosso vêr, o que tem mesmo de melhor é o nome.

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACE
Livramento	12 — Maravedi	Fogo Bravo
Olena	13 — Gold Mary	Ojerisa
Abre Campo	12 — Alcazaba	D. Fradique
Philidor	23 — Marroquino	Bananal
Florete	14 — Bom Destino	Pesadelo
Oxford	12 — Egil	Aldebaran
Saigon	12 — Sardo	Nocaute
Lôto	13 — Thunderbolt	Cantinflas
Luarlinda	14 — Alvitre	Pilantra

BANCO ITALO-BELGA, S. A.

(SOCIEDADE BELGA FUNDADA EM 11-1-1911)

CARTAS PATENTES Ns. 1.762-63-64-65

Sede Social: ANTUERPIA (Bélgica)

Sucursais:
BRASIL: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas.
ARGENTINA: Buenos Aires.
URUGUAI: Montevidéu.
FRANÇA: Paris e Le Havre.
INGLATERRA: Londres.

Balancete em 31 de dezembro de 1951 das Sucursais no Brasil

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		15.853.647,90	
Em depósito no Banco do Brasil		41.291.707,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do crédito		5.181.949,20	
Em outras espécies		8.686.566,10	71.013.870,20
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em c corrente	138.115.672,60		
Empréstimos hipotecários	4.840.584,00		
T. descontados	94.178.024,70		
Letras a receber de c própria	—,—		
Agências no país	42.582.164,70		
Correspondentes no país	4.891.435,50		
Agências no exterior	29.617.444,80		
Correspondentes no exterior	71.188.392,70		
Outros valores em moeda estrang.	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	105.000.114,70	401.972.[illegible]	
Imóveis		—,—	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.500.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.072.466,30		
Apólices estaduais	—,—		
Apólices municip.	—,—		
Ações e debêntures	—,—	2.072.466,30	
Outros valores		—,—	404.046.290,30
C — Imobilizado			
Edifício de uso do Banco	6.841.379,10		
Móveis e utensílios	517.782,10		
Material de expediente	—,—		
Instalações	—,—		7.359.161,20
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	5.747.932,70		
Impostos	602.520,50		
Despesas gerais e outras contas	6.450.197,00		12.800.650,50
			585.219.961,20
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		147.424.212,00	
Valores em custódia		110.089.358,40	
Títulos a receber de c alheia		457.287.275,60	
Outras contas		609.117.174,70	1.324.338.021,10
			1.909.558.002,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	40.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	40.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.490.945,50	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		18.745.494,70	62.236.440,20
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públic.	—,—		
de Autarquias	—,—		
em c/c sem limite	101.372.974,90		
em c/c limitadas	10.704.474,70		
em c/c populares	14.120.809,00		
em c/c sem juros	36.444.902,10		
em c/c de aviso	20.782.684,00		
Outros depósitos	15.177.883,20	198.603.728,90	
A prazo:			
de Poderes Públic.	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	12.166.767,90		
a aviso prévio	14.254.540,00		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	26.421.307,90	
		225.025.037,80	
Outras responsabilidades:			
Tít. redescontados	—,—		
Obrig. diversas	21.202.167,00		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	51.378.491,50		
Correspondentes no país	2.414.881,70		
Agênc. no exterior	9.495.189,00		
Correspondentes no exterior	51.329.900,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	134.446.260,80		
Dividendos a pagar	—,—	270.269.910,60	495.298.948,40
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			27.684.592,60
			585.219.961,20
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		257.937.570,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	137.680.157,70		
do Exterior	319.603.118,30	457.287.276,00	
Outras contas		609.117.174,70	1.324.338.021,10
			1.909.558.002,30

São Paulo 11 de janeiro de 1952. — Banco Italo-Belga, S.A. — J. Verbist, Diretor-Geral para o Brasil. — Robert Wauters. — Frederico de Godoy. — Armando Coppelli, Contador — C.R.C.-SP 13.378.

Os Srs. Ramos Penedo e Carlos Nascimento intercederão junto a Mendonça para que seja retirada a queixa-crime contra Didi

SIMES, DO RACING TEM ENCONTRO MARCADO HOJE COM POVOA

GENTIL VAI A PORTO ALEGRE



Gentil Cardoso seguirá ainda esta semana para Pôrto Alegre, a fim de acertar no sul do país uma série de jogos para o Bonsucesso. Outrossim, a viagem do "coach" leopoldinense tem ainda como motivo a conquista de vários reforços para a temparada dêste ano.

RAUL VIRÁ para o Fluminense

Raul, ponta direita do Nova Hamburgo que foi procurado pelo sr. José Citro para vir para o Botafogo, telegrafou ontem para o Fluminense, demonstrando interesse em ingressar no grêmio tricolor. No despacho telegráfico o atacante gaúcho cientifica que ultima preparativos para seguir para o Rio.

A EXCURSÃO DO BANGU À SUÉCIA

A diretoria do Bangu comparecerá logo mais a um jantar na Legação da Suécia, ocasião em que serão estudadas as condições para a presença do clube brasileiro naquele país da Escandinávia. Os acordos entretanto ficarão na dependência das datas que a C.B.D. reservará para compromissos internacionais.

HOJE A SOLUÇÃO PARA O RIO-SÃO PAULO

Decisão sôbre a inclusão do Botafogo e do Santos

ENCONTRO DE RIVADÁVIA C. MEYER COM ROBERTO PEDROSA

A presença do Botafogo e do Santos no Rio-São Paulo será decidida logo mais, no encontro entre os srs. Rivadavia Correia Mayer e Roberto Pedrosa, presidente da C.B.D. e da Federação Paulista de Futebol respectivamente.

CASO MELINDROSO

A questão é bastante melindrosa para a C.B.D. uma vez que para atender aos interesses do Rio-São Paulo terá que faltar a compromissos de honra com entidades sul-americanas, como a Federação Chilena e a Associacion Uruguaia.

Como se sabe o Rio-São Paulo estava programado para ser realizado com oito clubes, terminando no mês de março, a tempo consequentemente de enviar-se uma seleção para a Copa Rio Branco ou o Pan-Americano de Santiago.

Acontece porém que com dez clubes o Torneio Rio-São Paulo só terminará em abril, o que virá criar sérios embaraços para a Confederação Brasileira de Desportos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 641 — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952

Possibilidades de ficar no futebol brasileiro

"O coronel Póvoas marcou um encontro com Simes, hoje, para conversarem sôbre as possibilidades do seu ingresso no Vasco da Gama".

EM BOA SITUAÇAO

Simes, que atravessa boa fase física e técnica, afirmou que também está em boa situação financeira.

— "Estou muito bem no Racing, onde percebo bons vencimentos. Todavia, caso o coronel Póvoas apresente uma proposta mais compensadora, poderei transferir-me para o futebol brasileiro".

Informação oficiosa - Arno já assinou

Posse sòmente após a eleição de Cyro Aranha — Plano de ação — Cr$ 23 mil mensais

Arno Frank já assinou contrato para superintendente do Vasco da Gama, durante cinco e meio anos e com a mensalidade de Cr$ 23.000,00.

Essa a informação oficiosa apurada no entanto, em fontes merecedoras de crédito.

OCASIAO DA POSSE

Sòmente depois da eleição e posse do sr. Ciro Aranha, é que Arno Frank assumirá as funções de superintendente do Vasco da Gama.

PLANO DE AÇAO

Ao que se adianta, Arno Frank já está elaborando um vasto plano de trabalho, a fim de dar ao grêmio cruzmaltino, uma orientação das mais modernas.

ELY REFORMARA' TERÇA-FEIRA; OS OUTROS ESPERAM



ELI



ADEMIR



MANECA



BARBOSA

Eli reformará têrça-feira seu contrato com o Vasco. No encontro havido ontem, à tarde entre o "player" e o capitão Iraci, o assunto ficou definitivamente resolvido. O médio perceberá mensalmente 15 mil cruzeiros ou seja a importância fixada pelo Conselho Deliberativo. Todavia na hora da assinatura do contrato Eli receberá por fora 100 mil cruzeiros, como produto da lista que ora circula em São Januário especialmente organizada para êsse fim.

ADEMIR, BARBOSA E MANECA

Espera-se também que dentro em breve as situações de Ademir, Barbosa e Maneca venham também a ser resolvidas. Como aconteceu com Eli, os três jogadores em apreço reformarão contratos nas mesmas bases.

NO RIO O DEPORTIVO, DE CALLI

Chegou a esta capital, na manhã de hoje, a delegação do Deportivo, de Calli, que preliará domingo com o Flamengo.

Os integrantes do quadro colombiano, que será o primeiro a se exibir em nossos gramados, desembarcaram às 7.30 da manhã, no aeroporto do Galeão.

Mais uma vitória do Flamengo

BARCELONA, 25 (AFP) — A equipe de basquetebol do Clube de Regatas do Flamengo venceu a equipe do Futebol Clube de Barcelona, campeão da Espanha, por 53 pontos contra 43. No primeiro tempo os brasileiros venceram por 28 contra 13.

Simões assinou com o Bonsucesso

Duzentos e cinquenta mil cruzeiros de luvas e 7 mil cruzeiros mensais — Cientificado o Fluminense

Simões continuará no Bonsucesso. Na tarde de ontem o atacante resolveu, no escritório do sr. José Crishman, reformar seu compromisso por mais duas temporadas.

AS BASES DO CONTRATO

O "player" percebeu de "luvas" a importância de 250 mil cruzeiros e mensalmente receberá o salário de 7 mil cruzeiros, tendo ainda direito às gratificações de praxe por vitórias e empates.

CIENTIFICADO O FLUMINENSE

Todavia, antes da assinatura do novo contrato, o presidente do grêmio rubro-anil manteve entendimentos por telefone com o vice-presidente do Fluminense, sr. Silvio Neto Machado, a fim de ter um pronunciamento concreto sôbre a proposta anteriormente apresentada por ocasião da devolução do zagueiro Flávio ao tricolor. Como resposta, o sr. José Crishman foi informado de que o Fluminense estava disposto a dar pelo atestado liberatório de Simões apenas os 100 mil cruzeiros sem os "passes" de Flávio e Zildo. Em vista da afirmação encerraram-se então as demarches entre os dois clubes e Simões concordou com a oferta apresentada pelo Bonsucesso reformando então seu contrato.



SIMÕES E SALADURO

"RIO - SAO PAULO", GENUINO E GLICOSE

Começa-se já a admitir que não haja Rio-São Paulo.

Como atestado e prova da incúria e da cegueira dos homens que cuidam dos nossos negócios desportivos, nada de melhor poderia existir.

* * *

Já começam a surgir as primeiras insinuações, as primeiras manobras querendo envolver o Flamengo nesse caso que agora é mais Botafogo-Fluminense do que outra coisa qualquer. Como se à presença do advogado Alves de Morais na defesa do alvi-negro tivesse algo a ver com o vice-presidente Alves de Morais. Duas coisas completamente diferentes. Igualzinho ao que se vê do outro lado — o advogado Gastão Soares de Moura Filho nada tendo a ver com o representante do Fluminense Gastão Soares de Moura Filho.

* * *

Antes, o alvo era o relator. Era o sr. Clovis Paula da Rocha, que se dizia ter renunciado à missão que lhe confiara o Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Veio a contestação categórica e formal — e agora procuram-se novos terrenos para desenvolver a mixórdia e a confusão.

* * *

Flávio Costa falou em São Paulo. Fez conferência sôbre futebol, com aquela mesma simplicidade com que aqui em casa falou sôbre o "passe". Sem pretensões e ares doutorais. E, tal como aqui em casa, mais uma vez se revelou não apenas um conhecedor profundo dos segredos técnicos e táticos do futebol; mostrou-se, também, um aplicado estudioso de todos os problemas que se acham relacionados com o "association". E, porque é assim, não poderemos deixar de pedir a atenção de todos aquêles que se interessam ainda um pouquinho sôbre as coisas desportivas, para as suas considerações sôbre o emprêgo de glicose e outros estimulantes. São palavras sensatas de quem já usou os processos que condena, mas que resolveu deixar de lado. Gostariamos de vê-las debatidas entre responsáveis pelos Departamentos Médicos dos nossos clubes.

Hoje a pesagem dos timoneiros para as eliminatórias

Sorteadas as raias — Autoridades escaladas

Os diversos timoneiros que participarão das eliminatórias nacionais de remo, serão pesados hoje, por intermédio do Conselho Técnico da CBD.

SORTEADAS AS BALISAS

Ontem, em reunião especial, foram sorteadas as raias para a competição de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, cujo resultado estampamos a seguir:

1.º Páreo — "4 c/timoneiro" — 2, Bahia; 3, Distrito Federal (Icaraí); 4, São Paulo; 5, Distrito Federal (Vasco); 6, Santa Catarina.

2.º Páreo — "2 sem tim." — 1, São Paulo; 3, Distrito Federal; 5, Rio G. do Sul; 7, Bahia.

3.º Páreo — "Single" — 1, São Paulo; 3, Distrito Federal; 5, Rio G. do Sul; 7, Bahia.

4.º Páreo — "2 c/timoneiro" — 1, Rio G. do Sul; 2, Espirito Santo; 3, Distrito Federal.

5.º Páreo — "4 sem tim." — 1, São Paulo; 3, Distrito Federal; 5, Bahia; 7, Rio G. do Sul.

6.º Páreo — "Double" — 1, São Paulo; 3, Rio G. do Sul; 5, Distrito Federal; 7, Bahia.

7.º Páreo — "Oito" — 1, Distrito Federal; 3, Bahia; 5, Rio G. do Sul; 7, São Paulo.

AUTORIDADES ESCALADAS

O Conselho Técnico indicou as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Air Pinheiro. Arbitros de partida — Nelson Rabelo, Distrito Federal; Carlos Eckert, Rio G. do Sul, e Walter Consenza, da Bahia. Arbitros de raia — Rafael Verri, Distrito Federal; Amilcar Carvalho, Bahia, e Osneli Martinelli, Santa Catarina. Arbitros de chegada — Alberto P. de Castro, São Paulo; Julio de Rossi, Rio G. do Sul, e José F. Arante, Distrito Federal. Cronometristas — Ivan Martinelli, São Paulo, e Mauricio Beken, Distrito Federal.



DOIS SEM PATRÃO
A representação gaúcha

PERDURA A CRISE

Murgel mantém a renúncia mesmo não aceita pelo pres. Carneiro de Mendonça



FABIO C. MENDONCA

A crise que atualmente se esboçou no Fluminense, motivada pela renúncia de Luiz Murgel da vice-presidência do Departamento de Amadores, ainda não foi superada, apesar dos esforços que dirigentes e associados do clube vêm fazendo no sentido de demover o paredro demissionário.

NAO FOI ACEITA A RENUNCIA

O presidente Fábio Carneiro de Mendonça, em longa e minuciosa carta ao sr. Luiz Murgel, pede que reconsidere sua atitude. Por seu turno, procura, por intermédio do sr. Silvio Neto Machado, trazer de volta ao seu pôsto aquele desportista. Ouvião na tarde de ontem o supremo mandatário tricolor afirmou textualmente:

— "Eu não aceito, nem o Fluminense aceita, a demissão do sr. Luiz Murgel; por conseguinte, ele não poderá demitir-se".

Cariocas e paranaenses no "quadrangular" feminino

Jogarão também as duas seleções paulistas — Os resultados de ontem —

As "estrelas" do basquetebol carioca enfrentarão esta noite, no Ginásio do Paulistano, a representação do Paraná, em prosseguimento ao "Torneio Quadrangular".

As moças paranaenses, no último campeonato brasileiro, cumpriram performance destacada, sendo de esperar que se constituam em difícil obstáculo às pretensões das metropolitanas.

O OUTRO JOGO

Ainda pelo "Quadrangular" — criado pela C. B. B. para selecionar a equipe do Brasil no próximo Sul-Americano — jogarão logo mais as duas seleções paulistas, a da Capital e a do Interior.

RESULTADOS DE ONTEM

Ontem o certame foi iniciado com estes jogos:

Seleção do Interior Paulista 36 x Distrito Federal, 34 — 1.º tempo: Interior 18x11; juizes — Valdemar Papirio, de São Paulo, e Hugo Riva, do Paraná; Interior — Vanda 12, Jurema 6, Marina 2, Dirme 8, Ruth 3, Aparecida 3 e Nair 2; D. Federal — Nair 8, Diciola 4, Elice, Marli, Irani 9, Nivea 3, Dirce 9 e Vanda 1.

Seleçã. da Capital 50 x Paraná 28 — 1.º tempo — Capital 26x9; juizes — Noli Coutinho, do Rio, e Orlando Tabuzo, de São Paulo. As equipes, e suas marcadoras, foram estas: Capital — Anésia 4, Noemia 1, Coca 6, Ferrari 10, Ruth 9, Iolanda 1, Elizabeth 11, Iracema 2, Borbola, Dirce 4 e Elza 2; Paraná — Aglaé 8, Albertina 10, Dilba 2, Marta 1, Neide 3, Regina 4 e Iverli.

CICLISMO

Seguirá no próximo dia 2 de fevereiro, a delegação brasileira que, em Montevidéu, entre 9 e 16 do mesmo mês, participará do campeonato sul-americano.

A competição interestadual de natação

Reunem-se hoje os representantes — Treze clubes paulistas, mineiros e cariocas

Reunem-se, esta noite, na residência do sr. Maurício Beken, todos os representantes de clubes na competição natatória interestadual, oportunidade em que serão ultimadas as providências para essa competição.

Treze clubes paulistas, mineiros e cariocas disputarão o certame, programado para amanhã e domingo, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói.

VALORES EM DESFILE

Por reunir os mais destacados valores da aquática brasileira, a competição deverá proporcionar resultados magníficos, um seguro índice de nossas possibilidades no sulamericano, bem como mostrará os prováveis integrantes da representação que atuará nas Olimpíadas de Helsinki.

Tetsuo Okamoto, Willy Jordan, Idamis Buzin, Fernando Pavan, Haroldo Lara, Edith Groba, Danilo Magnavacca, Piedade Coutinho, Ilo Monteiro, ademar Grijó, Hélio de Oliveira e Silva (Paluca), Marilena Vieira, Márvio e Silvio Kelly dos Santos, Talita Rodrigues, Ana Lúcia, Isa Teixeira de Almeida, Marlene Damiani Pinto, Aram Boghossian, Ricardo Capanema e outros, estarão defendendo suas possibilidades de integrantes das equipes nacionais e lutando para que seus clubes vençam o torneio.

INGRESSOS A VENDA

Ao preço único de 10 cruzeiros, já estão à venda os ingressos para essa competição, na séde da Federação Metropolitana de Natação, à rua Buenos Aires, 93, 1.º andar.

NATAÇÃO

O "Trofeu Walita", voltará a ser disputado na próxima terça-feira, dia 29, entre as representações do Fluminense e do Pinheiros.

Serão disputadas estas provas: — Homens — 100, 200 e 4 x 200, nado livre; 400, de costas; e 100, de peito. Moças — 100, livre; 100, de peito; e 200, de costas; e 3 x 100, 3 estilos.

O julgamento do "caso" Genuino será mesmo na séde da C. B. D.

Será mesmo na sede da Confederação Brasileira de Desportos a reunião de quarta-feira, do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de julgar o "caso" Genuino.

Não tem fundamento a noticia de que o S.T.J.D., pretenda fazer a sessão em carater secreto.

Tendo em vista a exiguidade de espaço, a reunião será reservada, havendo preferência para os dirigentes e para a Crônica Especializada, na formação da assistência.

Ameaçada a vinda do Racing

— "A falta de transportes aéreos, está dificultando a vinda do Racing, tri-campeão argentino, ao Brasil", informa o senhor Gabriel Peña.

Assim, ainda não estão garantidos os jogos amistosos, no Rio e em São Paulo, notadamente o prélio com o Fluminense que está marcado para a noite, de 31, no Municipal

SUPLEMENTO DE TEATRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 641 — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952



MILTON CARNEIRO — Teatro... Nunca mais a gente se livra dele.

Um comediante

No Rival, a sua companhia

Não tem ainda 30 anos. E se tem, passou apenas um ano. Mas é êle sem dúvida o mais moço comediante do Brasil, que exerce, regularmente, sua profissão de homem de teatro, de artista e de ator e diretor dum conjunto de profissionais do palco.

Milton Carneiro vem do "Teatro dos Estudantes", onde, em 1939, realizava trabalho anônimo a favor dum ideal de arte.

(Conclui na 4.ª pág.)



CARMEM RODRIGUES — Estrêla de "Branco tu é meu", em exibição no Carlos Gomes



Atenção! E a estocada caprichosamente estudada e executada pelos jovens alunos dos cursos de esgrima do S. N. T. Aulas como essa completam a série de medidas que estão sendo postas em prática para fazer com que os moços, que, estudam nas salas do S.N.T., tenham mais amor pelo teatro, mais amor pela profissão que um dia êles deverão desempenhar com honestidade.

Miguel Khair vai a Paris -- Vou trazer muitas novidades!

WALTER DAVILA, A GRANDE ATRAÇÃO — CARMEM RODRIGUES A FRENTE DO ELENCO FEMININO — LINDA BATISTA, VALÉRIA AMAR, GRANDE OTELO E OUTROS



WALTER D'AVILA — Primeiro comediante do conjunto do Carlos Gomes. Aqui numa cena da revista

Miguel Khair, um apaixonado de teatro, que no momento apresenta com sucesso, "Branco, tú é meu", disse-nos num intervalo dos espetáculos do Carlos Gomes:

— Nunca fiz teatro, mas depois do sucesso no Follies, em Copacabana, e da vitória alcançada,

(Conclui na 4.ª pág.)

A tarefa de descobrir astros e estrelas



Emilio Castellar, que estreiou no cinema sob a direção de George Dusek, pertence ao elenco selecionado pela empresária teatral Ilse Elkins

(Ler na 2.ª página)

PROCOPIO EM "GREVE GERAL"

Está nos últimos dias a temporada do querido artista no Rio. O Carnaval se aproxima e, depois, o teatro será de Eva Todor que vem rever seu público.

Procópio começa, hoje, a comédia "Greve geral" substituindo a outra peça de Guilherme de Figueiredo, "A raposa e as uvas", que sòmente veremos no fim do ano, quando Procópio voltar ao Rio.

Procópio, com a reprise de "Deus lhe pague", demonstrou que os grandes originais ainda estão na moda. O público procurou a peça de Joraci Camargo com o mesmo entusiasmo dos primeiros anos da peça.

Curiosidade: Procópio ainda usa no seu personagem a mesma roupa que serviu para a estréia em 1933.

A roupa, agora, está realmente muito velha, mas conserva aquela solenidade e respeito que sòmente a fama empresta.

O futuro Departamento Nacional de Teatro que criará o Conservatório e a Comédia Brasileira

AS ATIVIDADES DO S. N. T.

Aldo Calvet, o diretor, relata-nos as últimas iniciativas daquele serviço teatral

Reportagem de DANILO RAMIRES

Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, vem de muito longe mergulhado nos problemas do teatro brasileiro. Começou ainda menino dentro dum pavilhão, fazendo teatro do modo que parece ser o mais fácil, mas é o mais difícil e imprevisto. O teatro que vive para as despesas de cada dia, para a bilheteria que funciona à entrada, sob uma coberta de zinco, e que ninguém sabe como vive, trabalha, produz e realiza uma arte popular.

Hoje, êle está integrado no movimento teatral brasileiro, como uma de suas autoridades. A frente do S.N.T. procura realizar alguma coisa de positiva, tenta destruir barreiras que se levantam e estuda para encontrar a solução do problema teatral brasileiro, que para muitos parece não ter mais jeito.

De norte a sul

Mas o teatro existe, funciona, e, aqui, em São Paulo, no Norte, no Sul, êle movimenta alguns milhares de brasileiros inteligentes. O público comparece, as iniciativas não param, e as experiências demonstram atividade, capacidade de produzir, de fazer alguma coisa que seja teatro.

O congresso de teatro

E' recente a sua atividade para fazer com que o Congresso de Teatro atingisse o nível de interêsse popular que devia ter. Sob sua orientação, reuniram-se no Rio representantes de todos os grupos teatrais do Brasil e algum trabalho proveitoso foi feito com a preocupação de desvendar novos caminhos para o nosso teatro.

A palavra do diretor

— O teatro no Brasil sempre teve, e tem, no presidente Getúlio Vargas um grande amigo, disse-nos Aldo Calvet. Após as eleições surgiu no meio da classe teatral um movimento para que a direção do S.N.T. fôsse ocupada por um homem de teatro. E que êsse homem fôsse um candidato da classe. Assim prestigiado pelos atores, cenógrafos, maquinistas, aderecistas, eletricistas, pontos, empresários e críticos teatrais, surgiu meu nome.

A indicação

Realmente um memorial com cêrca de 2.000 assinaturas foi enviado ao presidente Vargas, quando ainda na Fazenda de Itú. Outros candidatos foram também indicados, mas o nomeado foi o escolhido pela classe teatral.

A gestão de Aldo Calvet ainda não completou um ano.

Conselho Consultivo de Teatro

Ao assumir o cargo, teve êle uma preocupação: fazer com que a classe teatral participasse de sua administração.

Propôs então ao Ministro da Educação uma Portaria que lhe autorizasse a organizar o Conselho Consultivo de Teatro. Isto posto, dirigiu-se em ofício às entidades representativas da classe solicitando credenciassem elas os seus respectivos representantes junto àquele órgão.

Nomes do Conselho

Em atenção a êsse pedido, o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) indicou o seu presidente, o sr. Francisco Moreno; a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, igualmente, o seu presidente, o sr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves; a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, o sr. Daniel da Silva Rocha, membro do seu Conselho Deliberativo; a Associação dos Empresários de Circos e Proprietários de Emprêsas de Diversões, o seu secretário, o sr. Carlos Angel Lopes; na falta da existência de uma sociedade de empresários, num memorial dos empregadores teatrais, foi credenciado, como seu representante, o ator Jaime Costa; e pelo S.N.T. o inspetor Serra Pinto, substituido por motivo de enfermi-

(Continua na 2.ª pág.)



Bandeira Duarte, Joaquim Ribeiro, Jarbas Andrea e um grupo de alunos, numa das salas do S.N.T. durante uma aula de História do Teatro



WALTER PINTO — Dirige há dez anos

WALTER PINTO

O maior empresário teatral da América do Sul

Walter Pinto, talvez o maior empresário de teatro da América do Sul, há mais de dez anos que oferece ao público uma série de inesquecíveis apresentações teatrais.

EM 1940

Walter Pinto só assumiu a direção da Emprêsa do Teatro Pinto Ltda. em 1940, com o falecimento de seu irmão Alvaro.

(Conclui na 4.ª pág.)



Virginia Lane, estrêla da companhia do Teatro Recreio



MARINA — Dançarina solista do conjunto de Walter Pinto



OSCARITO — Astro do rádio, do cinema, e primeira figura do numeroso elenco do Recreio em "Eu quero sassaricá"

O Conselho Consultivo de Teatro



LOPES GONSALVES — Presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. (Entrevista na terceira pág. deste caderno)

O Teatro e o adolescente

Jarbas Andrea, diretor do Curso Prático de Teatro do S. N. T.



— "Os pequenos dramas intimos do aluno são ouvidos com atenção e respeito". *(Entrevista na 5.ª pág.)*

Madame Morineau

Cavaleiro da "Ordem do Cruzeiro do Sul" e os planos para 52

"Os ovos de avestruz" e "Jezabel"

Madame Morineau, sorridente, explica um pouco do seu repertório para os próximos meses.

Aproveita um descanso na peça, entre uma cena e outra que ela não entra e faz uma fuga:

— Depois desta de Pedro Bloch, pretendo apresentar "Os ovos de avestruz".

— De avestruz?

— Uma idéia simbólica... As avestruzes, quando a coisa fica pouco agradável para elas, costumam meter a cabeça num buraco, e deixar que tudo se arraze... Os ovos ficam abandonados, esquecidos. E é isso que acontece nessa peça.

Um pai julga que os filhos apenas servem para consumir dinheiro e mais dinheiro. Esquecidos de mais alguma coisa, os jovens crescem desorientados. Um se transforma num simples aproveitador, e outro num anormal. O pai, mergulhado nos seus problemas, fez como o avestruz, não cuidou dos filhos. Êles ficaram homens, esquecidos de conselhos, de carinhos...

"JEZABEL"

Depois de "Os ovos de avestruz", será a vez de Anouhil com a sua maravilhosa "Jezabel", onde pretendo fazer um papel...

Madame Morineau tem uma

(Conclui na 4.ª pág.)



Henriette Morineau, em Catarina da Rússia, que assistimos no Teatro Copacabana. (Cenários e figurinos de Eduard Loeffler)

"MASSACRE," UM DIRETOR, UM ELENCO

Sucesso a volta da peça que lançou o "Teatro de Equipe" – Uma viagem a São Paulo e depois um pouco do Brasil... Repertório e próximas atrações



Três flagrantes de "Massacre" — Graça Mello e Lidia Vani; Graça Mello no seu personagem "Izquierdo"; e Mario Brasini (Montserrat) com outros intérpretes da peça

MASSACRE (Montserrat) que acaba de voltar ao cartaz depois de haver permanecido em exibição durante três meses consecutivos, é, sem dúvida o assunto teatral da cidade, que exigiu seu retorno ao palco do Regina.

Aqueles que realmente gostam de teatro não podem ficar alheios ao espetáculo que Graça Mello está apresentando.

Antes da estréia do Teatro de Equipe de Graça Mello, seus amigos emitiam opiniões a medo.

— Seria uma loucura formar um elenco onde a maioria era de novos.

Porém, graças à sua fé inabalável no Teatro, e à sua experiência e cultura adquiridas através de anos ininterruptos de trabalho e estudos, Graça levou avante um velho ideal, formar um elenco de primeiros atores.

Venceu a primeira batalha. A critica especializada, unânime e calorosamente aplau-

(Conclui na 4.ª pág.)

DULCINA E ODILON

"Chuva", em Madrid

Por enquanto, continuarão em Portugal; e depois irão a Madrid onde, Dulcina representará "Chuva".

Ela foi convidada a representar também "Chuva" em Paris, mas nada há de positivo a respeito disso.

"Chuva" e "Irene" fizeram sucesso no Teatro Avenida, de Lisboa.

Alda Garrido com Ester Leão e "Madame Sans Gêne"

Alda Garrido estará de volta em principios de março, no Rival. Sua peça será "Madame Sans Gêne" com Ribeiro Fortes, Lucia Moura, Zilka Salaberry e outros.

Os ensaios começarão dentro de poucos dias sob a direção de Esther Leão, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira.

Os figurinos serão estilizados, o que tornará certamente o espetáculo mais agradável, mais leve e acessível.

PEDRO BLOCH E SUAS PEÇAS PELO MUNDO

PEÇAS FORA DO BRASIL: "Irene", em Portugal. "As Mãos de Eurides", em Portugal e Argentina. "Vigilante e Sonhos", no Teatro de Estudante, em Portugal. "Leonora", com Dulcina. E "As Mãos de Euridice", com Ferrer, na Broadway.

NO BRASIL: Uma peça sôbre "Alejadinho", com Procopio. Bloch pretende ir a Portugal, e aos Estados Unidos, para assistir as suas peças.

AS ATIVIDADES DO S. N. T.



ALDO CALVET, diretor do Serviço Nacional de Teatro — Estamos pouco a pouco resolvendo alguns dos mais graves problemas do teatro

(Continuação da 1.ª pág.)

dade, pelo assistente de Educação, sr. José Guimarães Wanderley.

Funcionamento

Sob a presidência do diretor do S.N.T. começou a funcionar o Conselho Consultivo que examinou os pedidos de auxilio e propôs medidas de interêsse para o teatro nacional. Entre outros, o anteprojeto de lei de reestruturação do S.N.T., anteprojeto de lei da Fundação do Teatro Nacional, destinada a construir teatros no pais inteiro, instalação de um teatro no bloco de edificio a ser construido pela Caixa Econômica Federal, etc.

Congresso de Teatro

Ratificando o parecer do seu antecessor, o atual administrador subvencionou a realização do Congresso Brasileiro do Teatro, iniciativa da Associação dos Criticos Teatrais, com a importância de 300.000 cruzeiros.

A 10 de maio de 1951, em audiencia com o presidente da República, Aldo Calvet solicitou autorização para instalar um teatro no edificio "Palácio dos Comerciários" a ser construido na Avenida Passos pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Veio a autorização pedida. A sala de espetáculos seria entregue ao S.N.T.

Os trabalhos das plantas no Departamento de Engenharia do I.A.P.C. foram acompanhados pelo sr. Otávio Rangel, técnico do S.N.T.



Marcel Marceau, o maior pantomimo do momento, durante uma aula no Curso Prático de Teatro

Grande Teatro

As plantas dêsse teatro já se encontram na Prefeitura para aprovação e que conta com uma platéia de mil e oitocentos lugares (1.800) com dois camarotes, um para o presidente da República e outro para o prefeito do Distrito Federal.

No Curso Prático

Aldo Calvet presta mais outras informações:

Ampliando o curriculo do Curso Prático, criamos a cadeira de Prosodia e, como chegava exatamente no seu terceiro ano, com mais de se- ouvintes, aumentamos o qua- tenta alunos inscritos afora os dro de professores. Entre êles encontramos: Bandeira Duarte, na cadeira de história do teatro; Olavo de Barros, Maria Wanderley Menezes, Maria Clara Machado e Adacto Filho, em interpretação; Oswaldino Marques, em inglês; Raul Penido, em francês; Amorim Diniz, em indumentária; Jaime Burchtein, em esgrima, e o ator Carlos Medina, em caracterização.

Grupos em atividade

Uma iniciativa que está dando bons resultados é a or-

(Conclui na 3.ª página)

CONCHITA DE MORAIS



Ela não estava no Rio para receber a medalha que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais lhe conferiu como a melhor atriz de 1950. Está em Portugal, mostrando a outras platéias o valor da sua arte admirável.

Sua volta em setembro, já está sendo esperada pelo seu público. O público que a aplaudiu em "Irene", em "Bar do crepusculo", em "Sinhá moça chorou...".

As aulas de Ester Leão

Centenas de peças passaram pelas mãos da mestra — Uma geração que deve e outras que esperam —

Ester Leão nos conta um pouco de suas atividades em 1951, onde ela apenas dirigiu sete peças com artistas profissionais e outras tantas com amadores.

— Sete peças... "A morte do caixeiro viajante" com Jayme Costa; "Encontrei-me com a felicidade", de Maria Luiza, espôsa de Milton Carneiro; "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée — um sucesso de bilheteria e de critica; "A mulher despida", com Zaquia Jorge. Este original bateu um recorde no Teatrinho de Bolso. A adaptação foi de Gustavo Doria. Logo, em seguida, fiz "Não ande nua por favor", com Aimée, e "Amante motorizado", ainda com Aimée. "As pernas da herdeira", com Zaquia, fez sucesso de critica. Depois Milton Carneiro me chamou para fazer "Não mate o seu marido" que ainda está em cartaz, e constitui um sucesso de bilheteria.

AMADORES

Entre amadores, ensaiei "Antigone", Sofocles; "Canto da Cananea" e "Canto da Mofina Mendes, de Gil Vicente. "O noviço" também foi ensaiado. Todos ésses espetáculos foram preparados por iniciativa de Pascoal Carlos Magno.

A mestra que no Brasil vem fazendo teatro há mais de dez anos, fala, agora, de suas atividades como professora no Serviço Nacional de Teatro.

A MESTRA

A minha cadeira é a de "Arte Prática de Representar". Ensino o desenho das figuras em cena, a posição que as mesmas devem ter quando estão à frente duma platéia. Ensino dição, voz, expressão, interpretação do texto-escrito, máscara, jôgo de fisionomia, etc. Procuramos ensinar aos jovens alunos um pouco da técnica teatral que sabemos.

Aldo Calvet, o diretor, tem feito grandes planos para melhorar o nosso sistema de trabalho. Alguns já estão concretizados e assim, começam os nossos esforços a dar bons resulatdos esperados.

PARA PROFISSIONAIS

Sei que a direção do SNT pretende criar um curso de aperfeiçoamento teatral para todos que queiram estudar (ou ter almumas explicações), de teatro. Esse curso não se limitará a estranhos aos meios profissionais. Estes poderão fazer parte dele indiferentemente. Será um curso prático para todos que já têm alguma experiência teatral.

Acreditamos que mais essa experiência resulte vitoriosa para o esfôrço que fazemos aqui.

CRUZEIRO DO SUL

Ester Leão fala alguns minutos, e com sincera emoção, da homenagem que o govêrno brasileiro lhe prestou conferindo-lhe a Ordem do Cruzeiro do Sul, no ano passado.

Todos foram muito bons para comigo. Gentis mesmo. Sinto muita benevolência em tudo isso, apenas. Na verdade, houve muita magnanimidade dos juizes que me conferiram essa honrosa deferencia.

NUM LUGAR SO'

E perguntamos se ela não gostaria de ficar apenas numa companhia como diretora, ensaiadora...

— Gostaria... Positivamente, eu não sei explicar certas coisas. No dia em que houver uma companhia que me contrate, permanentemente e me pague bem, no di em que isso acontecer, deixarei de ensaiar em tantos lugares para sòmente dedicar-me a um conjunto.

No dia em que me garantirem um ano de trabalho bem intenso, com uma compensação monetaria, ficarei sòmente trabalhando para um conjunto.

NO PASSADO

Ester Leão tem ainda palavras de entusiasmo para os dias de

(Conclui na 4.ª pág.)

KELLER ACEITA O CONVITE E VAI DIRIGIR EVA

Um pouco sôbre os "dias perfeitos" e os seus planos de teatro

Keller, o ensaiador e diretor de teatro há muito radicado no Brasil, onde é comerciante e quase sempre "meteur en scene" de alguns belos espetáculos, diz-nos que depois dos três meses admiráveis que passou no Recife, a melhor coisa foram os "cinco dias perfeitos" que esteve em Maceió.

— Cinco dias perfeitos?

— Perfeitos sob todos os pontos de vista. Artistico, conforto intelectual, ambiente carinhosissimo, e não sei quantas centenas de coisas gentis e agradáveis à minha volta.

EM MACEIÓ

Na residência do senhor Melo Mota, uma das mais simpáticas figuras do povo alagoano, que também tem no seu querido governador Arnon de Melo outro motivo de orgulho, fiquei à vontade, cercado das mais distintas personalidades e num lar amigo, acolhedor. Foram os cinco dias mais perfeitos dêstes meus últimos anos de Brasil.

SUCESSO

Os espetáculos que ali fôramos fazer, depois do sucesso que o grupo de Waldemar de Oliveira e os universitários conseguiram no Recife, tiveram intensa repercussão. (O Teatro dos Universitários é dirigido pelo estudante Tenório Wanderley, e o dos amadores pelo Waldemar).

No Recife, passei a melhor das minhas experiências de teatro. Três meses, como já tive ocasião de declarar, cheios de iniciativas as mais úteis e proveitosas em benefício dum teatro de moços.

Apresentamos duas peças: "Do mundo nada se leva" e "Comédia dos Erros", essa, uma adaptação de Pongetti sôbre o original de Shakespeare. A comédia de Mess Hart e Kaufmann também teve o mesmo sucesso artistico e de bilheteria.

Num sorriso, arremata o ensaiador teatral:

— Não estou dizendo! Foram três meses perfeitos ao lado dos cinco dias mais perfeitos da minha vida.

COM EVA

Keller, agora, nos fala dos seus planos de fazer êste ano teatro com um grande e caprichoso grupo de profissionais aqui do Rio. O conjunto de Eva Todor que durante muitos anos foi dirigido por Eduardo Vieira, e depois por Lucilia Simões, Keller acaba de ser convidado pelo diretor-empresário de Eva, que vai encarregá-lo de tôdas atribuições relativas à cena, ao palco, à preparação dos espetáculos.

AS CONDIÇÕES DO TEATRO BRASILEIRO

— Pretendo abandonar os meus negócios para dedicar-me, exclusivamente, ao teatro. Tenho, portanto, que enfrentar o problema do teatro corajosa e pràticamente. Não posso mais sonhar, fazer planos, castelos, e depois sentir que tudo está apenas em sonhos e castelos. Aceitarei as condições do teatro brasileiro como elas são na realidade. E, na medida do possivel, vou contribuir com aquilo que aprendi. Verei se podemos fazer alguma coisa por uma melhor representação e melhor repertório.

SENSO PRATICO

Tudo farei dentro do mais exigente senso prático. Senso êste que poderá resolver, ou pelo menos facilitar, à solução de alguns dos importantes problemas do teatro brasileiro.

E como prova dessa nova orientação, aceitamos o atencioso convite de Luiz Iglesias para dirigir o conjunto de Eva na peça de estréia.

Será uma das mais belas experiências dêste começo de ano.

Keller tem ainda algumas palavras de entusiasmo para com o trabalho que vai iniciar, e volta as suas notas, registros e faturas que estão sôbre uma longa mesa. Mas ainda tem uma informação para nós:

— Pode dizer pelo suplemento teatral que vou abandonar tudo isso... Fica sòmente o teatro!

E num gesto, aponta as pilhas de papéis, os carimbos, os recibos, as máquinas de calcular, etc.

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Fêz 350 cenários em um ano

Fez até 1951, 350 cenários de peças.

Muitos destes foram para a televisão.

Está fazendo cenários e roupas:

1 — Bibi Ferreira, para "Miquette et sa Mère" Madame Bovary (trad. Magalhães Jr., muito bem feita) e para as outras peças da temporada de Bibi.

2. — Aimée os cenários para "Pequena Cabana" que ela vai levar em São Paulo. E mais uma peça tambem de Aimée.

3. — Milton Carneiro. Para a sua próxima peça, que será a de Maria Luiza.

4. — Para Morineau, acaba de fazer os cenários e figurinos de "Josefina e o Ladrão". Para a companhia, não fará os "Ovos de Avestruz", mas a próxima peça a ser levada por êles.

A tarefa de descobrir astros e estrelas

Ilse Elkins, mesmo doente, ainda com a perna engessada, liga o telefone para as companhias de cinema e teatro e faz apresentações para os seus artistas - Um trabalho árduo, dificil, mas capaz de deixar bons resultados para a arte brasileira



ILKA SOARES
Estrêla de vários filmes nacionais



ALEXANDRE CARLOS
De teatro e do cinema. Está nos Estados Unidos



CARLOS COTRIN
Ator de teatro, rádio e cinema



PAULO MONTE
Recentemente trabalhou com Jayme Costa



WERNER HAMMER
Antigo ator europeu. Já fez vários filmes no Brasil

Ilse Elkins, empresária brasileira, é uma surpreendente revelação de vitalidade artistica. Mesmo doente, com a perna engessada, Ilse mantem-se em contato, pelo telefone, com os grandes centros teatrais do Brasil e do mundo.

Ilse, que nos tem dado grandes descobertas artisticas e também boas peças teatrais, pretende, agora, realizar algo inédito no teatro brasileiro. Uma temporada de ópera, no Municipal, em lingua alemã. "Isso será mais um passo para a confraternização do Brasil com a Alemanha", diz-nos.

CONCURSOS

A vida artistica de Ilse tem tido horas de intensa atividade, com a constante concorrência para a descoberta de talentos por meio do rádio e da imprensa.

Pretende Ilse Elkins, agora, orientar a mocidade, fazendo-a frequentar escolas de arte dramática, cursos de linguas e de cultura fisica. Acha que no Brasil há desperdicio de talentos, e informa que poderá, com bons artistas, explorar o mercado estrangeiro onde conta com grandes amizades e inumeras relações.

NO BRASIL, DEFINITIVAMENTE

Disse-nos Ilse Elkins:

— A principio tive dificuldades para fazer com que os srs. produtores e diretores de teatro compreendessem a necessidade de uma empresária.

Depois de muito trabalho venci a minha batalha e hoje em dia, após ter provado a correção e eficácia dos meus contratos e contratados, conto com um largo circulo de amizades nesse meio. Tenho uma grande experiência nesse ramo, pois também fui artista.

Sou um elemento de ligação entre o ator e o produtor, protegendo ambas as partes com igual interêsse.

O Brasil é o único pais no mundo onde o artista trata dos seus próprios negócios com enorme desvantagem.

E' BRASILEIRA

— Tenciono ficar definitivamente neste pais, pois já faço parte da familia brasileira. No ano passado naturalizei-me brasileira.

Ilse Elkins é, portanto, agora, brasileira pelas leis do Brasil. Filha de americano com alemã, muito assimilou dos costumes dêsses dois povos, mas seu casamento com brasileiro e nascimento duma filha carioca, acabaram com as influências estrangeiras.

ALGUNS CONTRATADOS

Entre os contratados de Ilse, encontram-se Ilka Soares, que filma em São Paulo; José Lewgoy, da "Atlântida"; Emilio Castellar, que realizou há pouco o galã do filme "O preço do desejo"; Jackson de Souza, Alexandre Carlos, Mary Gonçalves, rádio-atriz e cantora de nome muito popular; Hélio Souto, que trabalhou em "O comprador de fazendas", da Maristela, ao lado de Margot Bittencourt, e no teatro, ela conta com Colé, Edmundo Lopes, Ribeiro Fortes, Samaritana Santos, Werner Krammer, Sadi Cabral, Modesto de Souza e muitos outros.

Grande Otelo



Velho elemento de cassino. Começou nos "shows" da Urca quando ainda rapazinho. Cresceu, e nunca mais deixou de trabalhar em teatro, rádio e cinema. Grande Otelo é atração na companhia que Miguel Knair apresenta no Carlos Gomes.



SOLISTA — Esta jovem é Edith, bailarina no Teatro Recreio, e primeira figura de "ballet" do conjunto de Walter Pinto

MANUEL VIEIRA — Uma criação do conhecido artista. O número de casa de brinquedos, na revista do Recreio, é dos melhores apresentados diariamente

As experiencias dos "Quixotes"

Péricles Leal, o movimentador do grupo — Novas peças —

Criado em março de 1951, o "Grupo dos Quixotes" estreou a 13 de maio, em pré-estréia no PEN Club, para surgir, oficialmente, a 15, no auditório do SNT, seu palco experimental, com a peça de Péricles Leal — "O regresso", sob a direção do autor.

Elenco: Oswaldo Waddington, Wanda Kosmo, Luiz Pinho e Antônio Patiño.

Muito elogiados o autor, a direção e os intérpretes. A iniciativa foi, porém, a principio combatida. E somente no fim do seu primeiro periodo de atividades reconheceu-se o valor do grupo.

OUTRAS EXPERIENCIAS

A segunda peça estreou a 31 de agosto: "Geruza", poema a quatro vozes, de Ernande Soares, sob a direção de Ody Fraga.

Elenco: Virginia Valli, Carlos Murtinho, Antônio Patiño e Luciano Maurício.

O autor evidenciou qualidades poéticas, mas a peça não alcançou o êxito merecido.

UMA COMEDIA

O terceiro espetáculo, estreado a 10 de setembro, foi "Abertura de um testamento", a primeira comédia feita pelo Grupo, de autoria de José Maria Monteiro, sob a direção do autor. Sucesso. Mas descontemos o número prefixado de representações (os Quixotes realizam apenas quatro récitas de cada peça montada).

DIRETOR

José Maria Monteiro foi muito aplaudido como diretor. Por isso, a direção dos "Quixotes" entregou-lhe o quarto espetáculo: "As desencantadas", de Péricles Leal, que encerrou a primeira etapa de trabalhos dos "Quixotes", em 1951.

Foi o maior sucesso do Grupo, e o seu reconhecimento por parte de criticos que se mantinham até então mais ou menos descrentes com relação à finalidade dos Quixotes. Duplo sucesso: do autor e do diretor, respectivamente Péricles Leal e José Maria Monteiro.

SEGUNDO PERIODO

Dentro de dois meses os "Quixotes" darão inicio à sua segunda etapa — a temporada de 52, declara-nos Péricles Leal.

Para isso começaram já os ensaios das duas peças que integram o 5.º espetáculo: "A Viagem" e "A sobra do Mar", duas peças em 1 ato de Péricles Leal. (Os Quixotes apresentaram somente, até agora, peças em 1 ato, caso inédito no Brasil). Na primeira peça, "A viagem", veremos Orlando, um jovem e talentoso aluno do Curso Prático do SNT, num papel de extraordinária fôrça dramática. Na segunda peça, estreará um jovem aluno, Heitor S. Moura, que já apareceu em "Abertura de um testamento" e em "As Desencantadas".

"A VIAGEM"

O tema dêste episódio (como chamo a tôdas as minhas peças em 1 ato) é a sêca, o drama de um flagelado da sêca. Um homem semi-louco carrega nos braços sua mulher morta e arrasta uma mochila de trapos que pensa ser seu filho mais novo. Procuramos realizar um estilo poético, através duma linguagem sincopada, nervosa. No correr do monólogo, há frases de ligação, aqui e ali, para a solução trágica e desesperada do final.

E' o drama da sêca sentida na carne por um homem do sertão. Sua condição não fica estabelecida. Mas a sua dôr é a dôr de um homem do Nordeste, no transe horrivel.

"A SOBRA DO MAR"

Esta é a segunda peça do ciclo de *Histórias da Beira-Mar* (iniciado com "O regresso"). Tem apenas dois personagens: um adolescente, lirico e passional e uma prostituta de beira-de-cais. A peça tentamos redigi-la num estilo simples. A participação lirica é feita por parte do adolescente.

No papel da mulher estreará uma nova descoberta de Péricles Leal. A direção será do autor.

OUTRAS PEÇAS

Nesta temporada, pretendem ainda os Quixotes montar "Duzentos rublos para o capitão Snieguiriov", adaptação de um capitulo de Dostoievski; "O complexo de Menelau", de Rosário Fusco, comédia escrita especialmente para os "Quixotes" e "Antônio Conselheiro", de Ernande Soares.

Esta última — diz Péricles muitos aspectos e que os Quixo- Leal, é uma obra admirável sob tes pretendem montar, vencendo as mil dificuldades que oferecem o texto e a sua montagem, pois requer nada menos que 30 intérpretes, além do cenário que naturalmente requer grandes dimensões, para o que o palco do SNT não está preparado.

Mesmo assim, os "Quixotes" procurarão levar "Antônio Conselheiro" ao público. Outras peças serão encenadas êste ano pelos "Quixotes".




Cena da peça de Péricles Leal. Luiz Pinho, Wanda Kosmo, Gusta Gammer, Helena Furtado Carlos Murtinho, Berta Azeve do e Heitor S. Moura

JAYME COSTA



Seu nome está cotado para o primeiro prêmio como o melhor ator de 1951, pelo seu trabalho na peça "A morte do caixeiro viajante", apresentada no Teatro Glória com sucesso de bilheteria e artistico. No elenco destacavam-se Roberto Duval, também candidato ao prêmio de coadjuvante, e a sra. Ester Leão, que como diretora do espetáculo, é candidata ao prêmio de direção.

MORINEAU

Cavaleiro da "Ordem Cruzeiro dó Sul"

Cinco anos decorridos de sua fundação, "Os Artistas Unidos" impõem-se, atualmente, como uma das mais credenciadas Companhias do Cenário Teatral Brasileiro. De outubro de 1946 a janeiro de 1952, êste conjunto inclui em seu ativo artístico notáveis realizações que, na memória do público, estão ainda gravadas como altos e inesquecíveis momentos da arte cênica nacional.

Assim aconteceu com "Frenesi", magistral interpretação de Morineau, assim aconteceu com "O Pecado Original" e "Medeia" obras de grande envergadura literária, verdadeiros desafios à bilheteria; assim se passou com "Elisabeth da Inglaterra", memorável pelo arrojo de sua montagem, assim foi em "Uma Rua Chamada Pecado", original de Tennesse Williams, oferecido ao público carioca antes de qualquer outra capital, ao tempo mesmo de sua estréia na Broadway. Nessa trajetória assinalamse ainda os êxitos de "Mademoiselle" e "Só Nós Três", belos trabalhos de equipe, de "Os Filhos de Eduardo", de "Duas Mulheres", de "O Homem do Sotão", de "Catarina da Rússia", e mais recentemente de "O Complexo de Meu Marido" e "A Poltrona 47".



Laura Suarez



Bella Genauer



Francisco Dantas



Allan Lima

Realizam "Os Artistas Unidos" presentemente no Teatro Copacabana, uma temporada que alcançando setembro de 1952, talvez se estenda por maior espaço de tempo. O seu cartaz atual é mais um sólido sucesso de Pedro Bloch "Um Cravo na Lapela" já na sua oitava semana de representações.

Para substituir êste original brasileiro, quando êle o permitir, Henriette Morineau prepara "Os Ovos de Avestruz", de André Russin, original que proporcionará ao ator Francisco Dantas a sua estréia no conjunto e uma das grandes oportunidades de sua carreira.

Os outros desempenhos estarão entregues a Laura Suarez, Allan Lima, Judith Vargas, e Jardel Filho. Henriette Morineau, a primeira figura da Companhia, a sua "estrela", designou para si própria um pequeno papel, num exemplo de interêsse tão somente artístico.

Nos primeiros dias de fevereiro, vão "Os Artistas Unidos" inaugurar a Temporada de Teatro infantil com "Josefina e o Ladrão", de Lucia Benedetti, a autora de "O Casaco Encantado", peça onde esta troupe apresentou pela primeira vez no Brasil, o Teatro para crianças por artistas profissionais.

"Josefina e o Ladrão" terá o mesmo diretor de "O Casaco Encantado" — Graça Mello, — e o elenco reunirá Morineau (na sua notável "Bruxa") Jardel Filho, Francisco Dantas, Armando Braga, Judith Vargas, Oscar Felipe, Sara Dartus, Allan Lima, Ricardo Novais, Wanda Kosmo e Coralina Silva. Os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira.

Finalmente para suceder, a "Os Ovos de Avestruz" no cartaz, o conjunto programou o original "Amauilh-Jezabel" — que realizará a sua "première" mundial no Rio de Janeiro.

"Jezabel" que talvez conte com a presença do autor na sua noite inaugural, apresentará Morineau em criação impressionante, no papel de "Mãe", um dos mais vigorosos tipos de tôda a galeria dramática de Anouilh.



Morineau, em Blanche Du Bois, da peça "Uma rua chamada pecado"



Jardel Filho



Judith Vargas



Armando Braga

Sara Dartus



Oscar Felipe

AS ATIVIDADES DO S. N. T.

(Conclusão da 1ª pág.)

ganização extra-escolar do "Grupo dos Quixotes" integrado por alunos do C.P.T., em cujos espetáculos se revelaram diretores, autores, intérpretes, cenógrafos e maquiladores novos para a cena nacional. Quatro peças, como sejam "O Regresso" e "As Desencantadas" de Péricles Leal, "Abertura de um Testamento", de José Maria Monteiro e "Gerusa", de Ernande Soares, representadas no pequeno auditório do S.N.T. obtiveram da crítica significativas referências.

A merenda

Outra providência ao Curso Prático de Teatro, foi a referente ao lanche estudantil que o diretor Aldo Calvet, em entendimento com o diretor geral do SAPS, solucionou.

"Pinocchio", aulas, et

Em matéria de teatro infantil, possibilitou a realização do "Pinocchio", de Ody Fraga, peça montada, dirigida e interpretada por alunos daquela escola dramática mantida pelo Ministério da Educação.

Em junho, para aulas de pantomima, contratou o conhecido mímico francês Marcel Marceau.

Foram instituidos ainda, em 1951, os cursos de cenografia e de canto coral, o primeiro entregue ao pintor Di Cavalcanti, e o segundo, à professora Grizelda Lazzaro Schelleder.

"Pinocchio", aulas, etc.

O S.N.T. desenvolveu ainda campanha no sentido de obter abatimento em passagens e bagagens para as companhias em excursão. Infelizmente todos os esforços foram baldados, pois há leis que proibem tais facilidades, tanto no Lloyd como nas Companhias de navegação aérea.

Por todo o Brasil

O S.N.T., pela primeira vez, se estendeu pelas demais unidades da Federação. Assim é que, em novembro, juntamente com o secretário de Educação no Estado da Bahia, assinou convênio sôbre a concessão ao Ministério da Educação e Saúde do Teatro da Escola Normal de Salvador.

A sala de espetáculos passou para o S.N.T., criando-se, na capital baiana, a primeira delegação do S.N.T. Além disto, vários outros entendimentos foram estabelecidos para solução dentro em breve, com os Estados do Rio Grande do Norte, Vitória do Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ceará, etc.

Mais teatros

Outras providências tomou o diretor do S.N.T. não se descuidando de solicitar a colaboração de todos para intensificar a construção de teatros em todo o país.

Assim é que, sabendo que na cidade de Catende, em Pernambuco, ia ser edificado um cinema, dirigiu-se ao proprietário para que essa sala de projeção pudesse dispôr de um palco para representações teatrais. Com a boa vontade dos diretores da Usina Catende, viu coroada de êxito a sua pretensão.

Publicações especiais

Quanto à publicações, embora tivesse que lutar com as dificuldades que entravam os trabalhos na Imprensa Nacional, o S.N.T. publicou na coleção "Dionysos", até agora, duas peças "O Auto de N. S. da Vitória" e "As Aguas", além da plaquete sôbre a inauguração da aula de Cenografia.

Mas ainda êste mês teremos mais dois números da revista "Dionysos" e além das peças "Salomé" e "Ciméria".



O desenhista e pintor Di Cavalcanti durante uma de suas aulas aos alunos do Curso Prático de Teatro. Atentos, os jovens acompanham as explicações do prof. sôbre a técnica da moderna cenografia

Nas salas do SNT

Durante o ano as salas do S.N.T. foram postas à disposição dos elencos para ensaios.

Ali ensaiaram as companhias de: Aimée, Teatro Folclórico Brasileiro, Milton Carneiro, Carlos Devinelli, De Chocolat, Dercy Gonçalves, Nicette Bruno, Teatro Popular Brasileiro, Grace Moema e muitos outros.



Guilherme de Figueiredo, professor do S.N.T., aguarda que os alunos anotem algumas de suas observações sôbre tea tro antigo e moderno

Departamento Nacional de Teatro

E Calvet ainda acrescenta mais alguns dados:

— Cumprindo determinação do presidente da República, a direção do S.N.T. de acôrdo com a classe teatral, elaborou um anteprojeto de lei transformando o S.N.T. em Departamento Nacional de Teatro.

Entre inúmeras coisas de sua competência, criará êsse Departamento a Comédia Brasileira, o Museu de Teatro, a Biblioteca, o Conservatório, delegações nos Estados. Dará às companhias abatimentos em transportes. Instituirá cursos dramáticos, manterá grupos de teatro infantil de fantoches, marionetes e bonecos, etc.

Ao lado das companhias teatrais estarão com os mesmos direitos, os circos e pavilhões. Amparará o teatro de estudantes, e de amadores, e tôda experiência teatral digna de crédito, realizada com honestidade.

Verba maior

E Aldo Calvet conclui:

— O atual Conselho Consultivo de Teatro, acrescenta Calvet, passará a ser Deliberativo. E enquanto isto, é preciso que se diga que a atual administração do S.N.T. conseguiu maior verba para 1952. A maior já obtida por aquele órgão do Ministério da Educação desde a sua criação. Não queremos nos descuidar dos compromissos morais que temos para com aqueles que, no Brasil, realiza muma honesta e proveitosa atividade teatral.

David Conde no "Alvorada"

No "Alvorada", a emprêsa de David Condé realiza uma temporada de revistas.

Seu público não tem faltado uma noite. A peça que lançou para esperar o Carnaval, "Barca da folia", está sempre com muita gente aplaudindo.

David Condé, galã de teatro, já trabalhou com Bibi Ferreira, e todos se lembram da sua atuação em "A herdeira", que, no cinema, vimos com Olivia de Havilland e Montgomery Clift.

COLÉ E SUA REVISTA DE CARNAVAL

No teatrinho que Geysa inventou, em Copacabana, Colé é a atração máxima do espetáculo. Suas graças, sua familiaridade com os espectadores, garantem um ambiente de simpatia para todos que, na estreita salinha, esquecem até o calor estafante.

Colé, Celeste Aida e Nelia Paula são os três heróis da revistinha.

O CONSELHO CONSULTIVO DE TEATRO

Como funciona e os trabalhos já realizados — Preside o Conselho o sr. Lopes Gonsalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais

— "Uma inovação na máquina administrativa federal concernente ao teatro foi o Conselho Consultivo do Serviço Nacional de Teatro.

Sabe-se que o Conselho teve atuação no planejamento dos auxílios concedidos em 1951 às atividades cênicas e também noutros assuntos que tiveram andamento no Serviço Nacional de Teatro e por isso nada mais a propósito para o público do que travar bom conhecimento com êsse órgão". Disse-nos o sr. Lopes Gonçalves que tem sôbre os ombros, além da responsabilidade de representar a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, da qual é presidente, ser membro daquele Conselho.

O sr. Lopes Gonçalves fala-nos sôbre a origem do Conselho, a sua composição, o seu funcionamento e os seus propósitos.

A INICIATIVA

— "A existência do Conselho Consultivo é devida a uma feliz iniciativa do nosso confrade Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro. Conduzido a êsse elevado cargo pela gente do teatro, Aldo Calvet quis que participassem da sua administração representantes dos grandes órgãos de classe, pelo que estas entidades passariam a ter maior amplitude em sua ação em prol dos interêsses da arte cênica.

Considera-se Aldo Calvet um mandatário do nosso mundo tea-

(Conclui na 4.ª pág.)

Walter Pinto apresenta "EU QUERO SASSARICA"

Uma revista grandiosa como todas as produções de Walter Pinto!

Oscarito

Virginia Lane

Pedro Dias - Manoel Vieira - Silvia Fernanda - Iris Delmar - Marina Marcel - Deporte

O espetáculo mais audacioso do ano!

no RECREIO

HOJE às 20 e 22 hs.

Vesperal às 16 horas às quintas — sábados — domingos e feriados

SÁBADO — VESPERAL ÀS 16 HORAS

REGINA

Teatro ... Rua Alcindo Guanabara 17 Tel. 32-5817

O público exigiu a volta do maior espetáculo de 1951!

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe

MASSACRE (Montserrat) Emmanuel Roblès

"Há três coisas que devem ser louvadas separadamente nesta apresentação de Massacre.

A peça em si, a direção e o extraordinário trabalho da equipe que Graça Mello reuniu ao seu lado. Graça Mello não poderá querer vitória maior do que a alcançada em Massacre". NEY MACHADO — ("A Noite").

"Massacre é um bloco maciço que se abate sôbre nós, que nos comove até a extrema ponta de nós mesmos, e que nos marca realizando aquilo que se exige de uma obra de arte". JOÃO ETIENNE FILHO — ("A Voz Trabalhista").

"A interpretação da peça podemos classificá-la de ótima. Nunca assistimos um conjunto tão homogêneo e equilibrado. Massacre é portanto, um magnífico espetáculo". ("FÔRÇA DA RAZÃO").

"Graça Mello estudou o texto com carinho e foi com um cuidado especial que ensaiou e montou o espetáculo de inauguração de sua companhia. Seu trabalho é magnífico. Enfim um espetáculo de grau excepcional dentro de nossa rotina teatral". GUSTAVO DORIA — ("O Globo").

"Uma grande peça, um grande elenco, um grande diretor. O sr. Graça Mello realizou com o primeiro espetáculo de seu elenco, menos uma vitória sua que de nosso teatro. Afinal senhores, o Brasil possui o seu grande diretor". PASCOAL CARLOS MAGNO ("Correio da Manhã").

"O aplauso unânime do público significou uma consagração; só resta agora que a cidade saiba prestigiar o espetáculo, zelar por um presente admirável que lhe foi oferecido e cuja recusa marcaria um atraso de consequências inestimáveis". SABATO MAGALDI — ("Diario Carioca").

"Com apresentação de seu Teatro de Equipe, Graça Mello está batendo às portas da Gloria na arte de representar. Pedimos ao Deus do Céu e ao Deus dos artistas caso sejam divindades diferentes que façam chover arroz e rosas pelos caminhos desse teatro de escol". MARIA SANTA CRUZ — ("O Dia").

O CONSELHO CONSULTIVO DE TEATRO

(Conclusão da 1.ª pág.)
tral, honrado pela confiança do chefe da Nação e, por conseguinte, fêz questão de ser assistido em sua direção por êsses órgãos".

O CONSELHO

— "Solicitou, então, ao ministro Simões Filho uma portaria em que se desse forma a essa participação; prontamente o ministro baixou êsse ato e assim se teve criado o Conselho Consultivo do Serviço Nacional de Teatro.

Graças ao senso administrativo do diretor do Serviço e à clarividência do detentor da pasta da Educação, procedia-se à concretização de uma idéia que, introduzindo inovação nesse setor da administração federal, veio dar grande vigor aos esforços gerais em benefício da causa do teatro brasileiro".

INSTALA-SE

— "E já a 21 de maio era o Conselho Consultivo instalado, com esta composição: tendo a presidi-lo Aldo Calvet; Carlos Angel Lopes, pela Associação dos Empresários de Circos e Diversões do Rio de Janeiro; Daniel Rocha, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Francisco Moreno, pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas); Jaime Costa, pelos empresários; Serra Pinto, pelo Serviço Nacional de Teatro; e eu, pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais".

TRABALHOS

— "Os conselheiros logo se entregaram ao cumprimento da sua missão. Examinaram, inicialmente, os requerimentos de auxílios, atendo-se à observância rigorosa das portarias em vigor; depois passaram ao traçado do plano dêsses auxílios, só não entrando no assunto da discriminação das quantias porque ao entrar em exercício êle, o Conselho, já encontrou várias subvenções concedidas, por exigências naturais da administração pública, e assim só mesmo o diretor do Serviço poderia dar execução à parte do programa. Concluída essa tarefa, que nunca deixa — *et pour cause...* — de ser espinhosa, passou o Conselho à outra obra: dar desempenho à incumbência, que o diretor Aldo Calvet honrosamente lhe transferira, de dar execução à determinação do presidente da República de ser elaborado um plano que atenda à solução de vários problemas do teatro.

TÉCNICOS

Para êsse fim o Conselho recebeu a valiosa cooperação dos brilhantes técnicos do Serviço, os senhores Edmundo Moniz, Jarbas Andréa, Joaquim Moreira de Souza e Joaquim Ribeiro e também de membros do corpo docente do Curso Prático, como o escritor Bandeira Duarte, do que resultou a elaboração de um projeto de reestruturação do Serviço Nacional de Teatro, em que êste se transformará em Departamento Nacional de Teatro, com várias divisões e tendo como dirigentes o diretor e o Conselho Nacional de Teatro, êste não mais consultivo e sim com poderes deliberativos.

CONGRESSO

No traçado desses planos deteve-se o Conselho, igualmente, no estudo minucioso dos aprovados pelo Primeiro Congresso Nacional de Teatro, em especial da organização do Conselho Nacional do Teatro e Conservatório Nacional do Teatro, e adotou integralmente o projeto de criação da Fundação Nacional do Teatro, órgão destinado à solução do angustioso problema que é a construção de casas de espetáculo no país. Um trabalho harmonioso, como se vê, êste da elaboração desses projetos, de que participaram as entidades de classe, através do Conselho, juntamente com o diretor Aldo Calvet, técnicos do Serviço e professores do Curso e em que não foram esquecidos os pareceres dos que, vindos de todos os recantos do Brasil, os emitiram no Congresso do Teatro.

ATENDER AOS PEDIDOS

Nada mais construtivo e nada mais condizente com o empenho do presidente Vargas de atender de modo prático e eficiente aos justos reclamos da gente do teatro. Teve-se, com isso, a realização de uma experiência, consistente em fazer os órgãos da classe do teatro cooperarem diretamente com o Govêrno na administração pública dos negócios da arte cênica. E a prova da experiência ter correspondido às esperanças nela depositadas temos no fato significativo da alta administração apoiar êsses planos, do qual consta, a transformação do Conselho Consultivo em Conselho Deliberativo com voz resolutiva em vários casos.

ESPERA

Cabe agora o pronunciamento do presidente da República sôbre êsses projetos; é o que o mundo teatral aguarda ansiosamente; virá depois a deliberação do Congresso Nacional.

E viva fé nutrem todos de que o ano de 1952 seja aquele no qual se tenha concluída a organização estatal do teatro, com a reestruturação do Serviço Nacional como Departamento Nacional do Teatro, o mesmo do Conselho Consultivo como Conselho Deliberativo e do Curso Prático como Conservatório Nacional do Teatro, e a instituição da Fundação Nacional do Teatro para a disseminação de casas de espetáculos pelo nosso Brasil.

A DIREÇÃO

Entrementes, enquanto aguarda a decisão final do Govêrno sôbre êsses assuntos, continuará o Conselho Consultivo sob a direção hábil e criteriosa de Aldo Calvet, a sua tarefa, a qual se apresenta complexa, delicada e ampla, pois o diretor do Serviço Nacional de Teatro nesse sentido já lhe confiou vários encargos, entre os quais avultam a elaboração do plano de auxílios em 1952, o traçado de projeto sôbre a censura teatral, a fim de ficar bem articulada com o Ministério da Educação, e o exame de assuntos relativos ao Curso Prático".

O TEATRO E O...

(Conclusão da 5.ª pág.)
procurado compreender os jovens. Tem dado todo o empenho de seu auxílio e carinho, colocando os problemas num plano muito mais amplo. Não se considera no CPT o jovem apenas um aluno, ao qual se tem obrigação de ministrar determinados conhecimentos. O moço é considerado primeiro em sua condição humana, devemos fazê-lo feliz, para que seja útil.

CASAMENTOS

— Para terminar, queremos frisar um flagrante que atesta o alto padrão moral do Curso Prático de Teatro. Durante o último ano letivo realizaram-se, entre alunos dos cursos, três matrimônios. Aqui encontraram a razão de ser de sua luta. O motivo de sua fé, como, também, os que terão ao lado no grande combate pela afirmação de seu talento.

Walter Pinto

(Conclusão da 1.ª pág.)
que há muito vinha dirigindo a emprêsa.

Moço ainda, não escondendo a timidez que então o dominava, Walter Pinto enfrentou sozinho a responsabilidade da direção da emprêsa, e marcou uma nova era no teatro brasileiro, mostrando-se assim um homem de teatro cem por cento.

CONVITES

Artistas e diretores, produtores cinematográficos, agentes teatrais têm vindo de tôdas as partes do mundo convidar Walter Pinto para apresentar suas peças, e seu elenco no exterior.

Walter, entretanto, permanece fiel a um princípio que marcou no início de sua carreira: dar ao público brasileiro, principalmente o carioca, peças teatrais dum bom nível artístico.

PRESENÇA

Sem entrar em cena, está presente em tôdas as representações, verifica pessoalmente o andamento das peças, escreve argumentos, faz poemas e escolhe os seus artistas.

Nos meios teatrais, ser artista de Walter Pinto vale como uma boa recomendação.

ÊXITO

Atualmente Walter Pinto apresenta no Recreio "Eu quero sassaricá" com um êxito jamais alcançado no teatro de revista do Rio.

A emprêsa de teatro Walter Pinto está assim de parabens: um grande público e um grande número de coristas, artistas, girls, atores de primeira qualidade.

AS AULAS DE ESTHER LEÃO

(Conclusão da 2.ª pág.)
glória do Teatro do Estudante, em 1938 e 39, nas temporadas de "Romeu e Julieta" e "Leonor de Mendonça".

— Foram os mais belos espetáculos teatrais que já fez o teatro que Pascoal idealizou e pôs em marcha. "Leonor de Mendonça" nunca pôde ser superada.

Antes de terminar, Ester Leão esclarece um pormenor muito discutido nos ensaios que ela dirige:

— Eu não tenho interferência absolutamente alguma nas peças que me dão para ensaiar. Quem apresentar um original, eu o recebo. Não altero uma linha, uma vírgula. Não procuro influir em nada. Qualquer modificação forçada, eu a faço com o diretor da companhia, ou com o autor, ou tradutor da peça.

DANIEL ROCHA E "ISABEL, A REDENTORA"

Muitos são os projetos de Daniel Rocha para 1952. Continuará dirigindo o elenco de Geraldo Campos — "Os Idealistas" — que lutam por um melhor teatro brasileiro.

Daniel Rocha, além disso, pretende, também em 1952, ensaiar sua peça histórica "Isabel, a Redentora", com uma grande equipe de astros e estrêlas.

Há no público muito interêsse pela peça que Daniel Rocha procura levar à cena o mais breve possível.

TEATRO DO TRABALHADOR

Daniel Rocha e Gerusa Camões estão trabalhando para apresentar a peça norte-americana "A tia de Carlitos". "Megera domada" é outra peça em cogitações.



IRIS DEL MAR — Da companhia de Walter Pinto. No Recreio, quando Mara Rubia e Virginia Lane adoeceram, Iris, sozinha, assumiu a responsabilidade dos dois papéis das duas estrelas. Agora, porém, Virginia Lane volta e Mara continua melhorando. E Iris vai descansar

MIGUEL KAIR VAI A PARIS...

(Conclusão da 1.ª pág.)
com "Branco tú é meu", continuarei na certa.

Miguel Khair não é só diretor. E' um entusiasta que fazendo teatro, sabe resolver os problemas de seus artistas, e o problema das bilheterias. E de tal sorte, que depois de uma ligeira conversa, compreendemos ser de destaque o papel no teatro brasileiro.

A REVISTA E O ELENCO

"Branco, tú é meu", é um original de Humberto Cunha e Roberto Front, apresentado ao público pelo seguinte elenco: Walter D'Avila, Linda Batista, Carmen Rodrigues, Grande Otelo, Las Palomitas, Rosarito Rey, Valeria Amar, João Ribas, Vitoria Regia, Israel Soares, Anita Ramos, Marino Galhardi, La Rana, Adail Viana, Iala Barros e Ilidio Costa.

Apresenta também o seguinte elenco técnico: Diretor Geral: Walter D'Avila, Diretor de Cena: João Ribas, Secretário: Francisco Sacarde, Coreografia: Anita Ramos, Direção de Montagem: José de Alencar (cearense), Contra Regra: Gilberto Silva, Eletricidade: José Sacramento e Nilton Goulart, Guarda Roupa: Margarida Flenigs, Croquis de Cenografia, Gladys, Execução de Cenografia: Bras Torres, Maestro: Mario Maurano, Ponto: Hermes Câmara.

PLANOS DE MIGUEL KHAIR

Ultimamente empresou o teatro Follies, mas, como homem do povo, fazendo teatro exclusivamente para o grande público, teve idéia de lançar no Carlos Gomes uma revista gênero "feeril".

Desde o primeiro dia do lançamento da peça, que o público esgota as lotações.

Miguel Khair diz ter grandes planos, para grandes espetáculos que permitam boas representações de teatro revista.

"Sou um apaixonado do teatro. Gosto de ver os ensaios, acompanho de perto os movimentos dos cenários, corto, risco, esclareço, modifico, mas no fim, dá certo.

Apesar de pouco experiente, já estou ambientado com o pessoal que é ótimo, produz e procura sempre melhorar".

KHAIR E O S.N.T.

— O Serviço Nacional do Teatro declarou-nos Miguel Khair, está fazendo algo de muito bom.

Tenho acompanhado de perto seus passos, e vejo que o resultado tem sido proveitoso. Não medindo esforços, o Serviço Nacional de Teatro procura aprimorar o nível técnico dos artistas brasileiros com a sua escola e o seu amparo.

— Quanto ao Serviço só tenho elogios bem merecidos a tecer-lhe pela obra de reconstrução dos valores artísticos brasileiros.





GIRLS DE "BRANCO TU E MEU" — Grupo de jovens que dançam na revista do Carlos Gomes. Estes dois flagrantes são dos quadros "Os indios" e "Uma cena americana"

Um comediante

(Conclusão da 1.ª pág.)
Depois, mergulhou definitivamente no profissionalismo.

Sua experiência foi colhida através de todo o Brasil, que êle cortou em todos os sentidos, levando seus artistas, sua companhia, seu repertório.

FICOU NO TEATRO

Começou com um grupo. Alguns poucos. Depois, contingências forçaram a que todos fôssem se separando. Somente Milton resistiu e ficou no teatro, no teatro profissional, sem fazer rádio, sem fazer cinema, sem usar "bicos" de empregos para poder "fazer teatro".

Milton Carneiro está no Rival com uma peça de Ladislau Todor: "Não mate o seu marido". Seu sucesso é evidente. A peça está na quarta semana, e as casas prometem subir mais um pouco. (Subir, aqui, é lotar, encher mais).

TALVEZ COPACABANA

Milton não tem muitos planos. Se possível, continuará no Rio de Janeiro. Copacabana seria ótimo. Se possível, ficará...

Maria Luiza, sua espôsa, é a primeira figura da companhia. Ribeiro Fortes, do rádio, e que, recentemente, trabalhou com Aimée na temporada do Rival, está com Milton Carneiro. Antigos companheiros de lutas teatrais, no tempo do amadorismo, agora atuam lado a lado, por um bom teatro no Rio de Janeiro.

A direção dos espetáculos de Milton Carneiro está entregue à ensaiadora d. Ester Leão.



Madame Morineau na cena final de "O pecado original" (Les parents terrible") de Jean Cocteau. Alexandre Carlos e Manuel Pera também na foto

MADAME...

(Conclusão da 1.ª pág.)
expressão de grande entusiasmo. Os olhos brilham mais ainda, e acrescenta:

— Um papel muito difícil, mas apaixonante até nem sei onde. Uma mulher de certa idade pensa que ainda é uma conquistadora. Mas ela não tem dinheiro, não tem fortuna... Resta-lhe o filho que é noivo, e que tem profunda vergonha de ter uma mãe assim...

Interrompemos para sugerir:

— Outra atriz deveria fazer essa personagem, madame.

— Não... Não... (Sorri. Olhos e lábios numa expressão de profunda emoção). Não... Essa mulher tem na peça, realmente, muito mais idade do que eu... Mas não vou tomar conhecimento dessas coisas.

— A composição do tipo, da figura, do modo de andar, de ser do personagem...

— Tudo isso! E' tudo isso que me apaixona pelo papel dessa mãe ordinária, velha, doentia e vaidosa... Acredito que, talvez, seja um dos meus melhores trabalhos...

Madame Morineau está queimada de praia. Os cabelos brancos, que Pedro Bloch fez com que ela usasse para fazer a sogra de "Um cravo na lapela" dão um ar dos mais originais, a êsse tipo alto, queimado de praia, que fala com vigor, e sabe conversar com entusiasmo invulgar.



CENA DE "AS DESENCANTADAS", DE PERICLES LEAL. NA FOTO: LUIZ PINHO, HELENA FURTADO E BERTA AZEVEDO

"MASSACRE", UM DIRETOR,...

(Conclusão da 1.ª pág.)
diu a peça, a interpretação, e mais do que tudo, a direção.

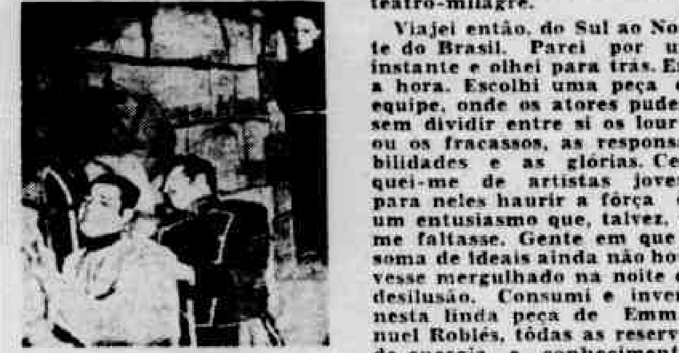
UNIDADE

Ele é o responsável pelo alto nível obtido pelo conjunto. O ritmo coordenado e a intensidade justa, sem quedas ou indecisões, emprestam ao espetáculo uniformidade quase mecânica. E, além de imprimir a obra a atmosfera realística soube ressaltar-lhe o senso poético.

Em MASSACRE (MONTSERRAT), Graça Mello, deu-nos desse drama violento, e empolgante do princípio ao fim, uma exposição, um ritmo vigoroso, seguro e sóbrio.

Equilíbrio na condução dos atores, a maioria dos quais se compõe de jovens com pouca ou nenhuma experiência dramática. Todos, sem exceção, realizam interpretações sem falhas e composições seguras. Graça Mello soube descobrir neles a personalidade artística.

A representação reflete, nitidamente, a influência do Diretor, sem que se possa acusar qualquer dos intérpretes de "carbono" do mesmo.



Graça Mello e Mário Brasini, principais figuras do elenco que apresenta "Massacre" no Regina

E' esta a maior performance do "Olegário" de "A Mulher Sem Pecado", de "Chris", de "Ana Cristie", e tantos outros êxitos.

A ESTRÉIA

Quando, numa noite de setembro do no passado, Graça Mello abriu o pano do Teatro Regina, empunhando o clássico bastão de Mollière, estava emocionado, e todo o numeroso público com êle se emocionou. Era a noite mais importante de sua vida.

Vamos transcrever as palavras que Graça Mello fêz imprimir no seu programa de estréia ao apresentar MASSACRE:

ESTUDO

"Estudei Teatro durante quinze anos. Como amador, alistei-me voluntário na cruzada teatral que se denominou "OS COMEDIANTES". Daí, pensei em formar uma companhia. Julguei, porém, que, para tanto, precisava conhecer tôdas as minúcias e facetas do Teatro. Fiz a primeira temporada como profissional da Companhia Bibi Ferreira, depois Dulcina-Odilon, Henriete Morineau, e outros conjuntos menores que se formavam e dissolviam com a mesma facilidade com que nasce e morre o Sol.

EXPERIÊNCIA

Acumulei na sola do sapato a poeira bendita de muitos palcos. Estudei a intrincada colméia da engenharia teatral, que me fascinou. Ouvi sábios conselhos de velhos técnicos que, silenciosos, por detrás da cena, fazem funcionar o mecanismo maravilhoso do teatro. Gastei os olhos lendo o que era possível sôbre o mundo das mil côres. Pensei então ter chegado o momento de formar a companhia. Ainda era cedo, porém. Só conhecia o teatro das capitais, o teatro do asfalto. Faltava o teatro-interior, o teatro-poeira, teatro-carroça-de-cigano, teatro-milagre.

Viajei então, do Sul ao Norte do Brasil. Parei por um instante e olhei para trás. Era a hora. Escolhi uma peça de equipe, onde os atores pudessem dividir entre si os louros ou os fracassos, as responsabilidades e as glórias. Cerquei-me de artistas jovens para neles haurir a fôrça de um entusiasmo que, talvez, já me faltasse. Gente em que a soma de ideais ainda não houvesse mergulhado na noite da desilusão. Consumi e inverti nesta linda peça de Emmanuel Roblés, tôdas as reservas de energia e conhecimentos conseguidos nestes quinze anos."

CEM ARTIGOS E CRÍTICA

Hoje, Graça Mello realiza. Mais de cem artigos e críticas foram escritas sôbre êste impressionante espetáculo que veio colocar o jovem diretor num plano destacado no teatro nacional.

PARA S. PAULO E NORTE

Planos para o futuro — Graça Mello já assinou contrato para ocupar o grande auditório do Teatro Brasileiro de Cultura, em São Paulo, durante os meses de março e abril. Em seguida a essa temporada visitará várias cidades do Sul rumando logo depois para o Norte do país, desde a Bahia até Belém do Pará e provavelmente Manáus.

Do repertório de Graça Mello e seu Teatro de Equipe constam peças do repertório universal. Além de MASSACRE (Montserrat) a hoje famosa peça de Emmanuel Roblés, traduzida por Miroel da Silveira; teremos a não menos famosa e mundialmente discutida farsa de Fernand Crommelynck — "Le Cocu Magnifique" — traduzida por Raymundo Magalhães Junior. Com o título "O Magnífico".



Mário Brasini e Lídia Vani

"Regresso às 7" de R. C. Sheriff, em tradução de Brutus Pedreira. Peça que dois anos se mantem nos cartazes europeus. A máquina de escrever (La Machine a Ecrire), de Cocteau, traduzida pelo próprio Graça Mello. Dos nacionais, veremos de Nelson Rodrigues, "A Mulher Sem Pecado".

FARSA DE SUCESSO

Destas peças a que está em ensaios é "O Magnífico". Esta farsa que, somente na França, já alcançou 5.000 representações, tera uma encenação luxuosa e poética. O tratamento que Graça Mello está imprimindo na peça, através de sua direção, lhe da um sabor de leveza que dilui a esperança do tema.

EQUIPE

A equipe de Graça Mello está composta por Lidia Vani, atriz de longa experiência teatral, já tendo atuado nas companhias Procópio Ferreira, Dulcina Odilon e Jayme Costa, onde fêz sua estréia. Mario Brasini, elemento de valor no cenário teatral. Labanca, um dos componentes do antigo grupo de "Os Comediantes". Carlos Couto, que já atuou na Companhia de Procopio Ferreira. Mauricio Sherman, que fêz sua estréia em "Massacre", vivendo a figura do "Oleiro — Arnaldo Lujan" e é um dos mais sérios concorrentes ao título de "maior revelação de 51". Serafim Gonzalez, vencedor de um concurso organizado em São Paulo, para a escolha de um jovem para interpretar o "adolescente Ricardo" de "Massacre". Zeny Pereira, dona de grande temperamento dramático e muitos outros.

PUBLICIDADE

BARRETO PINTO



Barreto Pinto, além de notário, jornalista, advogado, industrial é também do Teatro e dirigiu as Temporadas Líricas Oficiais do Teatro Municipal de 1948 a 1950 e dirige teatro ligeiro na Cinelândia: Teatro Glória

O Teatro e o adolescente

Jarbas Andréa, diretor da Escola de Teatro do SNT

Palavras de quem orienta o curso prático

UMA EXPERIÊNCIA COM OS JOVENS

— Para a direção do Curso Prático de Teatro, o principal problema que se depara é o drama psicológico vivido pelos jovens, diz Jarbas Andréa, diretor do Curso Prático de Teatro do SNT.

— A familia brasileira ainda possui preconceito contra o artista, não julgando meritorio para seus **filhos**, o cursar uma escola de teatro, o que para os pais pequeno-burgueses — e da pequena burguesia saem os artistas — é humilhante.

Um jovem, ao encontrar forte e decisiva reação dentro do lar chega muitas vêzes a sacrificar o seu ideal, seu talento, seus esforços, seu futuro, por uma situação com a qual não se identifica. Torna-se um infeliz.

AMPARO

— O trabalho de assistência, procurando dar aos moços um conceito claro de seu destino, fazendo-os compreender bem a validade de sua vocação é tarefa primeira da direção do CPT. Assistimos aos jovens diretamente, orientando-os, dando-lhes a fé necessária.

"DEMONIACO"

— O artista é, mais ou menos, um desajustado. Para o moço estudante esta situação é exacerbada pela fantasia imaginosa, como pelo "demoniaco" conceito de arte, que lhe é incutido diariamente por seus pais e parentes próximos.

No trabalho escolar desespera-se, quando, em determinado tempo, não consegue certo rendimento esperado. Este fato possui real importância, pois um dos argumentos fundamentais daqueles que procuram evitar que siga a carreira do palco é insistir em que êle não possui vocação para o teatro.

E para o jovem torna-se profundamente exaustivo encontrar-se longe do seu ideal. No lar, as vozes constantes apregoando a negatividade de seu talento.

COM O PASSAR DO TEMPO

— O moço, em si mesmo, traz preconceitos arraigados, que desequilibram a harmonia de suas relações com o ambiente. Geralmente nunca encontra o que sua fantasia criou. Surgem as decepções. Com o tempo vai se ajustando ao quadro, compreendendo a verdadeira realidade das coisas, achando o meio têrmo exato para estabelecer suas relações no "metier".

VENCER OBSTACULOS

A assistência pessoal do diretor de uma escola de teatro a seus alunos é estabilizar o trapézio perigoso entre a antinomia escolar. Fornecer aos jovens elementos morais para que não se deixem vencer por impecilhos alheios e refratários à sua vocação.

ENSINAR

Antes de se iniciar o ensinamento técnico do jovem é preciso compreendê-lo. Auscultar suas aspirações. Sentir a base de sua formação moral e espiritual, dando-lhe a devida ajuda, para que encontre na escola um motivo de luta, uma razão de orgulho.

Manter um concerto pacifico entre os alunos na comunidade escolar, é outra tarefa bastante grave. Pertencem aos mais diversos ambientes e são formados em meios opostos, senão avessos, sendo claro o desnivel de hábitos e principios, donde se deverá conseguir um sincretismo, que leve ao objetivo comum: o palco.

OUTROS PROBLEMAS

A aceitação mútua dos alunos torna-se outra faceta a que se lança o diretor do curso.

Procura fazer cada jovem compreender seu colega, explicando-lhe sua **origem**, seus hábitos, evitando choques, criando vinculos profundos de fraternidade, base primeira de tôda arte.

... dramas intimos do aluno são ouvidos com ...ção e respeito, procurando-se fazer que o jovem sinta a realidade sem atingi-lo em sua fantasia de moço, nem tornando-o um cético.

COMPREENSAO

A direção da escola tem

(Conclui na 4.ª pág.)



Cena do "balle t" hindu que tanto sucesso fez no Rio. Aqui está Nyota Inyoka, no "ballet" Tara



Serge Lifar e Tamara, que provàvelmente êste ano visitarão o Rio para uma temporada

Palavra de ordem:

REFORMA NO MUNICIPAL

Vai começar a total renovação do corpo de bailados — Os cenários e as declarações de Celso Kelly, dir. do Departamento de Difusão Cultural

Oportunidade para os artistas brasileiros — Novos espetáculos de comédia a cargo dos conjuntos existentes — Teatros bons e baratos por toda a cidade



Alicia Alonso e Igor Youskovitch, quando aqui estiveram numa brilhante temporada.

— O Teatro Municipal vai viver as experiências de seu regime de autonomia.

E antes que fizessemos outra pergunta, Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural, e vice-presidente da Comissão Artistica do nosso primeiro teatro, acrescenta, esclarecendo um assunto muito discutido:

— A comissão artistica fará diretamente as grandes temporadas. Preocupação dominante: QUALIDADE. E para obtê-la, todos os esforços no sentido de conjuntos homogêneos. A preocupação de formar conjuntos substituirá a idéia de ficar com os estrelismos. Por isso, a palavra de ordem é PREPARAÇAO, em substituição à palavra perigosa: IMPROVISAÇAO.

PARA ÊSTE ANO

— Todos os setores do teatro estão sendo mobilizados, e dentro dessa orientação faremos a temporada de 1952.

O Municipal não é mais uma casa de aluguél, passando de mão, em mão, de empresários a empresários diferentes: E' uma instituição de cultura, apurando seus corpos estáveis — orquestra, ballet, córos — e os setores da cenografia. Êsses corpos estáveis, apurados ao máximo, constituirão a base das temporadas, a parte mais séria e construtiva do Teatro Municipal.

APOSENTAR BAILARINOS

Celso Kelly esclarece:

— Medidas especiais serão pedidas à Câmara do Distrito Federal no sentido de serem aposentados, (sem prejuizos pessoais), os bailarinos e outros elementos artisticos que, pela idade, não podem corresponder mais às exigências das posições.

Isso oferecerá uma salutar renovação de quadros.

OPORTUNIDADES

— O artista brasileiro terá tôdas as oportunidades que o seu talento permitir.

Quem quer que se apresente será objeto de tôdas as atenções. Sem borocracia e complicações.

— Todos os elementos de que haja falta no Brasil, não teremos dúvida em mandar buscar no estrangeiro. A temporada internacional terá, no Rio, quadros completos para apresentar óperas já triunfantes nos respectivos paises de origem.

Sob o ponto de vista administrativo todo o nosso esfôrço é baixar o prêço da localidade. Há todo interêsse nêsse empenho.

AO ALCANCE DE TODOS

O Teatro Municipal e seus programas devem estar ao alcance das pessoas capazes de apreciar, e não apenas capazes de pagar.

A comissão está empenhada em modernizar a apresentação dos seus espetáculos. E desta comissão faz parte o artista Santa Roza, conhecido pintor e cenógrafo.

Até os concertos serão objeto de montagens especiais. A luz passará a ser utilizada segundo a técnica moderna que lhe permita os mais surpreendentes efeitos.

40 MIL PESSOAS

O diretor da Difusão Cultural esclarece que os espetáculos a dez cruzeiros, promovidos pela Difusão, foram o melhor teste de 51.

Mais de 40 mil pessoas, assistiram os espetáculos de comédias daquela série. Os espetáculos de 52 já estão em estudos. Êste mês foi para vistorias e exame nas instalações elétricas.

Em fevereiro o teatro será entregue ao Departamento de Turismo para o Carnaval.

ESPETACULOS DE COMEDIA

— A Recreação Artistica Popular apresentará todos os bons espetáculos em nossas Companhias Teatrais. Não só no Teatro Municipal, como no João Caetano, no magnifico Auditório do Instituto de Educação, e em outros que obtenhamos.

Estou convencido, diz Celso Kelly, pela experiência de 51, que a arte predileta do carioca é o Teatro.

A Recreação proporcionará também espetaculos infantis. Alguns já estão sendo realizados no João Caetano.

REDE DE TEATROS

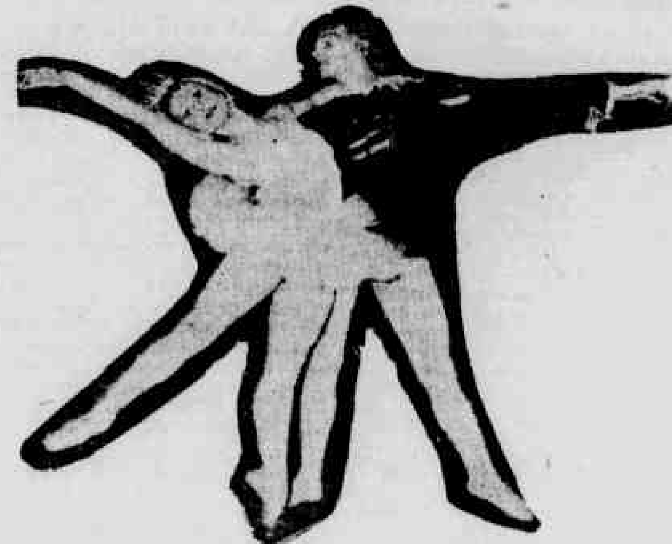
E Celso Kelly arremata:

— O ponto fundamental da nossa administração durante 52 é iniciar a construção da rêde de Teatros no Rio.

Essa **rêde** compreenderá dois grandes auditórios, um teatro de comédias no centro da cidade, e 10 teatros nos bairros.

Já dispomos de uma verba de 20 milhões de cruzeiros. Acreditamos que o entendimento a respeito do local e projetos arquitetônicos esteja concluido em abril, de modo que o começo da construção seja em maio.

Os objetivos dêsses Teatros são dois: um, difundir a arte pelos bairros conquistando novas parcelas de público; outro, proporcionar, às Companhias, palcos gratuitos, em troca de preços reduzidos de localidade.



Maria Angélica e Arthur Ferreira, do Municipal

Os novos teatros

Ultimam-se as **obras** do "Teatro de Campo Grande". Terá esta casa seiscentas poltronas.

* * *

Os novos teatros estão sendo projetados com capacidade de oitocentos lugares.

* * *

O auditório da cidade terá lugar para três mil espetactadores sentados, com um grande palco.

ÚLTIMO ANO

Foi 51, o último ano em que houve colação de grau no palco do Teatro Municipal.

Pelas estatisticas, essas solenidades impediram a realização de cêrca de vinte espetáculos.

ZAQUIA JORGE



No teatrinho de Bolso, de Ipanema, ela fez duma original temporada, uma tentativa para fixar-se como atriz comediante. Sua temporada triunfou e a jovem "vedette" demonstrou suas possibilidades para o gênero que abraçou.

Ester Leão, sua ensaiadora, tem palavras de elogios para a nova intérprete de comédia que o teatro brasileiro ganhou em 1951. Agora ela pretende reaparecer no Teatro de Madureira.

"ITALIA FAUSTA"

TEATRO EM MARECHAL HERMES

Será inaugurado, brevemente, em Marechal Hermes, na rêde de teatros da Difusão Cultural, um teatro com o nome de "Italia Fausta". A inauguração será nos primeiros dias de março.

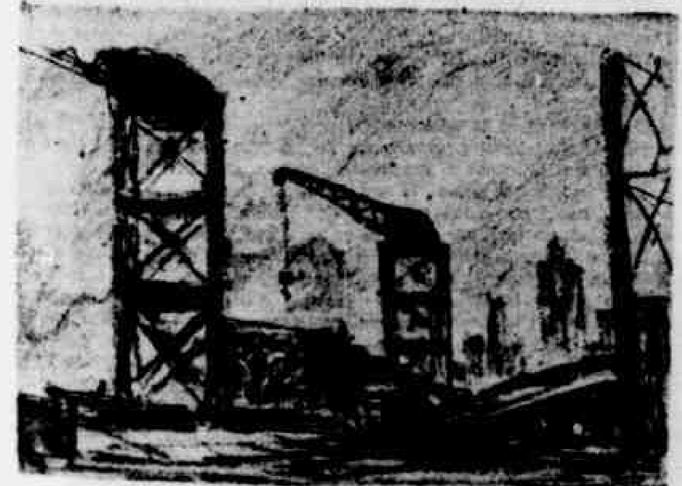
A construção está concluida. Faltam as poltronas apenas.

Imaginação e estilização

A' opera o que é da opera

Algumas declarações do artista Eduard Loeffler, cenógrafo dos grandes teatros europeus, agora radicado no Brasil e já brasileiro cem por cento

Em matéria de cenografia, tão cheia de problemas, o capitulo mais problemático é o da ópera.



De Carel Rathaus — Cenário para "Foreign Country"

Se o proprio gênero da ópera (produto duma época tão diferente da nossa), vive hoje uma existência duvidosa, esta situação "problemática" exerce influência também nas montagens de ópera em nosso tempo.

Certo é, que justamente a êste gênero, tão fixado na rotina, a montagem moderna pode dar novos impulsos.

Mas como é possivel modernizar a montagem operistica?

E' possivel dar a êste espetáculo da ostentação, que é, originalmente, a ópera, a moldura duma arquitetura de formas sóbrias? Será possivel livrá-la dos pormenores? Reduzir o cenário a poucas linhas e formas caracteristicas e simples?

A CONSTRUCAO

O teatro dos paises de antiga cultura teatral já respondeu há muito tempo afirmativamente a esta pergunta.

O batido sistema técnico de telões e arcos pintados, sem construção vertical da cena, teve que ceder a um sistema combinado de construção e de partes pintadas.

A verdade é que soluções puramente arquitetônicas, como as conhece o palco moderno do drama, raras vezes resolvem o problema da ópera.

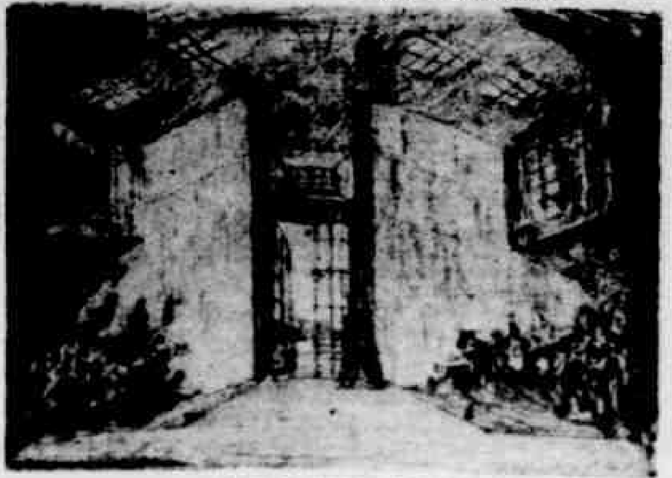
FANTASTICA

O cenógrafo da ópera tem que ser arquiteto e pintor ao mesmo tempo e foi por isso, que a ópera fez dominio especialmente grato para cada artista plástico. A ópera é mais fantástica do que o drama. Exige portanto exagêro de linhas e formas mais do que o drama, afastando-se mais da realidade do que êsse.

O tempo mais critico na história da ópera, foi quando se criou uma analogia errada com o drama e a ópera realista. Uma contradição em si. Nestes anos também as óperas românticas sofreram montagens, imitando a vida real.

IMAGINAÇAO

O próprio Tristan morreu como um ator realista, formado na escola de Ibsen. Evidentemente não é esta a maneira de modernizar a ópera. Acho, que bem ao contrário, devemos dar à ópera, o que é da ópera: imaginação e estilização. Mas isso não exclui a simplificação duma sobriedade moderna.



Para a opera "Fidelio"

TEATRO SERRADOR

★

PROCOPIO

Na engraçadíssima comédia de Guilherme de Figueiredo

GREVE GERAL

★

HOJE - Estréia às 21 hs.

E OS VITORIOSOS RECEBERAM AS MEDALHAS



Henrique Pongetti recebe o prêmio. Agra deceu e fez um belo discurso que já publicamos

Realizou-se a esperada entrega dos prêmios consagratórios aos melhores do teatro nacional de 1950.

Artistas de ópera, empresários, bailarinas, atores e autores receberam de uma comissão da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, as medalhas relativas às grandes realizações de 1950.

Os premiados foram saudados pelos seus padrinhos que além de justificadamente falarem sôbre a personalidade dos afilhados, fizeram ver a necessidade de continuarem seguindo a mesma rota todo sos anos em busca de glória sempre crescente.

Bibi Ferreira e o repertório

Estará no Regina a partir de 5 de março de 1952:

"Miquete et Sa Mère", "La Conchita" (Pierre Lomps), "Madame Bovary", são as peças que levará. A primeira de tôdas será "A Senhora do Barba Azul", que é uma comédia de Ladislau Fedor, traduzida por Magalhães Jr.

Está atualmente em São Paulo, no Sant'Ana, com "La Conchita", que fôra pré-estreada em Niterói, com cenários de Paulo Elkins.



Sorridente, Walter Pinto aproxima-es. Som um aperto de mão recebe e agradece, o prêmio pelos seu sespetáculos de 1950

OS MELHORES PARA 1951

Sugestões e comentários de Claude Vincent, cronista teatral de TRIBUNA DA IMPRENSA

Saindo de uma entrevista, encontrei um ilustre colega da A.B.C.T. que me falou nos prováveis melhores do ano, segundo a Associação dos Criticos. Assim eu soube que muitos estão dispostos a conceder o prêmio de primeira atriz a Cacilda Becker, o de primeiro ator a Jayme Costa, o de melhor diretor a Graça Mello para "Massacre", os de revelação a Mauricio Shermann e a Nancy Wanderley; e que alguns que não concordam com o primeiro prêmio para Jayme Costa, concederiam-no a Graça Mello.

Sem discordar, porque as pessoas mencionadas têm de fato muito valor, gostaria de mostrar como a escolha, para 1951, será difícil. Sem esquecer o inesquecível desempenho de Cacilda em "Pega Fogo", é preciso lembrar Raquel Moacyr na Mãe de "Seis Personagens", e os que viram Bibi Ferreira em "Conchita" podem ter uma séria dificuldade, porque não resta dúvida que os seus múltiplos talentos encontram nesta peça a sua ampla expressão. E' claro, no entanto, que um ano no qual Cacilda fez uma "série" de papéis de primeira ordem acabará sendo dela, de tôda justiça. Quanto ao primeiro ator, os críticos foram a São Paulo e viram Sérgio Cardoso no "Pai" de "Seis Personagens". Este desempenho foi, a meu ver, não só um "tour de force", mas uma interpretação de uma perceptividade tal que não seria possível esquecê-la. Mas Jayme Costa foi, segundo Squarzina, um melhor tipo físico para Willy Lowman que o próprio Stoppa na Itália, e isso também não pode passar despercebido. Quanto à direção, a melhor do Rio foi incontestàvelmente a de Graça Mello, mas também é injusto excluir São Paulo, quando Adolfo Celli conseguiu tanto de seu Pirandello... E as revelações? Algumas pessoas já me falaram em Narto Lanza por seu papel cômico em "Irene"; há um grupo que premiaria Teresinha Amayo, há outros que gostaram de Zeny Pereira na "Ba".

O único prêmio que ninguém vai discutir, sem dúvida é o do "show" musicado: que irá diretamente a Walter Pinto. Quanto aos cenários, como no ano passado, é impossível prever. Pernambuco de Oliveira, Aldo Calvet? Ou o cenógrafo de Walter Pinto talvez, como quase no ano passado. E a melhor peça? No Rio, é entre Bloch e Pongetti, sem dúvida, mas em São Paulo há que pensar em "Paiol Velho", e, embora nós não a vissemos representada como ela é, não se deve omitir "Amanhã será diferente"...

Aimèe está passeando

Aimée está de férias na Argentina. Mas Aimée, inesperadamente ligou o telefone para Pernambuco de Oliveira e falou que depois da temporada de S. Paulo, ao voltar para o Rio, pretende escolher melhores peças, e apurar o elenco do seu teatro.

A atuação e a encenação serão objeto de cuidadoso estudo. Já convidou Ester Leão para continuar na direção do elenco.

E' evidente que Aimée fez sucesso artistico em 1951, mas, sucesso financeiro, não foi possível, pois o aluguel do Rival, segundo nos disse, lhe custou mais de Cr$ 300.000,00.

SUPLEMENTO DE TEATRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 641 — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952

DO TEATRO PARA O RADIO

Estão, atualmente, fazendo rádio — atuando como artistas em novelas, programas de auditório, programas sentimentais e cômicos — mais de uma centena de artistas de teatro.

A Rádio Nacional absorve o maior número. A Rádio Mayrink Veiga, a Rádio Clube e a Rádio Globo também contam com algumas dezenas de astros do teatro.

Ainda não se fez uma estatística de quantos profissionais do nosso teatro trabalham ao microfone, mas pelo que se ouve na cidade, nos aparelhos de rádio, estamos certos: pelo menos uma centena. Temos numa primeira lista: Amélia de Oliveira, Sara Nobre, Maria Sampaio (recentemente premiada em Portugal pelo desempenho no filme "Frei Luiz de Souza") Ligia Sarmento, Mario Brasini, (atuando na peça de Nelson Carneiro, no Teatro Glória, por especial deferência da Nacional), André Villon, (antigo galã de Eva Todor), Elza Gomes, Brandão Filho, Hamilton Nogueira, Olavo de Barros (que depois de muitos anos sem fazer teatro, voltou para trabalhar com Dulcina em "Cesar e Cleopatra"), Edmundo Maio, Cahuê Filho, Paulo Porto, Paulo Renato, Carlos Machado, e muitos outros.

NOTICIAS

DE SILVEIRA SAMPAIO

Odilon e Dulcina escreveram-lhe pedindo para representar em Portugal: "Garçonière de meu marido" e "Inconveniência de ser esposa".

Mas êle ainda não decidiu.

O que é certo: vai à França no mês de março, para colocar peças lá e ver a possibilidade de uma tournée, também em Portugal.

Conseguindo teatro de tamanho suficiente, levará no Rio, "O Professor de Astúcias", de V. Catatlano, e "A Porta", de Cló Prado.

Em todo caso, em setembro, no Teatro Alvorada levará "O Cavalheiro sem Camélias", sua nova peça em 3 atos que está pronta para ser lançada.

Quanto ao resto, televisão, sòmente.



Leonor Bruno e mãe dá jovem artistas Nicette Bruno, que, em São Paulo, prepara-se para uma temporada no seu teatrinho de aluminio. Leonor recebe também o prêmio que lhe coube em 1950



MARIA ANGELICA, primeira bailarina, prome ssa do "ballet" nacional. O seu sorriso depois de receber o prêmio. Maria Angelica recorda Edith Pudelko, uma das mais belas artistas que temos no gênero. Atualmente Edith trabalha em S. Paulo, onde é professora



O MARECHAL PETAIN

Um acontecimento teatral em Londres foi a criação duma nova peça de Peter Ustinov, que com o sucesso de "Quatro coroneis diante do amor" tornou-se célebre em poucos meses.

Isto não seria senão um acontecimento londrino se o argumento escolhido desta vez por Ustinov, não tocasse diretamente à alma de todos, num estilo de comédia sôbre uma tragédia que abalou a Europa. O título "A Hora da Verdade" não é senão um pretexto para por em cêna, o que foi, durante quatro anos, a tragédia da França.

O marechal, o presidente do conselho, o general e o inimigo, que são os principais personagens de "A Hora da Verdade" não foram bem explicitamente nomeados, mais êles existem muitas vezes nas referências do texto. E o público ali reconhece Petain, Laval, De Gaulle e o ocupante alemão. O problema não está no interior da peça: pouco importa que o ator sustente uma tese ou outra (êle escolheu a da irresponsabilidade senil). O que importa — e o que é doloroso aos franceses — é que se faça em Londres com um argumento ainda muito cheio de sangue e lágrimas, e que se pretende fazer rir, a lembrança de acontecimentos — que foram daquele lado da Mancha, as etapas de um caminho de cruz.

O autor não sabe precisar se de personagens reais ou de fatos imaginários.

A fotografia fala do trabalho do intérprete que Ustinov escolheu para encarnar Petain.

A Camara Municipal e o vereador Magalhães Junior

Intensa atividade a de Raymundo Magalhães Jr. na Câmara do Distrito Federal, em 1951. Foram seus os seguintes projetos e emendas visando a nossa atividade teatral: — Projeto de desapropriação do Teatro Fenix, aprovado e promulgado; projeto criando os prêmios municipais de teatro, em discussão, com todos os pareceres favoráveis; emenda ao orçamento municipal para 1952, (juntamente com Paschoal Carlos Magno), aumentando a verba de subvenção do Retiro de Jacarepaguá, da Casa dos Artistas, de 80.000 para 150.000 cruzeiros; projetos instituindo a zona teatral no centro da cidade, promulgado pelo presidente da Câmara do Distrito Federal, e convertido em lei; emenda concedendo subvenção às companhias do Rio de Janeiro que foram a Lisboa, Dulcina-Odilon e Eva Todor e emenda (com o vereador José Junqueira) revigorando crédito anteriormente concedido à Companhia Brasileira de Comédia (Alma Flora-Salú de Carvalho); projeto regulando a apresentação de obras de autores brasileiros na Temporada Nacional de óperas e "ballets" do Teatro Municipal; e emenda concedendo ao escritor teatral Gastão Tojeiro a pensão anual de 36.000 cruzeiros.

MIGUEL KHAIR
Apresenta
O MAIS NOVO E AUDACIOSO EMPRESÁRIO
A SUA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
em
BRANCO tú é meu
com LINDA BAPTISTA! CARMEN RODRIGUEZ GRANDE OTELO
E UM GRANDE ELENCO
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
NÚ ARTISTICO
VALERIA AMAR
LOS PALOMITAS
LA RANA
RIBAS
ANITA RAMOS
VITORIA REGIA
IDALA BARROS
HELENA MARTINS
ADAIL VIANA
ISRAEL SOARES
MARINO GAGLIARDI
ILIDIO COSTA
ROSARITO REYES
HOJE
TEATRO CARLOS GOMES
DIARIAMENTE AS 20,15 E 22,15 HRS. - QUINTAS SABADOS DOMINGOS FERIADOS - VESP. AS 16 HRS.
ASSISTA ESTE ESPETACULO EM POLTRONAS ESTOFADAS POR CR$ 30,00
BALCÕES estofados 20.00
GALERIAS 10.00
CAMAROTES 150.00
SELO A CARGO DO PUBLICO

EVA vai voltar a oito de março

Eva, que dia a dia melhora, concretiza seus planos para março. Em fevereiro, iniciará os ensaios de uma peça húngara de Stella e Bekeffi.

E' natural que assim seja, pois Eva é sobrinha do grande e famoso dramaturgo Ladislav Todor.

Eva e Iglésias estiveram na Inglaterra com grandes artistas e assistiram às melhores peças do moderno teatro europeu.

Já contratou Willy Keller para fazer a primeira peça, com um elenco que será diferente ao até agora por ela apresentado ao público brasileiro.

Iglésias diz que há possibilidade de ser levada por Eva e sua Companhia, "As alegres comadres de Windsor", de Shakespeare.



Alda Ferreira, mãe de Bibi Ferreira, recebe das mãos do ministro a caixinha com a medalha que ela vai levar para a filha, a atriz Bibi Ferreira, que está em São Paulo